

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E TRABALHO DOCENTE NO
CONTEXTO DE CRISES,
REFORMAS E PRECARIZAÇÃO

Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCHE CJ
– PEDAGOGIA –



21 a 25 de Agosto

2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Campus de Jacarezinho
PEDAGOGIA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – CCHE/CJ

XXVI SEMANA EDUCACIONAL – SED
IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – SEPED

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

JACAREZINHO – PR
UENP/CCHE/CJ/PEDAGOGIA
21 a 25 ago. 2017



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP

REITORIA

Av. Getúlio Vargas, 850
JACAREZINHO – PARANÁ – BRASIL

REITORA

Profa. Me. Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Prof. Dr. Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC

PRÓ-REITORA

Profa. Me. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

CAMPUS DE JACAREZINHO

Sede Administrativa
Av. Manoel Ribas, nº 215
JACAREZINHO – PARANÁ – BRASIL

DIRETOR

Prof. Dr. Fábio Antonio Neia Martini

VICE-DIRETOR

Prof. Dr. Mauricio de Aquino

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – CCHE –

CAMPUS DE JACAREZINHO

Rua Pe. Mello, 1200
JACAREZINHO – PARANÁ – BRASIL

DIRETOR

Prof. Luiz Clemente Viana Franco

COORDENADORA – CURSO DE PEDAGOGIA

Profa. Me. Silvia Borba Zandoná Cadenassi

VICE COORDENADORA – CURSO DE PEDAGOGIA

Profa. Me. Sonia Regina Leite Merege



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

© copyright by autores, 2017

COORDENAÇÃO GERAL

Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter e Profa. Me. Márcia Luiza T. Funatsu

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Mauricio Gonçalves Saliba – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Patrícia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi – UENP/CCHE/CJ

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros

ORGANIZADORES

Prof. Dr. Antonio Donizete Fernandes
Profa. Me. Elisangela Moreira
Prof. Me. José Ferreira de Melo
Profa. Me. Lia Regina Conter
Profa. Me. Márcia Luiza T. Funatsu

Prof. Me. Pedro Ferrari
Profa. Me. Silvia Borba Z. Cadenassi
Profa. Me. Sonia Regina Leite Merege
Profa. Me. Suédina Brizola R. Rogato

FICHA CATALOGRÁFICA

XXVI SEMANA EDUCACIONAL e IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
Jacarezinho – PR, Brasil, 21 a 25 de ago. de 2017

XXVI Semana Educacional (SED) e IV Seminário de Pesquisa em Educação (SEPED). (26:2017, 4:2017) Jacarezinho – PR).

Caderno de Resumos e Programação da XXVI Semana Educacional (SED) e IV Seminário de Pesquisa em Educação (SEPED), Jacarezinho, Brasil. 21 a 25 de agosto de 2017/ organizadores: Vanessa Campos Mariano Ruckstadter *et al.* Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCHE – PEDAGOGIA, UENP–CCHE/CJ, 2017.

125 f.

1. Educação. 2. Práticas Sociais 3. Metodologias.

Publicação *on-line*/ago./2017

SITE DO EVENTO

<https://xxvisemanaeducacio4.wixsite.com/semanaeducacional>

FANPAGE

<https://www.facebook.com/semanaeducacional2017/>

Os resumos que integram este material são de inteira responsabilidade de seus autores. Cópia permitida desde que citada à fonte conforme ABNT NBR (6023:2002) e NBR (10520:2002).



- SUMÁRIO -

COORDENAÇÃO GERAL	3
COMISSÃO CIENTÍFICA	3
PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO	3
ORGANIZADORES	3
APRESENTAÇÃO – XXVI SEMANA EDUCACIONAL – SED – IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – SEPED	15
PROGRAMAÇÃO GERAL	18
LANÇAMENTO DE LIVROS	22
RESUMOS COMUNICAÇÕES – IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – SEPED	28
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL Pedro Ferrari – UENP/CCHE/CJ	29
A PRECARIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO Amanda da Silva Lima; Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Maiara Campos Dias – UENP/CCHE/CJ	29
METODOLOGIAS PARA AUXILIAR OS EDUCADORES NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISMO E SÍNDROME DE ASPERGER Amanda da Silva Lima; Mariane de Souza Silva – UENP/CCHE/CJ	30
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ NAS GESTÕES LERNER (1995-2002) E INÍCIO DO GOVERNO BETO RICHA (2011...): INDÍCIOS DE PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO José Ferreira de Melo – UENP/CCHE/CJ	31
O SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM OLHAR PARA ALÉM DO INSTITUÍDO Maria Cristina de Araújo – Instituto Federal do Paraná – IFPR –	32



**A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NO ENSINO TÉCNICO**

Valdiza Maria do Nascimento Fadel; Daniele Cristina Marin Molero Polcelli – ETEC Prof. Mário Antônio Verza – Palmital/SP ----- 33

INTERFACES DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Valdiza Maria do Nascimento Fadel; Daniele Cristina Marin Molero Polcelli – ETEC Prof. Mário Antônio Verza – Palmital/SP ----- 33

**O USO DE MEDICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: SOB A PERSPECTIVA DOS
DOCENTES**

Regiane Aparecida de Assis; Renata Cristina Mendonça Alves – UENP/CCHE/CJ ----- 34

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO

Gislaine Aparecida da Silva Nakamura; Camila Barboza Wahl – UENP/CCHE/CJ ----- 35

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Caroliny Maria de Toledo Gonçalves; Nayara Gonçalves da Silva – UENP/CCHE/CJ ----- 36

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIAS DE CURSOS DE FÉRIAS PARA ESTUDANTES
DO ENSINO MÉDIO**

Flavia Torres Presti – IFPR; Ligia Souza Lima Silveira da Mota – UNESP Campus Botucatu; Danillo Pinhal – UNESP Campus Botucatu; Adriane Pinto Wasko – UNESP Campus Botucatu ----- 37

FAMÍLIA-ESCOLA UMA RELAÇÃO CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA

Jaine Cássia Damasceno – UENP/CCHE/CJ ----- 38

A RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E O TRABALHO INFANTIL

João Celso da Silveira Júnior; Mariana da Silva Cruz – UENP/CCHE/CJ ----- 39

O BULLYING NO CONTEXTO ESCOLA

Fabiola da Costa Castro; Maria Clara Dario – UENP/CCHE/CJ ----- 39

**ENTRE O SUCESSO E O FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PROCESSO
DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Ana Carla Lemes; Jaqueline da Silva – UENP/CCHE/CJ ----- 40

A MÚSICA COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cassiana Maria Rosa da Silva – UENP/CCHE/CJ ----- 41

**CONTRIBUIÇÃO DOS CONTOS DE FADAS NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO**

Darlane Vieira de Almeida – UENP/CCHE/CJ ----- 42



A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS VOLTADAS À SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: A GINÁSTICA LABORAL COMO PONTO DE PARTIDA

Wagner Fernandes Pinto; Elaine Valéria Cândido Fernandes – Instituto Federal do Paraná – IFPR *Campus* Jacarezinho ----- 42

CONSCIÊNCIA E EXPRESSÃO CORPORAL E VOCAL: CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Wagner Fernandes Pinto; Elaine Valéria Cândido Fernandes – Instituto Federal do Paraná – IFPR *Campus* Jacarezinho ----- 43

O ESPORTE DA ESCOLA: AS VÁRIAS PRÁTICAS ORGANIZADAS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Elaine Valéria Cândido Fernandes; Wagner Fernandes Pinto– Instituto Federal do Paraná – IFPR *Campus* Jacarezinho ----- 44

A ARTE CIRCENSE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: AS CAPACIDADES FÍSICAS ENVOLVIDAS NA CULTURA CORPORAL DO CIRCO

Elaine Valéria Cândido Fernandes; Wagner Fernandes Pinto– Instituto Federal do Paraná – IFPR *Campus* Jacarezinho ----- 45

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carolina R. C. Ribeiro, Thaís M. dos Santos – UENP/CCHE/CJ ----- 46

GÊNERO CORDEL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sandrielle Aparecida Bueno da Rocha – UNESP/Assis – Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR ----- 47

UM DIÁLOGO ENTRE JORGE LARROSA E PAULO FREIRE: FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Luiz Matheus Macedo Périco – UENP/CCHE/CJ ----- 48

SÓ A SENSIBILIDADE NOS UNE: TEATRO, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E JUSTIÇA SOCIAL

Luiz Matheus Macedo Périco Instituto Federal do Paraná – IFPR ----- 48

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Lorrayne Tálita Gomes de Moraes – UENP/CCHE/CJ ----- 49

ESCOLA ITINERANTE VALMIR MOTTA DE OLIVEIRA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACAMPADA



Tatiane Gimenes Vieira – UENP/CCHE/CJ	50
JOGOS MATEMÁTICOS: CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO DE ALUNOS COM DISCALCULIA	
Sandra Aparecida Batista – SEED– PR – SANTA MARIANA – PR	51
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DIFERENTES CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS	
Sandra Aparecida Batista – SEED– PR – SANTA MARIANA – PR	51
CRIATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FAVORECEDOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Ana Emanuelle Utida de Miranda; Gabriella de Paula Santos – UENP/CCHE/CJ – FANORPI/UNIESP/Santo Antonio da Platina – PR	52
A ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOSNA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA FICTÍCIA COMPANHIA DO VOVÔ	
Fabio Junior Iolanda da Silva; Josemeres Braz Felício – FANORPI/UNIESP/Santo Antonio da Platina – PR	53
PSICOMOTRICIDADE E MÚSICA: INTERFACES NUMA PERSPECTIVA LÚDICA E CRIATIVA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Maria Andréia Pereira de Carvalho Viana /FANORPI/UNIESP	54
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	
Bruna Moura Rodrigues; Marcela Moura Rodrigues – UENP/CCHE/CJ	55
DESPERTAR O INTERESSE DA CRIANÇA PARA A LEITURA: APOIANDO-SE EM MÉTODOS CRIATIVOS	
Adriana Cristina Ferreira e Vasconcelos Mendes – UENP/CCHE/CJ	55
INTERVENÇÕES DO PIBID: MOVIMENTO, MUSICALIZAÇÃO E PERCEPÇÕES SENSORIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Alane Duarte Nogari; Beatriz Palma da Costa; Gislaine Aparecida da Silva Nakamura; Maiara Campos Dias – UENP/CCHE/CJ	56
INTELIGÊNCIAS MULTIPLAS	
Julya Gonçalves da Silva; Luciana Raphaely Torres de Almeida – UENP/CCHE/CJ	57
MOVIMENTOS CINEMATOGRAFICOS	
Julya Gonçalves da Silva – UENP/CCHE/CJ	58
AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR	
Ariane Carrijo de Campos; Eliane Lemes Trindade – UENP/CCHE/CJ	59



A LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA TRABALHAR A CULTURA DO RACISMO

Gabrieli de Assis Marcolino – UENP/CCHE/CJ ----- 60

DISCUSSÕES DO GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA PARA CRIANÇAS – UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabella Caroline Debastiani Gonçalves; Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu – UENP/CCHE/CJ ----- 60

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE MOVE MULHERES DO LAR A BUSCAR APERFEIÇOAMENTO NOS ESTUDOS

Edinéia Franco; Ivone Marcelino Felício – UENP/CCHE/CJ ----- 61

A FILOSOFIA COM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS

Amanda Rodrigues dos Santos; Scalaty Moraes dos Reis – UENP/CCHE/CJ ----- 62

UMA ANÁLISE DO TEMA TRANSVERSAL ÉTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Célia Fantinelli – UENP/CCHE/CJ ----- 63

ESTUDO DE CASO DE UM ALUNO SURDO E SUAS INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

Laís Rodrigues Tangerina – UENP/CCHE/CJ ----- 63

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA A REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Ana Clara Lima – UENP/CCHE/CJ ----- 64

VIDA E OBRA DO EDUCADOR ANÍSIO TEIXEIRA

Aline Diganelo Ruiz; Elisabete Garcia Ribeiro da Silva; Franciele Mendes Penedo; Milene Nardone Erthal – UENP/CCHE/CJ ----- 65

O PAPEL DO EDUCADOR NO DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Pâmela Cardoso Rodrigues; Polyanna Santiago de Mesquita – UENP/CCHE/CJ ----- 66

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA, AS TECNOLOGIAS, E O EFETIVO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DO GESTOR: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES

Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Mariane de Souza Silva – UENP/CCHE/CJ ----- 66



UM ESTUDO DA RELAÇÃO COM O SABER DE ALUNOS DA MESORREGIÃO NORTE PIONEIRO PARANAENSE

Bianca Alves dos Reis; Felipe da Silva Mendonça – UENP CLCA CJ ----- 67

LIVROS DIDÁTICOS E POSSIBILIDADES PARA ANÁLISE DE IMAGENS A PARTIR DA LEI 10.639/03 ATUAL LEI 11.645/08

Roberta Cristina Carvalho Chaves – UENP/CCHE/CJ ----- 68

ENSINO DE LEITURA NA ESCOLA: A DIDÁTICA DA LEITURA SUBJETIVA COMO PROPOSTA

Izabel Cristina Marson – SEED/PR–UENP/CP–Profletras ----- 69

ATRIBUTOS DA CRIATIVIDADE E DA LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO MÉDIO

Daniele Conde Peres Resende – Colégio Sesi – Bandeirantes–PR ----- 69

ANÁLISE DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA CRIANÇA FAIXA ETÁRIA DE 4 E 5 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Eliza Alexandre – UENP/CCHE/CJ ----- 70

EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS: O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS VALORES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Carolina Moraes Penteado, Mirian Prado – UENP/CCHE/CJ ----- 71

A CRIANÇA NA ESCOLA: TODO MUNDO PRECISA SER IGUAL?

Fernanda Potzik Soccio – UENP/CCHE/CJ ----- 72

LITERATURA: O USO DE FÁBULAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ederson da Paixão – Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR ----- 72

INGLÊS PARA CRIANÇAS: CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ederson da Paixão – Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR ----- 73

EDUCAÇÃO FÍSICA EM SALA: ATIVIDADES LÚDICAS

Vanusa Aparecida Ribeiro – Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP ----- 74

PREVENÇÃO LÚDICA DA OBESIDADE INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Vanusa Aparecida Ribeiro – Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP ----- 75

“PUXADO, ARMADO, CRESCIDO, ENFEITADO, TORCIDO, VIRADO, BATIDO, RODADO”: CABELO COMO CORPOREIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alane Duarte Nogari – UENP/CCHE/CJ ----- 75



ÉTICA E VIRTUDE NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA Mateus de Freitas Barreiro – UNESP/Marília -----	76
A NOÇÃO GREGA DE PATHOS E A PSICOPATOLOGIA ESCOLAR Mateus de Freitas Barreiro – UNESP/Marília -----	77
USO DO MEDICAMENTO NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DA MEDICALIZAÇÃO DO ENSINO Laís Takaesu Ernandi; Willian Pereira da Silva – UENP/CCHE/CJ -----	78
PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE SÓCIOHISTÓRICA NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY Isabela Martins de Lima; Nathanaéla Eduarda de Oliveira Lopes – UENP/CCHE/CJ -----	79
CINEMA E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS SO ENSINO MÉDIO SOBRE O SISTEMA PRISIONAL Paulo Roberto Braga Junior – Instituto Federal do Paraná – IFPR -----	80
A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ Eduardo Sae Bonoto; Luis Felipe Minucci Alvim Jardim; Maria Vitória Néia Davanço Vasconcelos; Priscila Silva – UENP/CLCA/CJ -----	81
“MENINO É PRA LARGAR MESMO”: A CRIANÇA MARGINALIZADA NA LITERATURA DE MARCELINO FREIRE Eduardo Sae Bonoto – UENP/CLCA/CJ -----	81
UMA PROPOSTA DE TRANPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA O CONTO DE FADAS TRADICIONAL CINDERELA DE CHARLES PERRAULT Adriana Monteiro; Ana Lídia Furlan; Crislene Pires; Lucas Fernandes de Lima Franco – UENP/CLCA/CJ -----	82
RODA DE EXPOSTOS COMO GÊNESE DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO Maria Teresa da Silva Marques – UENP/CCHE/CJ -----	83
TRABALHO PEDAGÓGICO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DELSASSO, E. AUGUSTA, R. – UENP/CCHE/CJ -----	83
O PAPEL DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR Fernanda Dominato; Rafaela Rodrigues Ferreira – UENP/CCHE/CJ -----	84
O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ÁREAS HOSPITALARES Fernanda Dominato; Rafaela Rodrigues Ferreira – UENP/CCHE/CJ -----	85



CONSUMISMO INFANTIL E OS SEUS REFLEXOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Pâmela Cardoso Rodrigues – UENP/CCHE/CJ ----- 86

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Toniette França – UENP/CCHE/CJ ----- 86

O CONCEITO DE INFÂNCIA SEGUNDO A CONCEPÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Lidia Francisca de Paiva; Paloma Ariana de Mattos – UENP/CCHE/CJ ----- 87

ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL NO PIBID: DIVERSIDADE CULTURA E ÉTNICA

Franciele Príncipe; Raissa Rodrigues Leite – UENP/CCHE/CJ ----- 88

IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS MATEMÁTICOS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Leidiane Maria de Andrade – UENP/CCHE/CJ ----- 89

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Juliana de Oliveira Negrão; Tatiane Alves da Cruz – UENP/CCHE/CJ ----- 89

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Aline Cristina Ferraria de Almeida; Denise Domingos Ferreira – UENP/CCHE/CJ ----- 90

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaqueline Atanzio Mendes; Délyls Maria de Paiva – UENP/CCHE/CJ ----- 91

A AFETIVIDADE ESCOLAR COMO AÇÃO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

Juliana Rodrigues Carvalheiro – UENP/CCHE/CJ ----- 92

UM ESTUDO SOBRE OS OBJETIVOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO ----- 93

Amanda Oliveira Tavares; Fernanda Cristina Santos – UENP/CCHE/CJ

COMO ESCOLHER O TEMA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ana Paula Pinha de Almeida; Bianca Cristina dos Santos Pereira; José Ferreira de Melo; Luciana Fernandes de Aquino; Marivete Bassetto de Quadros – UENP/CCHE/CJ ----- 94

LINGUAGEM ACADÊMICA CIENTÍFICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Lucilene Aparecida Costa; Regina Lúcia Baccan Flóridi; José Ferreira de Melo; Luciana Fernandes de Aquino; Marivete Bassetto de Quadros – UENP/CCHE/CJ ----- 94



REVISITANDO: HISTÓRICO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PEDAGOGIA

Lucas Pereira; José Ferreira de Melo; Luciana Fernandes de Aquino; Marivete Bassetto de Quadros – UENP/CCHE/CJ ----- 95

DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Dhulirrane da Silva – UENP/CCHE/CJ ----- 96

COMO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS CONTRIBUI PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE SOCIALIZAÇÃO

Marielle Cristina Fonseca – UENP/CCHE/CJ ----- 97

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ÊNFASE EM ALUNOS COM TEA

Fabiane Barbosa da Silva Perolis – UENP/CCHE/CJ ----- 98

AUTISMO: ABORDAGEM SOBRE AS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ABA, PEC E O PROGRAMA TEACCH PARA AS PESSOAS COM TEA

Amanda Augusto Silva; Ana Carolina de Souza Pereira – UENP/CCHE/CJ ----- 99

BULLYNG NO AMBIENTE ESCOLAR: A FUNÇÃO DO PROFESSOR FRENTE À AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA

Maria Helena Melo Bosculo – UENP/CCHE/CJ ----- 99

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADES CRÍTICA: UM OLHAR PARA O LIVRO "A MENINA QUE QUERIA SER MENINA" E A PRÁTICA SOCIAL DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Jessica da Costa Jacinto; Luciana Maria Belas Ferreira – UENP/CCHE/CJ ----- 100

RESUMOS – MINICURSOS E OFICINAS ----- 102

AFETOS NAS REDES SOCIAIS: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DA PRODUÇÃO CULTURAL DOS (AS) ESTUDANTES VIA PROJETOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Sergio Vale da Paixão – Instituto Federal do Paraná – *Campus* de Jacarezinho ----- 103

HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS NA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Geane Kantovitz – UENP/CCHE/CJ ----- 103

A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL

Dayellen da Costa Jacinto; Fernanda Vieira; Gabriely Cristine de Souza – IFPR – Karina Aparecida da Silva – UENP/CCHE/CJ; Carlos Henrique da Silva – IFPR – CJ ----- 104



**A PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS:
CONTRIBUIÇÕES RONDONISTAS PARA O ENFRENTAMENTO**

Laís Takaesu Ernandi; Willian Pereira da Silva – UENP/CCHE/CJ

Luiz Fabiano Zanatta – UENP/CLM ----- 105

**LUDICIDADE PARA ALÉM DA INFÂNCIA: UMA DISCUSSÃO POR MEIO DA
CONCEPÇÃO DE LUCKESI**

Maria Cristina Simeoni – Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná –

UENP/CCHE/CJ ----- 106

DIÁLOGOS SOBRE FEMINISMOS, GÊNERO E EDUCAÇÃO

Maria Cristina Cavaleiro; Isabela Nery Azevedo – UENP/CCHE/CCP ----- 107

**HISTÓRIA DE VIDA E CAMINHOS PERCORRIDOS: DIVERSOS FIOS QUE SE
ENTRECRUZAM E SE MISTURAM ENTRE SI**

Lilian Aparecida de Souza ----- 106

**CONTEXTUALIZANDO VALORES ÉTICOS: UMA PROPOSTA
INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Adriana Cristina Ferreira e Vasconcelos Mendes; Daniele Rosa de Lima; Elisabete Garcia
Ribeiro dos Santos; Nelci Candido Dropa –Pedagogia – UENP/CCHE/CJ ----- 108

ÁFRICA, MUNDO ATLÂNTICO E IDENTIDADES E O ENSINO DE HISTÓRIA

Luís Ernesto Barnabé – UENP/CCHE/CJ ----- 109

**O DESPERTAR A PARTIR DE PEDAGOGIAS FEMINISTAS: POR UMA
DESCONSTRUÇÃO DO ENSINO GENDRADO E CONCRETIZAÇÃO DOS
DIREITOS DA MULHER**

Brunna Rabelo Santiago; Fabiana Polican Ciena – UENP/CCSA/CJ – UNOPAR ----- 109

**3º ANO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024): UM BALANÇO DOS
SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E OS DESAFIOS DE SUA
IMPLEMENTAÇÃO**

Antonio Carlos de Souza – UENP/CCHE/CJ ----- 110

**O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Danielle Krislaine Pereira; Daniele Cristina Frediani – UEL ----- 111

**VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PRÁTICAS JURÍDICO-
PEDAGÓGICAS DE ENFRENTAMENTO**

Jurandir Ferreira de Paiva Júnior; Livia Carla da Silva Rigão; Ana Paula Meda –
Profissionais do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude –NEDDIJ

– UENP/CCSA/CJ ----- 112



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

PSICOMOTRICIDADE

Leticia Kuniyoshi de Souza; Lorena Cristine de Mattos; Thais Izabel Macedo Gonçalves;
ThaliaGraziele de Oliveira Felipe – UENP/CCHE/CJ ----- 113

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvia Cristina Póvoa – Fatum Educacional – Ourinhos – SP ----- 114

CRONOGRAMAS – COMUNICAÇÕES ----- 115



**- APRESENTAÇÃO - XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED**

A Semana Educacional é um evento realizado anualmente pelo Colegiado de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação do campus Jacarezinho. Este ano, em sua 26ª edição, tem como temática central "Formação de Professores e Trabalho Docente no contexto de crises, reformas e precarização". O principal objetivo é fomentar o debate acerca dos desafios atuais na formação de professores e no trabalho docente diante do contexto contemporâneo de crise estrutural do capital, de reformas na educação básica e de precarização do trabalho.

Concomitante à Semana Educacional é realizada a 4ª edição do Seminário de Pesquisa em Educação, que congrega as apresentações das pesquisas em andamento nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduandos em Pedagogia. Para atingir nosso objetivo central, foram organizadas diversas atividades, tais como: conferências de pesquisadores Doutores da área de Educação; apresentação das pesquisas realizadas na instituição e na comunidade em geral, de Iniciação Científica, Iniciação à docência (PIBID), grupos de pesquisa, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão; exibição de curta-metragens acerca da temática; apresentações culturais também abordando o tema central; exposições, mesas-redondas, lançamentos de livros, minicursos e oficinas.

Nesta edição contamos com a inscrição de quinze minicursos e oficinas e noventa e uma comunicações. No total, foram aproximadamente quatrocentos inscritos como ouvintes, oriundos de diversas cidades e instituições da região, tais como: UEL, UNESP/Botucatu, UNESP/Marília, Educação Básica, UEPG, IFPR/Jacarezinho, UENP – Letras, História, Educação Física, Pedagogia/CCP, ETEC/Ourinhos, FANORPI, UEM, UFTPR/Cornélio Procopio e Jacarezinho.

Um evento desta natureza e deste porte só é possível por ser um trabalho coletivo, portanto, alguns agradecimentos se fazem necessários. Primeiro, um agradecimento especial à comissão científica do evento, coordenada pela Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros, que trabalham nos bastidores do evento, recebendo e avaliando os resumos dos trabalhos, organizam o cronograma de apresentação das comunicações orais, cadernos de resumos e anais. Ao agradecer a comissão, estendo o agradecimento a todos os professores do Colegiado de Pedagogia que compuseram a Comissão Organizadora.

Agradecimento especial à aluna do quarto ano, Amanda Augusto da Silva, que tão bem secretariou o evento, respondendo e-mails, checando cada uma das inscrições enviadas de forma manual, organizando listas de presenças e toda parte de emissão de documentos do evento. Ao agradecer a Amanda, agradeço a todos os alunos da comissão organizadora, aos monitores, coordenados pela vice-coordenadora do evento, Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu, aos técnicos, estagiários e funcionários do CCHE/CLCA/CJ, em especial, ao sempre prestativo Samuel R. David.



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

O psicólogo soviético *Vigotski* nos ensina que “Nós nos tornamos nós mesmos através dos outros”. Esse é um dos objetivos de um evento como esse. Que do encontro com os outros, do compartilhamento de conhecimento, e por meio das trocas de experiência durante essa semana em suas mais variadas atividades possamos refletir sobre a formação de professores em um contexto de precarização, e que juntos, por meio da reflexão crítica e do debate dos contrários, possamos ainda manter em nossos horizontes a esperança de uma educação efetivamente emancipatória e para todos.

A palavra seminário vem do Latim SEMINARIUM, “viveiro de plantas”, e do latim sēmen – semente. Trata-se, pois, de um local ou atividade onde são semeadas ideias. Destacamos a importância de espaços como esse, de debate acadêmico, sistematizado, como antídoto à polarização e profusão de ideias sem fundamentação, pautadas por achismos e até mesmo mentiras na área de educação, propagadas e difundidas com muita velocidade atualmente e por pessoas que não são profissionais da área de educação, e, que infelizmente, em nosso contexto atual, têm servido como forma de perseguir e censurar conteúdos e temas importantes de serem debatidos em todos os níveis de ensino. Afinal, como nos alerta Dermeval Saviani “Toda reflexão é pensamento, mas nem todo pensamento é reflexão”.

Educação é pesquisa, é estudo, é intervenção. É a tarefa mais nobre de todas: construir a humanidade nos homens. Infelizmente, qualquer pessoa acredita que pode opinar sobre a educação. Dessa forma, nós, educadores, tanto aqueles em formação quanto os já atuantes, temos que nos empoderar pela teoria, pelo conhecimento sistematizado e ocupar os espaços de posicionamento, para traçar diagnósticos e estratégias para a busca da qualidade efetiva da educação.

Que essa semana propicie o exercício do afastamento para a reflexão crítica, do encontro de pessoas e de ideias, que convirjam para a construção de uma escola democrática, que seja um ambiente de diversidade, reflexão e emancipação.

Mesmo em tempos de crise, precisamos manter a esperança. Mas para caminhar nesse sentido é preciso muito estudo, muita ação reflexiva, e essa tarefa é coletiva! É, portanto, de todos nós.

Termino com Paulo Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, para dizer a vocês que “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Assim, a partir dessa lição, desejo uma ótima semana a todos e todas, que seja de muita busca, boniteza e alegria!

Jacarezinho – PR, Brasil, inverno de 2017.

Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter
Coordenadora Geral do Evento



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

PROGRAMAÇÃO



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

PROGRAMAÇÃO GERAL

- 21 a 25 ago -
Espaço de convivência CCHE/CLCA (cantina)

ELABORAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE BANNERS SOBRE A PRECARIZAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Coordenação: Prof. Me. Pedro Ferrari. 3º e 4º anos Pedagogia

EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DO PIBID/PEDAGOGIA/CJ

Profa. Me. Patrícia Formaggi Cavaleiro Navi

- 24 ago - quinta-feira -
Espaço de convivência CCHE/CLCA (cantina)

EXPOSIÇÃO - HISTÓRIA ENSINADA - HISTÓRIA VIVIDA **Fontes da cultura material na construção da noção de tempo** **nas séries iniciais**

Organização: 4º ano de Pedagogia

Coordenação: Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter

- SALA 5 -
Dias 21/08; 23/08 e 24/08 - 13:30h às 17h e 19:30h às 22h
Dias 22/08 e 25/08 - 17h às 19h

EXIBIÇÃO DE CURTA-METRAGENS - Trabalho e Educação

Coordenação: Prof. Dr. Antonio Donizeti Fernandes



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

- 21 ago - segunda-feira -

PERÍODO	A T I V I D A D E
13h30 as 15h30 Local- Auditório do PDE	- APRESENTAÇÃO CULTURAL - *Alunos (as) - 1º ano de Pedagogia *Apresentação dos PROJETOS, PROGRAMAS e GRUPOS DE PESQUISA (GP) do Colegiado de Pedagogia/Centro de Ciências Humanas e Educação (CCHE/CJ)
15h30 às 18h Local- Auditório do PDE	- LANÇAMENTO DE LIVROS -
19h30 às 20h Local - Salão Nobre CCHE/ CLCA	- CERIMÔNIA DE ABERTURA APRESENTAÇÃO CULTURAL - * CARLOS KALADO - Segurança da Informação (FATEC), Produtor musical e músico - Áudio Dreams Home Studio *Alunos (as) - 1º ano de Pedagogia
20h30 Local - Salão Nobre CCHE/ CLCA	- CONFERÊNCIA DE ABERTURA - * QUE ESCOLA QUEREMOS? O COMPROMISSO ÉTICO DO PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE Profa. Dra. Adriana Salvaterra Pasquini - UNESPAR/Apucarana

- 22 ago - segunda-feira -
IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

PERÍODO	A T I V I D A D E - Ensalamento - página 10
13h30 às 17h	- COMUNICAÇÕES ORAIS - Prédio I - Salas de aula
19h30 às 23h	- COMUNICAÇÕES ORAIS - Prédio I - Salas de aula, Salas PDE e Salão Nobre



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

**- 23 ago - quarta-feira -
- VESPERTINO - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ**

PERÍODO	ATIVIDADE
13h30 às 14h	- APRESENTAÇÃO CULTURAL - 2º ano Pedagogia
19h30 às 23h	- CONFERÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTEXTO NEOLIBERAL Profa. Dra. Marisa Noda Mediador: Prof. Dr. Maurício Gonçalves Saliba

**- 23 ago - quarta-feira -
- NOTURNO - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ**

PERÍODO	ATIVIDADE
19h30 às 23h	- MESA-REDONDA - A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE CRISE DA DEMOCRACIA BRASILEIRA Prof. Dr. Márcio Luiz Carreri - CCHE/CJ (representante do SINDIPROL/ADUEL) Prof. Nilton Aparecido Stein (representante da APP) Pedro Rachid (representante do movimento estudantil) - CCHE/CJ

**- 24 ago - quinta-feira -
- VESPERTINO - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ**

PERÍODO	ATIVIDADE
13h30 às 16h45	- CONFERÊNCIA - DIÁLOGOS SOBRE FEMINISMOS, GÊNERO E EDUCAÇÃO Profa. Dra. Maria Cristina Cavaleiro - CCHE/CCP Isabela Nery Azevedo - aluna de Pedagogia - CCHE/CCP
16h45 às 17h45	- LANÇAMENTO DE LIVROS -



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

**- 24 ago - quinta-feira -
-NOTURNO - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ**

PERÍODO	A T I V I D A D E
19h30 às 20h	Apresentação do Projeto "Cultura no Bairro"
20h às 23h	- MESA-REDONDA - DIREITOS HUMANOS E AÇÕES AFIRMATIVAS: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE Profa. Dra. Maria Cristina Cavaleiro - CCHE/CCP Prof. Dr. Jean Carlos Moreno - CCHE/CJ Prof. Dr. Antonio Donizeti Fernandes - CCHE/CJ

**- 25 ago - sexta-feira -
-VESPERTINO - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ**

PERÍODO	A T I V I D A D E
13h30 às 17h	- MINICURSOS E OFICINAS - Prédio I - Salas de aula
19h30 às 23h	- MINICURSOS E OFICINAS - Prédio I - Salas de aula



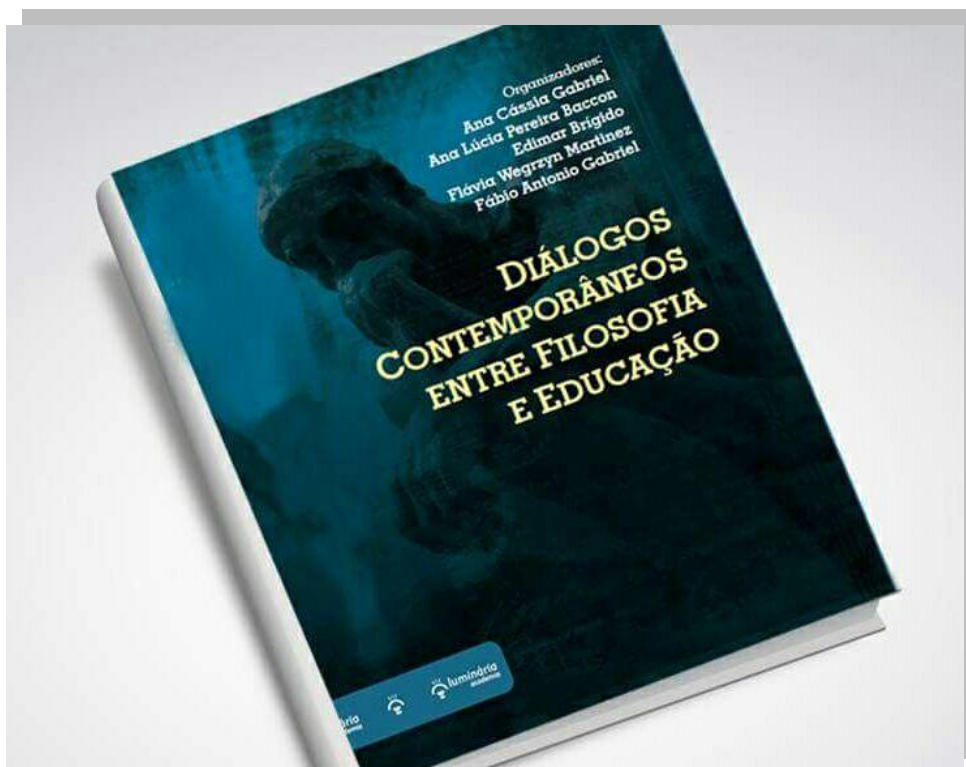
- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

LANÇAMENTO DE LIVROS

**LANÇAMENTO DE LIVROS- 21 ago - segunda-feira -
15h30 às 18h - Saguão - Salão PDE**



BACCON, Ana Lucia Pereira et al (Orgs). **Possíveis caminhos na formação de professores:** articulando reflexões, práticas e saberes. Rio de Janeiro (RJ): Multifoco, 2017.

Capítulo

PROPOSTA EDUCACIONAL DA ESCOLA ITINERANTE VALMIR MOTTA DE OLIVEIRA

Gabriela da Costa Menim Cazula
Ivane Rodrigues dos Santos Almeida
Pedro Ferrari

Capítulo

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA:
UM ESPAÇO PARA REFLEXÃO**

Lilian Aparecida de Souza
Roberta Cristina Carvalho Chaves

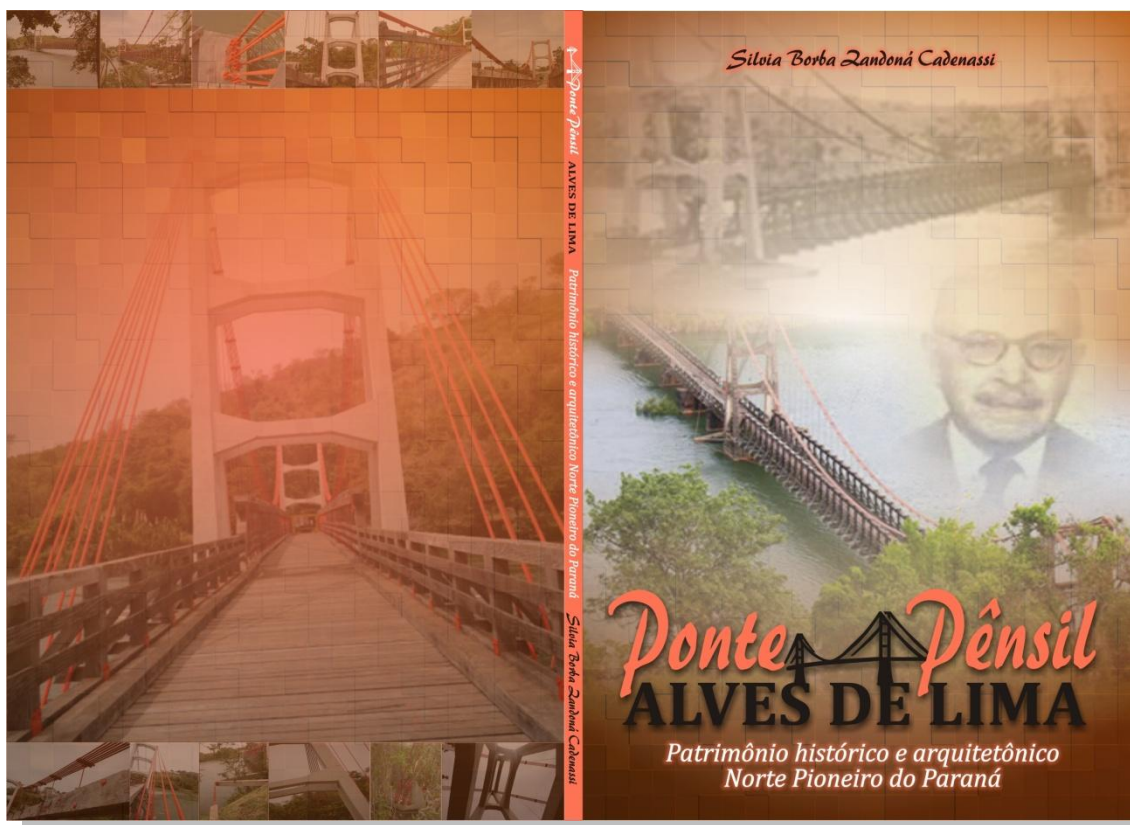
FERNANDES, Antonio Donizeti. **A casa e o talhão:** sofrimento social e dominação personalizada. Curitiba: Appris, 2017.



A casa e o talhão de cana é resultado de pesquisa etnográfica sobre o trabalho canavieiro e sua precarização vivida, a partir da ideia de experiência do sofrimento materializado em práticas, categorias e categorizações sociais tidas e assumidas como condição comum e rotineira.

Dada a escrita autorreflexiva do texto antropológico, o leitor manterá encontro com as rotinas e as práticas daqueles que vivem em uma realidade que insiste em se apresentar interdita ao olhar estrangeiro: a favela, a moradia, a escola, as condições de saúde – a ubiquidade do trabalho fora do “mundo do trabalho” – a (in)visibilidade da desigualdade social materializada com as diferenças e nas diferenças.

CADENASSI, Silvia Borba Zandoná. **Ponte Pênsil Alves de Lima:** patrimônio histórico arquitetônico do norte pioneiro do Paraná. Andirá - PR. Gráfica e Editora Godoy, 2015.

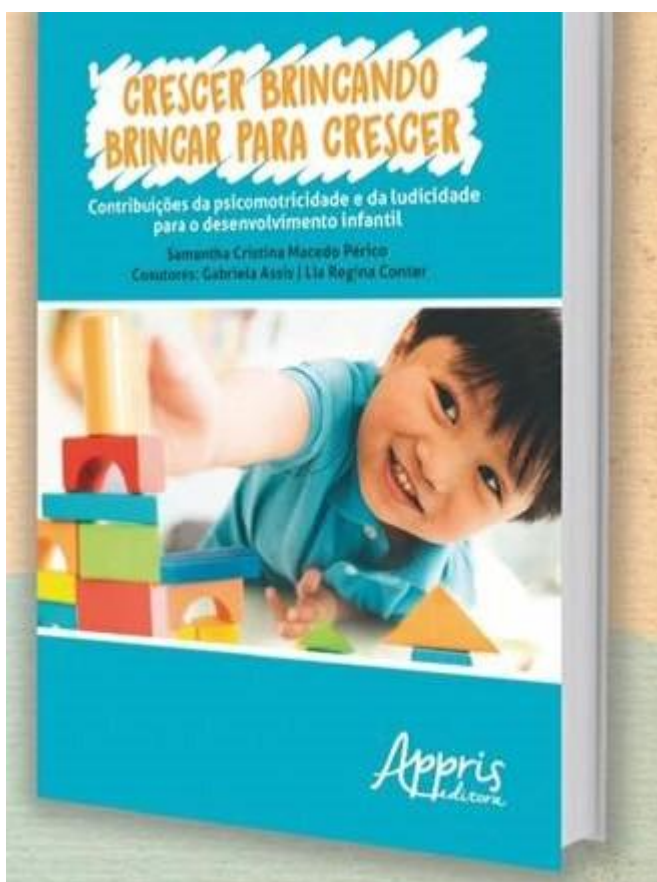


Por meio desse livro será possível conhecer a história e a historiografia de um patrimônio histórico arquitetônico, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico do Estado de São Paulo o CONDEPHAAT em 1985, e pelo Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA/PR em 2000, a "Ponte Pênsil Alves de Lima" por muitos ainda desconhecida, construída entre os anos de 1918 e 1920, ano de sua inauguração. Que este livro seja mais um documento para a formação e ampliação de conhecimentos a respeito desse patrimônio, pois apresenta detalhes de uma história que faz parte da região do Norte Pioneiro/PR, está localizada entre os Municípios de Ribeirão Claro/PR e Chavantes/SP.

Para desenvolver este estudo foram consideradas as produções de Zanirato (UEM) e Ribeiro (USP) que comentam sobre o patrimônio cultural e seus significados, assim como Moreira (UNEB) que comenta (LE GOFF, 1996) entre outros, sobre memória que diz como uma representação seletiva do passado tem importância, e os significados relacionados para se compor um patrimônio histórico, como instituiu o IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O livro está dividido em três partes: a primeira trata da importância das raízes culturais de uma região e seu povo e a segunda que se propõe a investigar e a justificar por meio de documentos a função, finalidade e importância de um patrimônio levando em conta seu tombamento, e a terceira que trata de forma hermenêutica que enfatiza a argumentação como arte do discurso.

PÉRICO, Samantha Cristina Macedo. **Crescer brincando, brincar para crescer**: contribuições da psicomotricidade e da ludicidade para o desenvolvimento infantil. Co-autoras Gabriela Assis; Lia Regina Conter, Curitiba: Appris Editora, 2017.



O livro teve como foco de pesquisa o estudo dos conceitos e características da psicomotricidade e da ludicidade bem como suas contribuições para o desenvolvimento infantil. Avaliou-se os conceitos em suas profundidades, mas também ressaltou-se a importância da comunicação entre os mesmos nas atividades que visam o amadurecimento global infantil. As brincadeiras na Educação Infantil, de maneira lúdica e integrada, possibilitam que os indivíduos possam se desenvolver em aspectos motores; adquirindo desde habilidades básicas de movimento até as mais complexas; a interação, a socialização e o entendimento de regras e responsabilidade social de maneira gradativa, e também favorece nas características cognitivas, de modo que ocorra um amadurecimento apropriado das capacidades intelectuais.

O ambiente escolar possui várias funções e, dentre elas, também desempenha papel fundamental na construção do indivíduo de maneira integrada, tal como é sua participação no meio social, ou seja, levando em consideração todos os aspectos da formação humana, possibilitam trabalhar afeto, socialização, intelectualidade e motricidade concomitantemente. A estimulação psicomotora ideal contribui para a aquisição desse psiquismo, pois coloca a criança em jogo com o objeto, com o meio e com ela própria, criando uma comunicação corporal repleta de significados, sendo assim, o objetivo principal foi o de desmitificar a relação de ludicidade e psicomotricidade brincadeiras escolares de modo a possibilitar um desenvolvimento cada vez mais pleno aos indivíduos. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, com procedimento da avaliação de obras acerca dos conceitos envolvidos. Pretendeu-se, como resultados, ressaltar a importância de que as crianças devem desenvolver-se plenamente e de maneira lúdica.

- 24 ago - quinta-feira -
- 16h45 às 17h45 - Salão Nobre CCHE/CLCA/CJ



PAIXÃO, Sérgio Vale da.
Sentimentos na rede e educação: um estudo sobre narrativas de jovens na rede social. Curitiba: CRV, 2017.

Este livro é o resultado de uma pesquisa que buscou compreender as narrativas produzidas por jovens estudantes, usuários(as) de uma rede social da internet, o Facebook, no que diz respeito às produções de linguagens a partir da expressão de seus sentimentos manifestados em publicações virtuais que representam seus aspectos emocionais, aquilo que os afetam e como são afetados pelos outros.

Na obra, discute-se o uso das tecnologias na educação de conteúdos relacionados às ressignificações da escola da contemporaneidade.

Este livro é indicado para professores(as) e futuros(as) professores(as) que tenham interesse em diálogos entre a ação efetivada nas escolas de educação básica, os interesses de estudantes e professores(as) e a reflexão acadêmica, a fim de que possam fazer emergir inovações que demandam atualmente no complexo processo de ensinar e aprender.



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

RESUMOS COMUNICAÇÕES



PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Pedro Ferrari

pedroferrari@uenp.edu.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP CCHE CJ

Prof. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

A presente pesquisa tem como preocupação principal investigar as atuais condições de trabalho dos docentes de escolas públicas da Rede Municipal de Educação do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, tendo como referência resultados de pesquisas empíricas e revisão bibliográfica. Este artigo tem a contribuição dos acadêmicos dos terceiros anos (vespertino e noturno) e quartos anos (vespertino e noturno) do curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Jacarezinho -CCHE/UENP/CJ- que através de estudos e atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório procuraram demonstrar o que seja precarização, os tipos de precarização existentes na educação escolar, o contexto histórico de precarização brasileira referente ao trabalho como um todo, as políticas educacionais na definição das condições de trabalho docente. Autores como SOARES (2015), BERTONCELI (2016), OLIVEIRA (2017), SILVA (2015), SAMPAIO (2017), FERNANDES (2014), MARX (1983), LINO (2012), MÉSZÁROS (2002), ENGUITA (1991), SAVIANI (2008), LIBÂNEO (2012) realizaram estudos que abordam sobre a precarização das condições de trabalho como um todo e do trabalho docente. Entendemos que este estudo é relevante pois possibilita aos educadores a percepção de que a precarização do trabalho docente é uma consequência de políticas neoliberais e de Estado que organiza a sociedade dentro do seguimento da lógica capitalista. Como método, buscamos referência no materialismo-dialético, porque considera o movimento dos fenômenos em um contexto determinado historicamente. Nesta perspectiva o método dialético não se entende fora da concepção da realidade como totalidade concreta, pois uma investigação científica no campo da educação precisa ter uma visão de conjunto.

Palavras-chave: Trabalho docente. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Precarização.

A PRECARIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO

Amanda da Silva Lima; Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Maiara Campos Dias

Co-autoras: Mariane de Souza Silva; Pâmela Cardoso Rodrigues

Acadêmicas de Pedagogia

pamelarodriguescardoso@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof. Me. Pedro Ferrari

Prof. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 3º, inciso I ressalta a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Perante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo enfatizar a realidade das escolas do campo, as quais, são frequentadas por crianças da zona rural. A precarização das escolas é uma questão preocupante e quando refere-se a educação do campo torna-se ainda mais alarmante, pois a falta de assistência para com esta é notável, os professores acabam sendo subcarregados com as salas multisseriadas, atendendo, na maioria dos casos, os cinco anos iniciais do Ensino Fundamental. A realidade é de muitas dificuldades, enfrentadas pelos educadores e pelos alunos, os quais, devido as situações precárias, como a falta de professores, de materiais e da própria estrutura física da escola acabam por optarem pela evasão. Faz-se importante destacar também a falta de comprometimento com essas escolas e com os profissionais que atuam nelas, levando assim o seu fechamento, dificultando o acesso do educando à escola na zona urbana, já que o transporte escolar também é outro aspecto precário. Dessa maneira, é necessário um olhar atento e uma melhor valorização, já que todos são dignos de uma educação pública de qualidade e com condições favoráveis. A pesquisa apresenta caráter bibliográfico, objetivando também transmitir o conhecimento adquirido sobre o tema, a fim de que mais pessoas conheçam a realidade e que optando por trabalhar nessas escolas, busquem comprometimento e profissionalismo para assim fazerem a diferença e contribuírem para a evolução das escolas do campo e desempenho dos que frequentam e dependem destas.

Palavras-chave: Precarização. Escolas. Campo. Educação.

METODOLOGIAS PARA AUXILIAR OS EDUCADORES NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISMO E SÍNDROME DE ASPERGER

Amanda da Silva Lima; Mariane de Souza Silva
Acadêmicas de Pedagogia
mariane_souza31@hotmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Lia Regina Conter
Professora Assistente do Colegiado de Educação – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O Autismo e a Síndrome de Asperger são síndromes que necessitam de pesquisas. A conscientização de educadores a respeito do tema é urgente. Os casos estão ocorrendo com maior frequência no cotidiano escolar. A eficácia do tratamento depende de um diagnóstico precoce que na maioria dos casos começa pela observação do professor. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo informar os educadores que é possível melhorar a interação das crianças com Autismo e Síndrome de Asperger no âmbito escolar. Para tanto é necessário o uso de estratégias que facilitem o aprendizado. Assim, pela conscientização de educadores, as crianças com as síndromes terão um desenvolvimento pleno em todas as áreas,



incluindo-as em todas as atividades na sala de aula, especialmente em atividades em grupo. As características das síndromes são marcadas pela dificuldade em se relacionar com outras pessoas, dificuldades em socializar. Muitas vezes essas crianças preferem brincar com brinquedos ao invés de brincar com outras crianças. A Lei de Diretrizes e Bases no Art 58 ressalta que o atendimento da educação especial deve ser ofertado principalmente no ensino regular, quando necessário haverá o apoio especializado individual para suprir as necessidades dessas crianças. Encontra-se o desafio da socialização das crianças com as síndromes. Algumas peculiaridades dos indivíduos podem ser confundidas com timidez, compulsividade e até mesmo depressão. Esse trabalho de cunho bibliográfico e exploratório buscará apontar metodologias que auxiliem os educadores a proporcionar atividades de qualidade para as crianças que apresentam essas síndromes, para que assim consigam proporcionar o suporte adequado, priorizando a melhoria do desenvolvimento escolar dessas crianças além das escolas por toda sociedade.

Palavra-chave: Autismo. Síndrome de Asperger. Educadores. Metodologia. Conscientização.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ NAS GESTÕES LERNER (1995-2002) E INÍCIO DO GOVERNO BETO RICHA (2011...): INDÍCIOS DE PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

José Ferreira de Melo

joseferreira@uenp.edu.br

Prof. Assistente do Colegiado de Pedagogia – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O presente artigo de natureza argumentativa tem como proposta analisar a ação do estado neoliberal, em relação às políticas educacionais concebidas no Estado do Paraná, nos governos Lerner (1995-2002) e início do governo Beto Richa (2011...). Quanto ao recorte temporal, optou-se por esses governos pela razão de mesma filiação partidária. Jaime Lerner e Beto Richa tiveram suas gestões separadas por oito anos; porém, sob a égide de um mesmo partido político, PSDB-(DEM). Puderam-se perceber semelhanças atitudinais em relação à gestão pública da educação, já no início do primeiro mandato Beto Richa. Vez que, decisões tomadas afetaram sobremaneira a educação como um todo, sendo suas consequências sentidas da educação básica à superior, em todas as suas etapas, possibilidades e modalidades; dando continuidade ao processo de precarização da educação em um ritmo jamais antes registrado no Estado do Paraná. A metodologia utilizada será a bibliográfica (livros, revistas especializadas, artigos, dissertações e teses) e documental (análise de Planos de Governo), complementado por consulta a diversos sítios. É sabido que, a partir de 1985, tem-se início uma nova era na história de nosso País e que houve predominância da corrente neoliberal, notadamente a partir das gestões de Fernando Henrique Cardoso - FHC (Brasil) e Jaime Lerner (Paraná) (1995-2002). Contudo, o processo de centralização/descentralização de poder apresentou alternâncias. E, embora a partir de então, a concepção neoliberal de Estado esteve



sempre presente na gestão pública brasileira, em cada gestão apresentou suas nuances e, conseqüentemente, seus reflexos nas políticas públicas educacionais adotadas pelos gestores públicos do Estado do Paraná. É o que se pretende desvelar.

Palavras-chave: Estado neoliberal. Políticas educacionais. Estado do Paraná. Gestão Beto Richa. Precarização da educação.

O SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM OLHAR PARA ALÉM DO INSTITUÍDO

Maria Cristina de Araújo
Pós-graduanda do curso lato-sensu em Educação e Sociedade
crisaraujopenha@hotmail.com
Instituto Federal do Paraná – IFPR
Prof. Esp. Marcos Antonio Hoffmann Nunes
Professor colaborador do Colegiado de Especialização em Educação e Sociedade do
Instituto Federal do Paraná – Campus de Jacarezinho

RESUMO

Os surdos possuem uma singularidade que, a princípio, o difere de outras pessoas; contudo, a falta de audição não deve ser considerada um elemento limitador e/ou desqualificador a partir do momento que há possibilidade de o mesmo se comunicar e interagir por meio de outros recursos e linguagens. O presente trabalho tem por objetivo problematizar sobre o sujeito surdo no contexto educacional. Busca analisar e conceituar o que vem a ser a surdez, as dificuldades dos alunos surdos em sala de aula e até que ponto as legislações estão sendo efetivadas e contribuem para seu pleno desenvolvimento. A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico lançando mão de referências teóricas já existentes e reconhecidas cientificamente. Apesar dos avanços e conquistas em termos de legislações e lutas sociais a respeito da pessoa com deficiência o preconceito e o estigma são alguns dos motivos que ainda contribuem para a exclusão e discriminação desse grupo da sociedade e, conseqüentemente, do espaço escolar com impactos nas formulações e proposições de currículos e pedagogias. A partir desse entendimento e perspectiva é que a disseminação das Línguas de Sinais se torna uma importante ferramenta para que a inclusão social se torne mais efetiva para os surdos a fim de que estes possam expressar-se num contexto amplo e exerçam suas prerrogativas de cidadãos, contudo, para isso, é crucial que os docentes estejam preparados para trabalhar com esse público. A educação especial se encontra numa modalidade de ensino que tem por objetivo apresentar práticas pedagógicas capazes de introduzirem pessoas com deficiência num ambiente escolar saudável com direitos igualitário e democrático.

Palavras-chave: Educação Especial. Estigma. Preconceito. Surdez.



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO ENSINO TÉCNICO

Valdiza Maria do Nascimento Fadel
Graduada em Administração e Pedagogia
Coordenadora e Docente de Curso Técnico – ETEC Prof. Mário Antônio Verza
adm_val@hotmail.com
Daniele Cristina Marin Molero Polcelli
Graduada em Enfermagem e Pedagogia
Coordenadora e Docente de Curso Técnico – ETEC Prof. Mário Antônio Verza
daniele.molero@etec.sp.gov.br

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem tem sido alvo de inúmeros estudos, reflexões e discussões ao longo dos anos, tendo em vista sua relevância e de seu poder de transformação na sociedade. Assim, essa dinâmica, que demanda o intercâmbio constante de informações e experiências entre docentes e educandos, envolve uma série de etapas, das quais a qualidade do ensino depende diretamente. Nesse contexto, a avaliação assume um papel fundamental seja para o diagnóstico, seja para a verificação contínua do aprendizado, de modo a fornecer dados para que o docente possa refletir sobre a eficiência e a eficácia das aulas e ponderar a necessidade de adequações metodológicas. Quanto à perspectiva discente, a avaliação pode indicar as dificuldades, de modo a direcionar revisões e roteiros de estudo. Dada a importância desempenhada pela avaliação, despida do antigo valor meramente classificatório, ela deixa de ser um ato pontual para se tornar processual; assim, o desenvolvimento de estratégias avaliativas se apresenta como um grande desafio para a prática pedagógica de uma forma geral, especialmente em escolas profissionalizantes. Dado o exposto, o presente trabalho, a partir de uma breve revisão teórica acerca da compreensão do processo avaliativo no contexto escolar, apresenta os resultados da pesquisa realizada junto a docentes e discentes da Escola Técnica Prof. Mário Antônio Verza, localizada na cidade de Palmital/SP, sendo que mais de 90% dos entrevistados reconhecem a importância das avaliações e também a necessidade de aprimoramento dos processos avaliativos para que a avaliação não seja apenas uma formalidade aplicada automaticamente com finalidade classificatória, mas sim propicie momentos de reflexão sobre a própria prática pedagógica.

Palavras-chave: Aprendizagem. Avaliação. Ensino Técnico.

INTERFACES DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniele Cristina Marin Molero Polcelli
Graduada em Enfermagem e Pedagogia
Coordenadora e Docente do Ensino Técnico – ETEC Prof. Mário Antônio Verza – Palmital/SP
daniele.molero@etec.sp.gov.br
Valdiza Maria do Nascimento Fadel
Graduada em Administração e Pedagogia
Coordenadora e Docente do Ensino Técnico – ETEC Prof. Mário Antônio Verza – Palmital/SP



RESUMO

O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil tem sido assunto recorrente no cenário educacional, uma vez que, sendo inerente à infância, ela pode propiciar momentos privilegiados para o desenvolvimento de aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, basta pensar nas múltiplas possibilidades oferecidas pelo “faz-de-conta”, tão querido pelos infantes. Desse modo, o presente trabalho busca destacar a temática de modo a refletir sobre o papel do professor na mediação de atividades lúdicas motivadas, em prol do fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na primeira etapa da educação básica. O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) evidencia o papel das brincadeiras no desenvolvimento de capacidades importantes, como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação; nesse sentido, as possibilidades fornecidas pelo “brincar” desdobram-se exponencialmente a medida que os profissionais envolvidos concretizam a aliança entre teoria e prática, propiciando dimensões essenciais para a prática docente. Dado o exposto, a presente pesquisa faz uma revisão bibliográfica analítica pautada na seleção de publicações relacionadas ao tema proposto. Como critério de triagem, inicialmente são considerados textos publicados nos últimos dez anos, a partir dos quais são selecionados os que efetivamente tratam da temática. A análise permite constatar que, na educação infantil, a integração entre brincadeira e ensino reveste o processo de aprendizagem de significações múltiplas e renovadas, notavelmente, quanto às capacidades de socialização e interação entre os agentes envolvidos, fato que torna essencial que professores e demais profissionais da área busquem aperfeiçoamento contínuo, a fim de (re)elaborar suas práticas por meio da observação das várias interfaces do fazer pedagógico, especialmente, na primeira etapa da educação básica.

Palavras chave: Educação Infantil. Brincadeira. Ludicidade.

O USO DE MEDICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: SOB A PERSPECTIVA DOS DOCENTES

Regiane Aparecida de Assis; Renata Cristina Mendonça Alves
Acadêmicas de Pedagogia
renatamendoncaalves@hotmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Orientadora: Prof^ª. Me. Patrícia Formaggi Cavaleiro Navi
Professora Adjunta do Colegiado de Educação – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Considerando o presente trabalho, buscamos analisar o processo de medicalização sob a perspectiva dos docentes, o assunto que abordaremos, se deu em virtude de ser um tema pouco discutido no ambiente escolar, porém muito utilizado pelos profissionais da área da



saúde no tratamento de transtorno de aprendizagem. Neste contexto medicar sem entender as causas ou o contexto social em que a criança está inserida se tornou o recurso principal para moldar os comportamentos de acordo com o que é considerado o ideal. Objetivamos de modo mais específico, identificar quais são os possíveis sinais de distorção do uso abusivo dos medicamentos para os tratamentos de algumas patologias com fins pedagógicos. Para isso, realizaremos um levantamento acerca da quantidade de alunos para os quais são ministrados drogas psicoativas e por meio de entrevista, investigaremos o posicionamento dos professores sobre o uso desses. Como problematização, do estudo, consideramos a questão de saber qual o nível dessa medicalizações no ensino fundamental nos anos iniciais. Para tanto, procedeu-se à metodologia desta pesquisa se caracterizando como exploratória com abordagem quali-quantitativa desenvolvida por meio de pesquisa de campo através de questionários semiestruturados e bibliográfica, acerca do tema. Tal pesquisa se deu em escola da rede municipal do Norte do Paraná, e posteriormente, compactaremos os resultados, baseando-nos nas pesquisas bibliográfica e documental, e ao final desta elaboração conseguiremos promover uma reflexão propositiva de como está sendo diagnosticado o problema de aprendizagem, bem como da medicalização, uma das formas para resoluções de problemas educativos nos âmbitos escolares. Dessa maneira, nossa proposta é de proporcionar uma reflexão aos colegas profissionais da área educacional.

Palavras-chave: Medicalização. Ambiente Escolar. Docente.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO

Gislaine Aparecida da Silva Nakamura; Camila Barboza Wahl
Acadêmicas de Pedagogia

ginakamura64@gmail.com; ca.bw@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof^a Patricia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi

Professora Mestre da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a importância dos jogos para a aprendizagem no processo de alfabetização. Para compreender melhor como as práticas educativas que organizam o processo de ensino e aprendizagem da alfabetização atualmente, buscamos pesquisar historicamente alguns métodos de alfabetização que foram trabalhados com as crianças durante a década de 80, 90. Para compreender a relevância do tema estudado foi necessário investigar o desenvolvimento da criança durante o processo de alfabetização pautados principalmente nos estudos de Emilia Ferreiro por meio da psicogênese da língua escrita e por meio deste estudo respaldamos a pesquisa para investigar o nível de desenvolvimento do desenvolvimento alfabético das crianças na fase pré escolar. A pesquisa buscou certificar que os métodos lúdicos, com jogos, brincadeiras causam uma melhora no desenvolvimento do processo de alfabetização. Inicialmente foram usados artigos, livros,



teses e dissertações para análise dos métodos. Construimos uma proposta de análise e organização, mediante os grupos teórico-metodológicos de pesquisa acerca da importância dos jogos na alfabetização. Pensou-se nesta proposta pois durante a observação dos estágios realizados nas Escolas Municipais de Jacarezinho, observou-se que muitas crianças estão chegando no 5º ano do Ensino Fundamental com dificuldades na ortografia, iniciou-se então uma série de questionamentos por parte das acadêmicas, será que os jogos podem contribuir para que este processo de alfabetização se torne mais prazeroso? E sendo mais prazeroso, chamaria mais atenção das crianças, e teria como consequência um processo calmo e com resultados positivos para a alfabetização? E a partir destas indagações iniciaremos nossa pesquisa.

Palavras-chave: alfabetização. desenvolvimento. aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Caroliny Maria de Toledo Gonçalves; Nayara Gonçalves da Silva
Acadêmicas de Pedagogia
carolinytoledo1995@gmail.com
nayara_sap2011@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Orientadora: Profa. Me. Patrícia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O presente trabalho, apresenta uma pesquisa educacional que tem como objetivo tecer uma discussão acerca da importância da escolarização para o desenvolvimento das crianças na educação Infantil. O tema investigado justifica-se pela necessidade de investigar como a educação infantil está organizada na prática de sala de aula, já que por meio de algumas observações percebe-se uma ansiedade em acelerar o trabalho com a alfabetização e os conteúdos formais das disciplinas do ensino fundamental nesta etapa inicial. Pautados por estudos em documentos, livros, artigos e pesquisas que dão suporte e fundamentam o tema investigado é possível perceber que a forma de aprendizagem da criança na educação infantil precisa estar centrada nas brincadeiras, no movimento, na ludicidade, na exploração do meio, nas atividades sensoriais que permite a apropriação dos conteúdos presentes na sociedade. Como parte da investigação será realizado uma entrevista com professores de educação infantil no intuito de investigar o caráter da organização das atividades de ensino e aprendizagem. Desse modo, o trabalho segue a organização em capítulos. No primeiro capítulo será discorrido sobre documentos orientadores da educação infantil, sobre o histórico da educação infantil e também acerca dos aspectos legais da lei 12.796 de 2013. Já no segundo capítulo será feita uma reflexão tendo o currículo da educação infantil como ponto de partida, e também abordarão que é importante na educação infantil, quais eixos orientam essa etapa de ensino, sendo que se constata a importância do movimento e da música, um aprendizado pautado na



ludicidade, em que visa que por meio do brincar a criança também é capaz de aprender. Já no terceiro capítulo, será realizada uma análise sobre uma pesquisa de campo, onde por meio de entrevistas com professores onde será investigado a forma de organização e a ênfase nas atividades de ensino voltadas para a educação infantil.

Palavras-chave: escolarização, educação infantil, desenvolvimento.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIAS DE CURSOS DE FÉRIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Profa. Dra. Flavia Torres Presti
Professora do Instituto Federal do Paraná
flavia.presti@ifpr.edu.br
Profa. Dra. Ligia Souza Lima Silveira da Mota
Professora Assistente Doutora da UNESP Campus Botucatu
Prof. Dr. Danillo Pinhal
Professor Assistente Doutor da UNESP Campus Botucatu
Profa. Dra. Adriane Pinto Wasko
Professora Assistente Doutora da UNESP Campus Botucatu

RESUMO

Por meio da extensão, as universidades e institutos difundem, socializam e democratizam o conhecimento produzido nos mesmos. No entanto, muito do que se produz nessas instituições não chega à comunidade geral e, por isso, existe a grande necessidade de investimento em projetos e atividades de extensão. Uma importante constatação do cenário educacional brasileiro é a grande diferença social entre os alunos das escolas de ensino fundamental e médio públicas e privadas, onde para os alunos de escolas públicas, o ambiente social tem sido desfavorável ao ingresso na universidade e no mercado de trabalho. Nesse sentido, a extensão pode atuar colaborando com esse cenário. O Projeto de Extensão Universitária “Difundindo e Popularizando a Ciência na UNESP” promovido pelo Campus de Botucatu visa a difusão e popularização de diferentes tópicos e recentes avanços em diferentes áreas de conhecimento por intermédio de cursos de férias para estudantes da rede do Ensino Médio público. O projeto está associado à Rede Nacional de Educação e Ciência: Novos Talentos da Rede Pública que possui ações em todo o país. Os cursos são ministrados no período de férias escolares em janeiro, sendo parte de uma disciplina de pós-graduação, onde os estudantes dessa pós são os “monitores” e mediam o conhecimento a ser transmitido. Durante uma semana, os “monitores” se preparam para a semana seguinte, na qual receberão estudantes do ensino médio da região de Botucatu para aprender conteúdos de forma lúdica, utilizando diferentes metodologias, como por exemplo, teatro, jogos e práticas laboratoriais, entre outros. Os resultados obtidos são extremamente satisfatórios, onde estudantes de pós-



graduação, docentes envolvidos e alunos do ensino médio saem transformados, por meio da aquisição de conhecimentos e pela vivência pessoal.

Palavras-chave: Ensino Médio; Divulgação Científica; Extensão Universitária; Cursos de férias; Ensino-aprendizagem.

FAMÍLIA-ESCOLA UMA RELAÇÃO CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA

Jaine Cássia Damasceno
Acadêmica de Pedagogia

Jaine_cassiadamasceno@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof. Dr. Mauricio Gonçalves Saliba

Prof. Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho, denominado “Família-escola uma relação cada vez mais necessária”, vem abordar a relação que se considera como parte da contemporaneidade, uma vez que se refere a duas principais instituições da sociedade, que com ela sofrem alterações no decorrer do tempo, influenciando e sendo influenciada em questões estruturais, culturais, sociais e econômicas. Deste modo, objetivou-se apresentar diferentes conceitos de família a partir da visão de diferentes autores, já que nos referimos a um conceito complexo, porém, observa-se em comum o fato de destacarem sua importância para o desenvolvimento e bem-estar dos indivíduos, sejam em seus aspectos físicos ou psicossociais. Posteriormente houve a intenção de discutir as funções e os papéis que a família e a escola desempenham na sociedade, para que assim compreendamos a importância desta interação, como também os aspectos que sua ausência implicam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, analisando a forma pela qual essa relação se concretiza no espaço escolar. A pesquisa em questão, foi desenvolvida a partir da problemática: Quais os motivos que levam a baixa participação dos pais na vida escolar de seus filhos? E que atitudes podem ser tomadas para melhorar e incentivar tal participação? Para tanto, os procedimentos metodológicos da pesquisa incluíram: revisão bibliográfica de livros, monografias, dissertações, teses e artigos científicos que abordam a problemática relação família-escola. Complementando o trabalho em questão, foi realizada a pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários, junto a professores do ensino fundamental I da rede pública de ensino do município de São Pedro do Turvo, localizado no interior do estado de São Paulo, resultando na produção de tabelas e gráficos que contribuíram para análise dos dados coletados e favorecendo positivamente os resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa em sua totalidade.

Palavras chave: Família. Escola. Relação. Aprendizagem. Sociedade.



A RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E O TRABALHO INFANTIL

João Celso da Silveira Júnior; Mariana da Silva Cruz

Acadêmico (a) de Pedagogia

mary.silvacruz@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof. Dr. Mauricio Gonçalves Saliba

Prof. Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná –

UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O projeto deste texto procurou discutir o trabalho infantil, sua realidade no mundo e no Brasil, e os principais conceitos que são tocantes a essa realidade, para o olhar do educador. Ao trabalhar com autores que discutem sobre a historicidade do fenômeno, possibilitou levantar a hipótese da gênese de suas raízes, e se destacam com prováveis causas dessa prática social à escravidão e a exploração de mão-de-obra praticada pelos portugueses ao chegarem no Brasil. Por muito tempo reinou a ideia de “normalidade” e “algo necessário para desenvolvimento” da criança e o adolescente, considerando que as leis anteriores ao Estatuto da Criança e do Adolescente tinham uma ideologia disciplinar com relação à criança e o trabalho. A importância do conceito de trabalho e educação mostra a ligação entre ambos, tanto para a sobrevivência e existência de comunidades primitivas de forma geracional como para desenvolvimento de relações de produção social. A discussão assume forma os autores que versam sobre o trabalho infantil e os documentos que servem de subsídios às políticas públicas praticadas. Superando a abordagem de cunho economicista o conceito de pobreza apresentado surge como uma ferramenta de superação das privações do sujeito em situação de miséria como enfoque na emancipação e promoção de autonomia do sujeito servindo para uma abordagem de ação pedagógica posterior. Na seção seguinte, a discussão do trabalho gira em torno da relação do poder e a escola partindo da dominação da força (Estado) chegando ao contexto escolar podendo assim situar o professor no contexto de trabalho infantil e a escola. Por fim, após apresentação dos elementos que são satélites ao trabalho infantil, a figura do professor surge como agente comprometido com a causa e sua mudança, unindo os pontos discutidos no decorrer do texto para formular uma ação pedagógica concomitante com a realidade do trabalho infantil.

Palavras chave: trabalho, infância, pobreza, poder, educação, criança.

O BULLYING NO CONTEXTO ESCOLA

Fabiola da Costa Castro; Maria Clara Dario

Acadêmicas de Pedagogia

Fabi_castro14@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Dda Luciana Fernandes de Aquino

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

A presente pesquisa se fundamenta em discussões, acerca das causas e consequências do *bullying* no contexto escolar sendo assim com a finalidade de compreender o fenômeno *bullying* discutir e analisar suas consequências na vida do indivíduo e como a escola pode atuar nessa problemática nossa pesquisa usa de requisito bibliográfico para referenciar a problemática do conceito *bullying*, pois a escola e a família desempenham um papel fundamental em relação ao *bullying* ambos devem observar o comportamento do indivíduo entre eles a agressividade que é uma das características mais comuns tanto da vítima quanto do agressor, que se sente deprimido com baixa autoestima que acabam tendo consequências na sua vida pessoal quanto na social dentre elas como o baixo rendimento escolar afetando na sua vida acadêmica sendo assim, o *bullying* acarreta muitos prejuízos para o aluno devido a sua falta de interesse em participar da escola por ter medo da violência que pode sofrer acaba se afastando para se proteger das agressões causadas pelo *bullying* pretende-se assim analisar as causas do fenômeno *bullying*.

Palavras – chave: Bullying. Agressividade. Escola. Violência.

ENTRE O SUCESSO E O FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ana Carla Lemes; Jaqueline da Silva

Acadêmicas de Pedagogia

ana_carla_sap@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O presente estudo, ainda em andamento, pretende discutir a realidade da educação pública brasileira contemporânea e as questões que envolvem o fracasso escolar, uma vez que, as instituições educativas no país apresentam muitos problemas internos e externos que afetam diretamente todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, em especial, os alunos. Desse modo, buscamos analisar, a partir de pesquisas referenciais os apontamentos acerca do fracasso escolar tendo em vista as questões históricas e sociais do cenário educacional brasileiro. Desta forma, foi possível perceber que as explicações para o fracasso escolar estavam diretamente ligadas às relações impostas pelo modo capitalista e pela dominação de classe. À vista disso, o fracasso escolar tem sido um desafio a ser enfrentado pela educação brasileira, pois, a educação pública em nosso país está marcada pela evasão e pela repetência e, num sentido mais amplo, a aprovação tem ocorrido, predominantemente, sem a necessária aquisição do conhecimento científico historicamente acumulado. Para tanto,



serão analisados por meio de pesquisas em diversas bases, os fatores determinantes que levam à defasagem do ensino e as suas consequências no campo educacional. Objetiva-se então descobrir quais são as possíveis causas que levam ao erro e ao fracasso escolar bem como as autoridades e as instituições de ensino encaram esta realidade e quais são as possibilidades de mudar este cenário educacional. A metodologia usada nessa pesquisa se caracterizou como uma abordagem qualitativa desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, visto que, através de pesquisas científicas procuramos compreender o fenômeno do erro e do fracasso no contexto escolar considerando a realidade do processo de ensino e aprendizagem nas instituições públicas brasileiras e as suas consequências na sociedade. Contudo, durante a sondagem dos conceitos do tema observamos até o momento, que o erro e o fracasso podem ser interpretados de diversas maneiras, boas ou ruins e são vistos como companheiros necessários ou imprescindíveis no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, mas ambos ainda deixam muitas dúvidas sobre as suas definições.

Palavras-chave: Fracasso Escolar, Erro, Escola Pública, Práticas Pedagógicas

A MUSICA COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cassiana Maria Rosa da Silva
Acadêmica de Pedagogia
cassyana1@hotmail.com.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Profª Me. Sônia Regina Leite Merege

Professor Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual no Norte do Paraná

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo elucidar a importância da música na educação infantil em proporcionar descobertas e vivências bem como na sua utilização como ferramenta didático-pedagógica, contribuindo no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento da criança no aspecto educacional. Justifica-se, portanto, que a música é um elemento intenso e grandioso capaz de despertar emoções e sentimentos na vida do ser humano conforme a percepção e compreensão para sua assimilação. É válido intensificar também que a música não é somente um conjunto de palavras, ritmos e harmonia, mas sim um instrumento que permite o indivíduo sentir o mundo pelas vibrações. Ao refletir sobre este trabalho procurou-se salientar o processo histórico em que a música se encontra em várias culturas, mostrou-se componente necessário na formação de costumes e sociedades. O presente estudo enfatizará também a música nos documentos oficiais que regem a Educação Infantil, que oferecem orientações para o desenvolvimento integral da criança. Para tal pesquisa procurou-se esclarecer que a música é uma arte que manifesta nas expressões humanas. Assim cabe ressaltar que este trabalho foi baseado em numa análise qualitativa que terá uma abordagem com o método bibliográfico, bem como o método de procedimento aplicado foi o monográfico, por serem ambos fundamentais ao que se propõe esta pesquisa. Por fim aspira-se com este trabalho que se torne de conhecimento da comunidade acadêmica que a música



além de proporcionar momentos prazerosos a quem ouve é um excelente recurso no processo de ensino-aprendizagem que contribui no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Música. Educação. Desenvolvimento Infantil.

CONTRIBUIÇÃO DOS CONTOS DE FADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Dariane Vieira de Almeida
Acadêmica de Pedagogia
darianevieiradealmeida@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof. Me. Pedro Ferrari
Prof. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná –
UENP/CCHE/CJ

RESUMO

A presente pesquisa tem como finalidade verificar a contribuição dos contos de fadas no processo de alfabetização de crianças do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental. Considerando que os contos de fadas ainda sejam um procedimento pouco utilizado pelos educadores justifica-se desenvolver estudo que analise a contribuição dos contos de fadas no processo de alfabetização das crianças e sua relevância neste processo. Também é relevante oferecer um instrumento de estudo para que os alfabetizadores compreendam a importância da literatura infantil, especificamente os contos de fadas, no desenvolvimento da leitura e escrita. Decorrente destes argumentos questiona-se: Quais as contribuições que os contos de fada trazem no processo de alfabetização das crianças? Os contos de fadas possibilitam o desenvolvimento da escrita e o interesse pela leitura? As respostas a estas questões serão elaboradas a partir de pesquisas em fontes bibliográficas e de observações no processo de alfabetização desenvolvido em escolas públicas. Serão pesquisados vários autores tendo como destaque ABRAMOVICH (1997); BETTELEIM (1980) e MORTATTI (2008). A pesquisa bibliográfica e as observações realizadas nas escolas públicas referentes ao trabalho desenvolvido pelos alfabetizadores possibilitará a percepção da contribuição dos contos de fadas no desenvolvimento da leitura e escrita das crianças que frequentam a escola pública.

Palavras-chave: Contos de fadas. Contribuição. Crianças. Processo de Alfabetização.

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS VOLTADAS À SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: A GINÁSTICA LABORAL COMO PONTO DE PARTIDA

Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
wagner.fernandes@ifpr.edu.br



Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro
Docente Efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP
Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto
Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – CCS

RESUMO

Nos tempos de hoje, se faz cada vez mais necessário estabelecermos um diálogo amplo e esclarecedor sobre as necessidades e cuidados pertinentes em relação à saúde e qualidade de vida dos adolescentes no ambiente escolar. Dessa forma, a referida proposta promova prática da ginástica laboral em eventos educacionais e a importância de se desenvolver essa consciência no sujeito não apenas enquanto na circunstância de discente do Ensino Médio Integrado, mas também enquanto ser social, que possa usufruir de seus benefícios de modo saudável. Este relato de experiência realça que tal carência vem sendo corrigida inicialmente por meio da abordagem de assuntos referentes ao tema nas unidades curriculares pertencentes à disciplina de Educação Física, sendo complementado com maior ênfase em eventos da instituição. Partindo dessa conjectura, as atividades de ginástica laboral foram ofertadas no modelo de oficina no evento institucional intitulado Balaio Cultural, junto a um grupo de aproximadamente 20 alunos, com idades entre 14 e 18 anos de ambos os sexos e matriculados nos cursos de Alimentos, Eletromecânica e Informática, tendo as atividades fundamentadas nas configurações que caracterizam a prática como preparatória, compensatória, de relaxamento e corretiva, sendo incluídas atividades recreativas e de lazer. As ações foram significativas na promoção do entendimento do próprio corpo à partir das capacidades físicas básicas e das necessidades que o trabalho exigirá do aluno em um futuro próximo, podendo o mesmo se prevenir de lesões e demais complicações. Assim, considera-se que a ginástica laboral cumpre dentro do ambiente escolar um papel expressivo quanto à sua contribuição positiva para com os alunos, deixando-os aptos física e mentalmente diante das tarefas e incumbências a serem desempenhadas no cenário acadêmico e social.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Ginástica. Saúde.

CONSCIÊNCIA E EXPRESSÃO CORPORAL E VOCAL: CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
wagner.fernandes@ifpr.edu.br
Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro
Docente Efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP
Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto
Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – CCS



RESUMO

Dentre as disciplinas ministradas no curso de Arte Dramática, a de Consciência e Expressão Corporal e Vocal traz consigo diversas alternativas em contribuição à saúde dos estudantes, não apenas à este enquanto estiver frequentando o curso, mas também como indivíduo. Assim, este trabalho tem como propósito destacar as colaborações das atividades trabalhadas à partir da disciplina de Educação Física voltadas à saúde e qualidade de vida tendo a ludicidade como ponto de partida, proporcionando benefícios relevantes tanto aos estudantes quanto à comunidade externa. Esta produção é um relato de experiência que visa evidenciar as práticas da disciplina mencionada e o quanto as mesmas contribuem no crescimento e aprendizado dos discentes no seu ambiente de trabalho, na sua vida particular e na sua convivência coletiva. Com isso, algumas ações foram realizadas à partir dos objetivos mencionados, onde os conteúdos em suas diferentes vertentes trouxeram uma relevância significativa em relação à saúde e qualidade de vida como atividades de alongamento, aquecimento e relaxamento, de canto, mímica e dança, ações direcionadas às pessoas com necessidades especiais entre outras, auxiliando diretamente em situações fundamentadas em relatos reais de depressão, bullying, dificuldades de comunicação e convivência. Portanto, foi observado que houveram melhorias no desenvolvimento pessoal e no aprendizado dos estudantes por meio dos exercícios lúdicos aplicados, onde as pontuações elencadas puderam ser amenizadas e compreendidas com um outro olhar, ressaltando um estado favorável em prol da superação dessas dificuldades. Dessa forma, diversos temas puderam ser trabalhados com este foco, fazendo com que o estudante fosse beneficiado em inúmeros aspectos quanto à sua saúde e qualidade de vida, proporcionando a este um conhecimento mais aprofundado de suas limitações e potencialidades, favorecendo seu progresso pessoal e acadêmico.

Palavras-chave: Educação Física. Arte Dramática. Ludicidade. Saúde.

O ESPORTE DA ESCOLA: AS VÁRIAS PRÁTICAS ORGANIZADAS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
elaine.fernandes@ifpr.edu.br
Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto
Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – CCS

RESUMO

O esporte competitivo e excludente há muito tempo já não é bem visto pelos alunos dentro da escola. Para atender essa necessidade de adequação da educação física escolar do ensino médio integrado é que surgiu essa proposta de intervenção com o intuito de apresentar uma prática esportiva com as adaptações necessárias, tornando acessível e motivante a todos os alunos para que possam usufruir dessa cultura corporal de movimento. Esse trabalho foi realizado com 33 alunos de idades entre 14 e 18 anos, do ensino médio integrado com os



cursos de informática, eletromecânica e alimentos, na Unidade Curricular: O Esporte da Escola, da área da educação física escolar. Os alunos tiveram responsabilidades específicas na seleção das modalidades esportivas, na organização dos conteúdos e na elaboração da prática das atividades, tudo sob a orientação e supervisão da professora. Elegeram como conteúdos o basquetebol, voleibol, futebol, futsal e tênis de mesa. Os alunos foram divididos nesses grupos de modalidades e tiveram que cumprir três etapas avaliativas: abordar o conteúdo teórico e prático de cada tema, além de apresentarem atividades adaptadas ao cego, por terem um amigo com tal deficiência na turma. Na primeira etapa cada grupo pesquisou e apresentou a história, as regras, as técnicas, os equipamentos das modalidades, na segunda etapa orientaram e conduziram as atividades práticas, ao mesmo tempo em que cumpriram a terceira etapa, proporcionaram atividades adaptadas para o colega cego. Todo esse processo que durou um semestre, possibilitou uma maior interação entre os colegas, mais comprometimento com as aulas e maior responsabilidade dos alunos por terem funções específicas dentro dos grupos. Assim, quando alunos e professores trabalham juntos, buscando os mesmos objetivos, o processo de ensino/aprendizagem se torna mais prazeroso e significativo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Modalidades Esportivas. Esporte da Escola.

A ARTE CIRCENSE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: AS CAPACIDADES FÍSICAS ENVOLVIDAS NA CULTURA CORPORAL DO CIRCO

Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus
Jacarezinhoelaine.fernandes@ifpr.edu.br

Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto
Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho
Prof. Dr. AntonioStabelini Neto

Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – CCS

RESUMO

Este trabalho surge como uma proposta de intervenção nas aulas de educação física escolar com o intuito de atender aos objetivos do conteúdo curricular do ensino médio, tornando as aulas mais atrativas e significantes na aprendizagem dos alunos. Para tanto, foram abordados dois conteúdos de forma integrada, as capacidades físicas: força, resistência, equilíbrio, flexibilidade e velocidade, e a arte circense. Participaram dessa pesquisa 76 alunos dos quartos anos do ensino médio integrado, matriculados nos cursos de alimentos, eletromecânica e informática de uma escola de Jacarezinho, contemplando uma faixa etária entre 17 e 20 anos. As atividades foram realizadas durante um bimestre, foram organizadas em quatro etapas, a primeira foi a apresentação das modalidades: acrobacias de solo, equilíbrio e a manipulação de objetos, a segunda foi de experimentação/execução, a



terceira de seleção de modalidade (ensaios) pelos alunos e a última a apresentação do espetáculo elaborado por cada turma. Todas as etapas foram conduzidas pelos alunos e supervisionadas pela professora. Foi uma prática no nível de iniciação, recreativa, com ênfase na capacidade criativa, na comunicação, na estética do movimento e no conhecimento da cultura corporal do circo. Os resultados foram positivos, puderam conhecer a arte circense, usufruir dessa cultura corporal e ainda identificar as principais capacidades físicas necessárias na execução de cada movimento, além da participação efetiva da maioria dos alunos durante todo o processo. Assim, a educação física escolar no ensino médio pode atender aos objetivos específicos da área quando oportuniza um trabalho em conjunto com os alunos, proporcionando uma prática mais significativa, atrativa e condizente com a realidade dos mesmos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Capacidades Físicas. Arte Circense.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carolina R. C. Ribeiro, Thaís M. dos santos
Acadêmicas de Pedagogia
thaismendonca95@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino

Profa. Assistente do Colegiado de Ciências Humanas da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Na antiguidade, existia incontestavelmente uma notória superioridade do educador sobre o educando. Porém, a pedagogia vem evoluindo, e de uma ditadura do professor, passa a ser uma educação que se organiza “à sua medida”. Isto significa que cada criança é única trazendo certas características em sua aprendizagem. As dificuldades na aprendizagem têm causas múltiplas; agregado a isto, necessita-se de técnicas, estratégias ou tratamento. Estas dificuldades de aprendizagem implicam, em termos gerais, em uma ampla série de transtornos ou limitações que podem ser do tipo psicológicas ou orgânicas, associadas a condições que dificultam o desempenho intelectual e a capacidade de adquirir novos conhecimentos, que frequentemente manifestam-se em uma incapacidade de ler, escutar, escrever, pensar, falar e ter cálculos matemáticos. O diagnóstico destas dificuldades de aprendizagem deve estar a cargo de especialistas, com a ajuda de uma adequada aplicação de provas, história clínica e acadêmica do aluno. A mesma se manifesta e se detecta, geralmente, nos primeiros anos de idade escolar. Sendo assim, como principais objetivos do presente trabalho de conclusão de curso, ter-se-á abordagens sobre as dificuldades de aprendizagem; o que implicam os transtornos de aprendizagem e suas principais causas; como identificar uma criança com dificuldades de aprendizagem; abordagens de ensino através de estratégias de acordo com a dificuldade (tais como dislexia, disgrafia, discalculia), além da apresentação e conclusões da



Pesquisa de Campo efetuada. Além disso, é importante descrever que o procedimento metodológico aqui utilizado foi a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo, já que foram utilizados textos de especialistas da área de Pedagogia para desenvolver a redação em questão, além de aplicação de questionários na Pesquisa de Campo a fim de fazer conclusões e comparativos com o desenvolvimento literário descrito.

Palavras-chave: Dificuldades. Aprendizagem. Ensino Fundamental. Metodologias.

GÊNERO CORDEL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sandriele Aparecida Bueno da Rocha
Mestra em Literatura e Vida Social – UNESP/Assis
sanbueno4@gmail.com
Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR

RESUMO

A literatura popular, caracterizada por um conjunto de formas calcadas na oralidade, em meio a tantas inovações tecnológicas, vem buscando manter seu espaço na cultura nacional como um todo. No que diz respeito ao ambiente escolar, é preciso que o professor busque que seu aluno consiga estabelecer contato com essa tradição popular e absorva o máximo de conhecimento e da melhor forma possível, uma vez que esse gênero textual costuma apresentar temas que explicitam diversos fatos desde cotidianos, circunstanciais, históricos, lendários, religiosos, até mesmo fazendo paráfrases e paródias de clássicos da literatura. Assim como a cultura brasileira, que culmina por ser um grande conjunto de culturas, que sintetizam as diversas etnias que formam o povo brasileiro, o cordel necessita ser trabalhado por meio dessa pluralidade de conceitos e temáticas. É por meio dessa proposta, elaborada com o intuito de auxiliar não só o aluno, mas também o docente e demais interessados, que são apresentadas algumas possibilidades de abordagem do gênero textual literatura de cordel na sala de aula, através de uma sequência didática. No desenvolvimento da SD foram utilizadas diferentes metodologias e ferramentas, como a interpretação de textos de literatura de cordel, uso de vídeos e confecção de folhetos. Foi possível verificar que os alunos adquiriram novos conhecimentos, que servirão como conhecimentos prévios para continuar a aprendizagem sobre a importância da cultura popular. Observou-se também que os alunos reconheceram o quão essencial é o cordel, já que por ser um representante da comunicação de massa, acaba por ser acessível aos que não puderam ter acesso à leitura ou são semiletrados.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Literatura de cordel. Sequência didática.



UM DIÁLOGO ENTRE JORGE LARROSA E PAULO FREIRE: FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Luiz Matheus Macedo Périco
Acadêmico de Pedagogia
luizmatheus91@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof^a M^a Luciana Fernandes de Aquino
Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Uma discussão crucial para a melhoria do ensino é a formação de professores. Entender como os educadores lidam com esse dever social e quais posturas eles têm perante sua profissão pode indicar motivos e circunstâncias que explicam a denominada Crise da Educação. Nesse sentido, o presente trabalho busca fazer uma pesquisa investigativa afim de compreender como os educadores se sentem em sua atuação e quais saberes seriam importantes para a sua docência. Baseando-se na problematização proposta pelo educador Jorge Larrosa que explicita que, uma educação plena é aquela que vai de contraponto a velocidade e atividade do mundo global e capitalista, já que neste contexto tudo ocorre para que a Experiência não ocorra, portanto é necessário destrinchar o que significa este termo na perspectiva do pensador. Desse modo, será necessário fazer uma revisão histórica acerca da função do professor da educação infantil e ensino fundamental e como ela é vista perante a sociedade, para posteriormente, realizar a aplicação de um questionário para dez professores da rede pública que atuem nestas etapas de ensino para colher dados que serão a base de discussão do trabalho. Assim, conforme os pontos levantados pelo apanhado histórico e pelos dados recolhidos no questionário, far-se-á uma relação entre os saberes necessários para a docência de Paulo Freire na obra - A Pedagogia da Autonomia para que ocorra uma educação de Experiência como propõe Jorge Larrosa. Espera-se com este trabalho ampliar a leitura do profissional da educação a partir dos apontamentos dos dois autores supracitados, para assim contribuir e instigar reflexões que sejam importantes na atuação da docência, estimulando o exercício de repensar e ampliar as possibilidades de sua prática.

Palavras-chave: Formação Docente. Paulo Freire. Jorge Larrosa. Educação Infantil. Ensino Fundamental.

SÓ A SENSIBILIDADE NOS UNE: TEATRO, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E JUSTIÇA SOCIAL

Luiz Matheus Macedo Périco
Acadêmico de Pedagogia
luizmatheus91@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
Prof M Everton Ribeiro
Professor Adjunto do colegiado de Arte Dramática do Instituto Federal do Paraná - IFPR



RESUMO

Teatro é uma manifestação artística que faz o ser humano refletir sua realidade e seu tempo desde as mais antigas sociedades, atualmente é uma arte estudada e realizada com aprofundamento nos mais diferentes espaços de nossa sociedade contemporânea, já a Pedagogia do Teatro é uma área de estudo e prática que visa entender quais conhecimentos e técnicas vindas a partir do teatro podem contribuir para uma formação ampla e integral do ser humano. Sob este aspecto o presente trabalho busca a partir de revisões bibliográficas, sendo elas O Fichário de Viola Spolin e O Teatro do Oprimido de Augusto Boal, e de um trabalho prático entender de que modo a atividade teatral contribui para o desenvolvimento crítico. O trabalho nasceu a partir de um projeto de extensão pelo Instituto Federal do Paraná do campus Jacarezinho nos anos de 2014 e 2015 em que bolsistas e voluntários ministravam oficinas de teatro no Centro da Juventude José Richa órgão responsável por atender as necessidades do bairro Aeroporto do município de Jacarezinho, local que se encontra em vulnerabilidade social. Houve a necessidade de fazer esse projeto já que o ser humano está condicionado ao *habitus* como afirma Pierre Bordieu, em que ele não questiona seus atos, seus pensamentos, os símbolos que consome e emite, nesta perspectiva a Pedagogia do Teatro tem papel fundamental em tirar os corpos e expressões daquilo que é cotidiano e condicionado ao *habitus*, levando-nos a reflexão acerca da própria realidade. Far-se-á esta pesquisa a partir das presentes teorias de Pedagogia do Teatro e de uma análise aprofundada daquilo que foi posto em prática. Espera-se com este trabalho dimensionar e ampliar as possibilidades de desenvolvimento do senso crítica e engajamento social a partir daquilo que o teatro nos propõe enquanto prática pedagógica e social.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro. Justiça Social. Experiência Estética.

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Lorrayne Tálita Gomes de Moraes
Gda. de Pedagogia - UENP/CCHE/CJ
Profa. Sonia Regina Leite Merege
Profa. Assistente do Colegiado de Educação - UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Vendo que a dança, tanto quanto a música e o teatro são disciplinas obrigatórias da educação básica segundo a lei 13.278/16 de 03 de maio de 2016, o presente trabalho refere-se ao estudo da importância da dança no ensino fundamental, tendo como base de estudo o PCN de arte e a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, com ênfase na inteligência cinestésica corporal, com o intuito de mostrar que o indivíduo deve ser considerado em sua totalidade, trabalhando assim com a multiplicidade de sua inteligência, proporcionando ao mesmo um desenvolvimento integral dentro da proposta do Parâmetro Curricular Nacional da disciplina de arte. O desenvolvimento do trabalho da dança no ensino fundamental, proporciona ao aluno o conhecimento corporal, bem como sua capacidade de movimento, estímulo da criatividade, disciplina, raciocínio lógico, perca da timidez, noção de tempo e espaço,



conhecimento cultural, enfim, a dança traz múltiplos benefícios á quem a pratica. Por fim, serão apresentadas algumas propostas de aulas para o trabalho da dança, a fim de estimular o desenvolvimento da inteligência cinestésica corporal, com a proposta de estimular a criança em seu desenvolvimento físico e cognitivo.

Palavras-Chave: Dança; Ensino Fundamental; Inteligencia Sinestésica Corporal; Parametro Curricular Nacional; Dança e Educação.

ESCOLA ITINERANTE VALMIR MOTTA DE OLIVEIRA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACAMPADA

Tatiane Gimenes Vieira
Acadêmica de Pedagogia
tatiane_17@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Profa. Sonia Regina Leite Merege

Professora Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Esta monografia faz um resgate histórico do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e da Escola Itinerante e sua permanência no campo, de modo que seja possível compreender o processo de construção e implementação da Escola no acampamento Valmir Motta de Oliveira, situado no município de Jacarezinho/PR. O presente estudo monográfico, de natureza exploratória, centra-se na análise acerca da representatividade da Escola Itinerante para as famílias que residem no próprio acampamento e do assentamento. A pesquisa, de abordagem qualitativa, abrange estudo documental, bibliográfico e de campo, contendo visitas e entrevistas na referida escola exclusivamente no período de 2017. A problemática da pesquisa buscou compreender as seguintes inquietações: como ocorreu o processo de construção e implementação da escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira na comunidade? Qual a importância dessa escola para a comunidade do acampamento? E como a escola está atualmente? A pesquisa foi realizada, tendo como referência os educadores e a coordenadora pedagógica da referida escola. A instituição trabalha com a proposta pedagógica do Ciclo de Formação Humana, visando a formação de um sujeito crítico, levando em consideração os aspectos culturais, isto é, o aprendizado do conteúdo científico incorporado com as vivências e a realidade do educando, tendo como finalidade a contribuição para sua emancipação humana. A conquista da escola no acampamento ocasiona nas famílias uma resistência de matricular seus filhos nas escolas da cidade, uma vez que nessas escolas a proposta de educação é diferente da Educação do Campo, sendo a que o MST propõe em suas Escolas Itinerantes.

Palavras-chave: Escola Itinerante. Educação do Campo. Acampamento.



JOGOS MATEMÁTICOS: CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO DE ALUNOS COM DISCALCULIA

Sandra Aparecida Batista
Professora Pedagoga e da Educação Especial da SEED-PR
sandraaparecidabatista@hotmail.com

RESUMO

Considerando as especificidades e singularidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com discalculia, no que se referem as diferentes habilidades que podem estar prejudicadas no transtorno da matemática, repercutindo no processo de aprendizagem do cálculo, das operações matemáticas, leitura e escrita dos números, cálculo mental, compreensão e resolução de situações problemas, alterações no manejo dos números e no raciocínio lógico matemático objetiva-se apresentar as contribuições dos jogos matemáticos, especialmente em relação ao desenvolvimento da capacidade cognitiva do raciocínio lógico-matemático no contexto do ensino da matemática. Para tanto, são realizados importantes apontamentos a respeito do ensino da matemática, com aprofundamentos teórico-metodológicos da disciplina, de modo que o aluno possa atribuir sentido e construir significados às ideias matemáticas, da caracterização do transtorno da matemática, discalculia, considerando que se observa, geralmente, em indivíduos de inteligência normal. A partir deste debate em torno do ensino da matemática aos alunos com discalculia são apresentados diferentes jogos com níveis de complexidade diversificados, os respectivos encaminhamentos metodológicos, seguido de referenciais teóricos sobre o desenvolvimento de capacidade cognitiva do raciocínio lógico-matemático, que constitui pré-requisito essencial para a aprendizagem de conteúdos e conceitos matemáticos. Desse modo, é fundamental desconstruir o estereótipo historicamente disseminado de que os jogos matemáticos não apresentam contribuições significativas no processo de ensino e aprendizagem, tendo assim o seu potencial educativo muitas vezes negligenciado, visto que exige metodologia específica, condizente aos pressupostos teóricos metodológicos do uso dos jogos matemáticos, conteúdos trabalhados e com as especificidades e singularidades de desenvolvimento e aprendizagem destes educandos. Conclui-se que os jogos matemáticos é um recurso pedagógico que promove a motivação e o prazer em aprender, por aproximar os conteúdos e conceitos matemáticos abstratos em situações concretas e vivenciadas na realidade, além de contribuir com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático que repercute na aprendizagem da matemática.

Palavras-chave: Jogos matemáticos. Discalculia. Raciocínio lógico-matemático. Aprendizagem da matemática. Capacidades cognitivas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DIFERENTES CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Sandra Aparecida Batista
Professora Pedagoga e da Educação Especial da SEED-PR
sandraaparecidabatista@hotmail.com



RESUMO

Considerando que a avaliação da aprendizagem não se constitui em um processo meramente técnico e que sua prática revela o que se faz a respeito do ensino na instituição, o propósito da pesquisa é caracterizar e analisar diferentes concepções de avaliação, bem com as influências e problemáticas que envolvem cada uma delas no contexto educacional. Para tanto, apresentamos diferentes tendências avaliativas baseadas em autores de referência acadêmica, as implicações pedagógicas das práticas avaliativas classificatórias que se resumem na aplicação de testes e exames cumprindo uma função excludente, e da avaliação numa perspectiva emancipatória, usada para (re) direcionar o processo de ensino e aprendizagem, diagnosticar e propor intervenções metodológicas para superar as dificuldades, falhas ou lacunas existentes. Desse modo, observa-se que a avaliação numa tendência tradicional é utilizada com a suposta pretensão de verificar a aprendizagem e competências através de medidas de quantificações, que por sua vez, julga, rotula e puni os alunos, o que se reflete na exclusão e marginalização de grande parte da sociedade, desconsiderando a real função da avaliação. Em contrapartida, a avaliação numa tendência diagnóstica, formativa e mediadora ainda que implique alguma espécie de medição, ela é muito mais ampla que a mera quantificação, os resultados são objetos de reflexão e investigação, com o objetivo de ampliar as possibilidades de avanços dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que o processo avaliativo não pode ser concebido como algo à parte do processo de ensino e aprendizagem, que a avaliação é um instrumento com caráter de diagnóstico para o acompanhamento do processo de construção do conhecimento do aluno, não se trata de uma ferramenta para selecionar, eliminar ou segregar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Avaliação tradicional e classificatória. Processo de ensino e aprendizagem. Avaliação diagnóstica, formativa e mediadora.

CRIATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FAVORECEDOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Emanuelle Utida de Miranda; Gabriella de Paula Santos
Membros do GP – Criatividade e Ludicidade
gabibil98@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Professora Especialista Maria Andréia Pereira
FANORPI/UNIESP

RESUMO

Esta pesquisa constitui-se em uma proposta pertinente quanto a utilização da música como instrumento criativo, favorecedor do processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como sustentação teórica, foram abordados os desafios da escola contemporânea, fundamentados com base na formação dos professores, além de evidenciar



algumas concepções de criatividade, apontando assim a música no ambiente escolar e suas contribuições para a compreensão dos conteúdos curriculares. O trabalho objetiva sugerir o uso da música como instrumento criativo favorecedor do processo de aprendizagem, por considerar relevantes os aspectos criativos para o desenvolvimento humano, sabendo que enquanto fenômeno educacional estão presentes na cultura e vida dos educandos e, auxiliar com sua diferente linguagem comunicativa, que não a verbal, geralmente utilizada, bem como identificar os principais desafios da escola contemporânea visando a formação dos professores, à medida que esta se estende adiante os muros da escola, para confrontar a realidade insatisfatória e contribuir no exercício da docência. Tal estudo, de natureza descritiva centra-se na exatidão em exercer práticas criativas no âmbito educacional, a fim de oportunizar uma ampla aprendizagem nas diversas disciplinas e determinados conteúdos ordenados pelo currículo escolar do Ensino Fundamental, anos iniciais. O que se coloca como problemática, se representa na provável questão de a escola tratar do ensino na atualidade de modo primoroso a colaborar na quebra de barreiras que dificultam a apreensão de conhecimentos. Na análise qualitativa, efetivada por meio de estudos e seleções das definições cabíveis no âmbito da pesquisa, avaliou-se a atividade musical fundamental para a expansão dos princípios escolares, tendo como procedimento metodológico, uma busca bibliográfica.

Palavras-chave: Música. Criatividade. Desafios. Escola Contemporânea. Ensino Fundamental.

A ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOS NA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA FICTÍCIA COMPANHIA DO VOVÔ

Fabio Junior Iolanda da Silva; Josemeres Braz Felício
Acadêmicas do curso de Administração
fabiojunioriolanda@gmail.com
FANORPI/UNIESP
Profa. Esp. Milena Alves dos Santos

RESUMO

A concorrência acirrada vem provocando constantes desafios às empresas, a comoditização dos produtos, por exemplo, é um destes. Com os produtos cada vez mais similares, as empresas têm encontrado dificuldade na diferenciação, desta forma como estratégia de conquista de consumidores as empresas têm procurado agregar valor ao produto por meio do serviço. O fator “serviço” tem sido o grande diferencial neste mundo tão competitivo. Este trabalho tem por objetivo analisar as quatro características do serviço, sendo elas: intangibilidade, perecibilidade, variabilidade e inseparabilidade, aplicada na criação de uma prestação de serviço para cuidar de principalmente de idosos. O mesmo abordará aspectos básicos da prestação de serviços analisados comumente pelos consumidores, como: atendimento, organização, limpeza, agilidade eo valor agregado no serviço. A metodologia aplicada foi à criação fictícia de uma empresa prestadora de serviços destinada a cuidados com idosos de acordo com as necessidades observadas por quem precisa de tal serviço. Para melhor aproveitamento do trabalho foi realizado uma coleta de dados com 30 amostras, coletadas nos dias treze a dezesseis de junho de 2017, no município de Ribeirão do Pinhal.



Desta forma o presente trabalho enfatizará importância para futuros administradores desenvolverem estratégias que visem agregar valor no serviço prestado, visto que, isto tem sido o diferencial ofertado pelas empresas.

Palavras-chave: Administração. Serviços. Qualidade. Diferencial.

PSICOMOTRICIDADE E MÚSICA: INTERFACES NUMA PERSPECTIVA LÚDICA E CRIATIVA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Andréia Pereira de Carvalho Viana
mariaandrea_p@hotmail.com

Professora Especialista do Curso de Pedagogia da FANORPI/UNIESP

RESUMO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o trabalho sistematizado e adequado é imprescindível para o desenvolvimento da criança na sua integralidade, dentro dessa perspectiva educacional vários são os eixos e direcionamentos para a atividade pedagógica. Nesse processo os documentos oficiais propõe o trabalho corporal e musical, vislumbrando o desenvolvimento psicomotor bem como a sensibilização para a música. A presente pesquisa objetiva analisar e apontar os meios de inter-relação entre psicomotricidade e música demonstrando atividades na perspectiva lúdica e criativa que contribuem para a evolução dessas duas dimensões. Com a crescente demanda no ambiente educacional, o docente é removido da sua zona de conforto e provocado a buscar melhorias no ato pedagógico, nesse caminho o educador deve favorecer a aprendizagem tornando o ambiente institucional acolhedor a fim de favorecer as dimensões lúdicas e criativas no processo educacional. A ludicidade é traduzida como ações plenas da atividade humana, ou seja, inteireza no campo das atitudes, a criatividade por sua vez traz conotação de algo inovador com a leveza da renovação para aprimoramento das práticas. É sabido que são através das brincadeiras, jogos simbólicos que a criança desenvolve-se nos aspectos emocionais, afetivos, físico, cognitivo, social, portanto é extremamente necessária a busca de meios eficazes para bom êxito na aprendizagem e avanço pueril. Estudos demonstram que atividades musicais auxiliam no processo de maturação da psicomotricidade infantil, através de levantamento bibliográfico constatou-se que a música e a psicomotricidade cooperam entre si, sendo assim, dentro de um trabalho aliado a ludicidade e criatividade o professor deve lançar mão da instrumentalização desses eixos e dimensões para alcance dos objetivos concomitantemente.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Música. Lúdico. Criatividade. Educação Infantil.



TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Bruna Moura Rodrigues; Marcela Moura Rodrigues
Acadêmicas do curso de Pedagogia
Bruna_kruger@hotmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Lia Regina Conter
Professor Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Esta pesquisa visa expor possibilidades de intervenção aos alunos portadores de TDAH em consonância com a teoria da aprendizagem significativa proposta por David Ausubel, ressaltando as contribuições desse modelo teórico para questão do ensino e aprendizagem com o aluno TDAH. A teoria da aprendizagem significativa pauta-se no pressuposto de que a aprendizagem de novos conhecimentos depende do que já é conhecido. A construção do conhecimento começa com a observação e reconhecimento de eventos e objetos através de conceitos que o indivíduo traz consigo, bem como os que vão sendo adicionados ao longo do processo de aprendizagem. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as principais alternativas para o acompanhamento pedagógico da criança com TDAH a partir da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. A abordagem desse tema se torna relevante para suscitar informações através de propostas metodológicas e procedimentos adequados para a otimização da relação entre docentes e alunos portadores de TDAH e se justifica no sentido de que muitos docentes, em sua prática pedagógica, não possuem conhecimento específico para o trabalho com alunos portadores de TDAH. Tal fenômeno configura-se como sendo um dos principais empecilhos no processo de ensino/aprendizagem no âmbito educacional. Para se cumprir a proposta deste trabalho, o uso de uma metodologia específica é crucial. Quanto a análise do problema, a pesquisa será qualitativa; quanto ao objetivo, exploratória. Para se cumprir ao objetivo proposto, este trabalho se caracterizará pela pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de aplicação de um questionário. O método procedimental será o monográfico. Espera-se que as informações constantes neste trabalho possam contribuir significativamente para a área pedagógica e para secundar o conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: Alunos. Ensino/aprendizagem. Professores. Teoria da Aprendizagem Significativa. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

DESPERTAR O INTERESSE DA CRIANÇA PARA A LEITURA: APOIANDO-SE EM MÉTODOS CRIATIVOS

Adriana Cristina Ferreira e Vasconcelos Mendes
Acadêmica do Curso de Pedagogia
v.adriana@hotmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Prof^a Me. Fernanda Mara Cruz
Professora de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá



RESUMO

Vivemos em uma sociedade em constantes transformação e vê-se uma crescente necessidade pela aquisição do conhecimento seja para manter-se no trabalho, ou galgar novas posições, ou mesmo para conquistar uma vaga em um cenário socioeconômico fragilizado pela crise econômica no país, que afetam a vida de todos. Segundo uma pesquisa divulgada pelo instituto Pró-livro (IPL), apenas 56% da população brasileira tem o hábito da leitura, foram entrevistados cinco mil pessoas e o critério aplicado foi de que nos últimos três meses o entrevistado deveria ter lido pelo menos um livro para ser considerado um leitor. Diante do cenário socioeconômico que temos se torna cada vez mais crucial ser bons leitores estar informado, dominar um assunto ao qual pretende se trabalhar. Acredita-se ser mais eficaz criar o hábito da leitura na infância, e não é difícil encontrar crianças no 4º ou 5º ano do ensino fundamental que não consegue ler corretamente. Diante disso, o objetivo desse trabalho é destacar as várias possibilidades de despertar o interesse da criança pela leitura, através de ensino aprendizagem mais criativo, e menos convencional. Este trabalho se justifica no sentido de reunindo um material substancial para refletir sobre as formas de oportunizá-las na prática pedagógica, ou seja, despertar na criança o interesse, o prazer pela leitura e como fazer isso utilizando-se de métodos menos convencional? A metodologia utilizada foi o da pesquisa bibliográfico-descritiva, em que se apoiou em fontes diversas para a constituição geral das informações, pressupõe destacar-se algumas possibilidades para auxiliar o docente na sua prática profissional, visto que o educador deve sempre refletir sua prática e buscar novas possibilidades.

Palavras-chave: Incentivo, leitura e criatividade.

INTERVENÇÕES DO PIBID: MOVIMENTO, MUSICALIZAÇÃO E PERCEPÇÕES SENSORIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Alane Duarte Nogari; Beatriz Palma da Costa;
Gislaine Aparecida da Silva Nakamura; Maiara Campos Dias
Acadêmicas do curso de Pedagogia
alaneduartenogari@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Elisangela Moreira
Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar as principais contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, sobretudo do subprojeto de Pedagogia, de acordo com as atividades realizadas no ano de 2017. Deste modo, foi necessário realizar diversos estudos em relação à Educação Infantil, etapa de ensino prestigiada até o momento pelo projeto. Em específico, questões como movimento corporal, percepção sensorial e musicalização foram o enfoque dos estudos teóricos, bem como a práxis



desenvolvida nas aplicações na Escola Municipal de Educação Infantil Alice Otênio. Com ênfase na ludicidade já que se trata de crianças cuja faixa etária é de seis meses a cinco anos de idade. Para tanto, tal projeto vem a oportunizar graduandos e EMEIs, inclusive as crianças no que se refere ao processo de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento global das mesmas. Ressalta-se a relevância da mediação neste processo, a qual possibilita com que a criança aprenda brincando conforme o educador vai apresentando o conteúdo contextualizado e instrumentalizado por diversas formas lúdicas, desta forma, o aprendizado se torna significativo. Foram, portanto, desenvolvidos três projetos mensais: abril, maio e junho, cujas temáticas foram “A formiguinha e a neve”, “O sítio do Pica-pau Amarelo” e “Festa Junina”, ambos os projetos se detiveram em proporcionar e ampliar as habilidades cognitivas, afetivas, perceptivas e motoras. O aporte teórico utilizado foi: Vygotsky; Sherer; Iza e Mello; Duarte e Batista; Freire; dentre outros, além do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Enfim, os principais resultados obtidos do projeto foi o aprimoramento das habilidades infantis as quais puderam ser constatadas por meio do retorno das ações das crianças. Este projeto contribuiu não somente para o aprendizado das crianças como também para os graduandos em relação a suas práxis direcionados por meio da teorização fornecida pela universidade.

Palavras-chave: PIBID. Educação Infantil. Mediação. Movimento. Ludicidade.

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Julya Gonçalves da Silva; Luciana Raphaely Torres de Almeida
Acadêmicas do Curso de Pedagogia
julyagoncalves8@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof. Me. Lia Regina Conter

Professor Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Howard Gardner pesquisou sobre a inteligência humana, chegando à conclusão que o cérebro humano possui diferentes tipos de inteligências. É possível que cada indivíduo apresente até duas inteligências bem desenvolvidas, sendo raro que alguém tenha vários tipos de inteligências ou nenhuma. A partir disso, podemos entender porque algumas pessoas são melhores em matemática que em português. Os tipos de inteligências que Howard cita em sua teoria são: Linguística, intrapessoal, interpessoal, espacial, naturalista, musical, existencialista, lógica e corporal. A linguística é voltada para a leitura, escrita e a fala. São pessoas que tem facilidade com a linguagem. Por exemplo, grandes escritores, poetas e linguistas como: J. R. R. Tolkien, Woody Allen e Fernando Pessoa. A inteligência lógica é a habilidade em trabalhar com números, formulas e exercícios em que se precisa usar o raciocínio lógico. A musical é a facilidade em assimilar o som. São predominantes em músicos, compositores e maestros, como Ludwig van Beethoven, Ennio Morricone e John Willians. Já a inteligência espacial é a habilidade em compreender coordenadas espaciais,



figuras e construções somente com o olhar. É desenvolvida em arquitetos, artistas, escultores e cartógrafos. A inteligência corporal é a aptidão em locomover-se facilmente pelo espaço, ter boa coordenação motora e utilizar o próprio corpo para criar algo. É predominante em atletas, atores e dançarinos. A intrapessoal é a facilidade de conhecer e entender a si mesmo. A interpessoal é a capacidade de saber lidar com o próximo, saber trabalhar em grupo. A naturalista é a sensibilidade de observar a natureza, são pessoas que conseguem classificar plantas, animais e minerais. Está presente em biólogos e geólogos. E por fim, temos a inteligência existencialista, que é a habilidade de refletir sobre as questões existenciais, vivenciar experiências que transformam o ser, como a arte.

Palavras-Chave: Inteligências Múltiplas. Inteligência. Habilidade

MOVIMENTOS CINEMATográfICOS

Julya Gonçalves da Silva
Acadêmica do Curso de Pedagogia
julyagoncalves8@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Prof. Me. Dr. Mauricio Gonçalves Saliba

RESUMO

O cinema começou a ser desenvolvido no começo do século XX, por volta de 1885 ele ainda não possuía um código próprio e passava por uma fase de transição. O processo de desenvolvimento do cinema passou por uma série de invenções importantíssimas que foram responsáveis por catapultar de vez o nascimento do cinema. Ao longo dos anos as mudanças de tecnologias, o aparecimento de novas influências e novos diretores deram início aos movimentos cinematográficos. Tais movimentos podem ser classificados como um conjunto de filmes com uma estética comum, ligados por um período específico no tempo. Esses movimentos podem ocorrer de forma simultânea, ou seja, não é necessário que um termine para que o outro comece. Vários movimentos aconteceram na mesma época, mas em lugares diferentes. Em relação ao procedimento técnico, está é uma pesquisa bibliográfica, o principal objetivo é fazer uma análise do desenvolvimento da linguagem cinematográfica e dos movimentos cinematográficos, observando alguns filmes que possuem as características que possam defini-los. Os movimentos que podem ser considerados os mais importantes são: o expressionismo alemão, Surrealismo, Nouvelle Vague, Cinema novo e a Nova Hollywood. Pode-se dizer que alguns desses movimentos tiveram um paralelo muito forte com o que estava acontecendo no país onde foram criados, alguns filmes da Nova Hollywood, por exemplo, retratavam a extrema insegurança social e a aversão da sociedade pelo mundo militar, e serviu para o público que protestava contra a guerra no Vietnã. Já o expressionismo alemão teve como pano de fundo o final da primeira guerra mundial, e a segunda fase do Cinema novo tinha como temática as repercussões da instalação da ditadura militar no Brasil.



Assim, pretende-se elucidar de forma sucinta alguns aspectos básicos sobre cada um desses movimentos, relacionando-os com a conjuntura histórica, social e econômica do momento.

Palavras-chave: Movimentos. Cinema. Filmes.

AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Ariane Carrijo de Campos
Eliane Lemes Trindade
Acadêmicas de Pedagogia
arianeccarrijo@hotmail.com
trindadebruna42@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof^a. Me. Elisângela Moreira

Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Este trabalho focou-se no estudo sobre a pedagogia montessoriana engajado no tema: As contribuições do método montessoriano para o processo ensino-aprendizagem de crianças em idade pré-escolar. Tendo em vista o tema proposto, surgiu a seguinte problemática: quais seriam as principais contribuições de se trabalhar este método? Sendo assim, para melhor entendimento de tal trabalho, teve como objetivo geral apresentar as contribuições do método montessoriano para o processo ensino-aprendizagem de crianças em idade pré-escolar. Diante disso o presente trabalho teve como objetivos específicos verificar as práticas docentes utilizadas pelos professores nesse método; identificar os benefícios que esse método traz para as crianças e, discorrer um breve histórico sobre Educação Infantil. Sendo assim, estudar o método Montessoriano nesse processo de ensino-aprendizagem, irá nos mostrar que a criança é autodidata, ou seja, são capazes de conduzir o próprio aprendizado, e cabe ao professor acompanhar esse processo. Logo a escolha desse tema visa contribuir para que ocorram reflexões de professores que atuam nessa faixa etária na Educação Infantil respeitando os limites da criança. A pesquisa embasou-se em livros, sites, artigos, revistas eletrônicas, pesquisa de campos e outros meios cabíveis, para melhor compreensão do assunto. Por isso, este trabalho teve como revisão de caráter bibliográfico e pesquisa exploratória. Foi escolhido pesquisar sobre este tema, pois, atualmente na Educação Infantil, o excesso de estímulo e atividades para o processo de ensino-aprendizagem de crianças em idade pré-escolar, vem criando uma confusão, e as próprias informações se misturam fazendo com que a criança mal saiba descrever o que acabou de ouvir, ver ou fazer. Com os resultados obtidos propõe-se instigar os leitores a perceberem a importância de se aplicar o método montessoriano na Educação Infantil.

Palavras-chave: Montessori. Método montessoriano. Educação infantil.



A LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA TRABALHAR A CULTURA PARA TRABALHAR A CULTURA DO RACISMO

Gabrieli de Assis Marcolino
Acadêmica de Pedagogia
gabrieliassis93@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me: Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Professora Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Esta comunicação tem como finalidade propor reflexões sobre: Filosofia com crianças, tendo como ponto de partida que Educação e Filosofia podem caminhar juntas, quando pensamos na construção do indivíduo crítico e atuante na realidade social na qual se insere. Este trabalho apresenta uma proposta de introdução ao trabalho docente, para que o professor possa desenvolver atividades filosóficas com crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Contribuindo com docentes comprometidos com a construção da cidadania, dos direitos e responsabilidades de seus alunos, buscando incentivar, cada vez mais, o questionamento sobre o porquê das coisas e dos fatos a que têm acesso e dos quais tem informação. Assim podem cobrar respostas cuja finalidade é desenvolver a criticidade. Quando pensamos em trabalhar com filosofia para crianças sabemos que não pode ser da maneira conceitual, pois, estas necessitam de materiais lúdicos, e metáforas para compreender melhor questões relacionadas a valores éticos como: o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo. Sendo assim, propomos trabalhar essas questões utilizando a literatura infantil. Sabe-se que durante os tempos, os contos clássicos tinham a função de conter uma moral da história que alertassem as crianças sobre os riscos e perigos de cada época e sociedade, de forma que condiziam com a realidade da criança, consequentemente usaremos as histórias selecionadas para o mesmo fim, mas com uma nova temática de moral da história, visando suprir deficiências da sociedade brasileira atual, como a temática do racismo, das questões relacionadas a gênero e a questão indígena. As histórias selecionadas em sua maioria serão de autores nacionais, para que assim se aproximem mais de nossa realidade, e mostre uma cultura condizente com a qual vivenciamos em nosso cotidiano e instigue as crianças a refletirem sobre nossas questões sociais desde cedo.

Palavras-chave: Criança. Filosofia. Educação.

DISCUSSÕES DO GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA PARA CRIANÇAS – UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabella Caroline Debastiani Gonçalves; Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu
Acadêmica de Pedagogia



isabella.debastiani@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. ME. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Professora Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Esta comunicação tem, como objetivo, apresentar o que está sendo estudado e discutido na linha de pesquisa Filosofia com crianças do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação POLITÉIA, do Curso de Graduação em Educação, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Jacarezinho (PR). O grupo de pesquisa é formado por acadêmicas da graduação e pela professora coordenadora do projeto e propõem-se a trabalhar com valores éticos como: o diálogo, a solidariedade, a justiça e o respeito mútuo. Algumas das finalidades dessa linha de pesquisa são: desenvolver estudos relacionados ao Ensino de Filosofia com crianças nos anos iniciais do ensino fundamental; abrir espaço para que professores e acadêmicos se envolvam, de maneira crítica e reflexiva sobre o ensino de valores éticos, com a elaboração e aplicação de projetos de filosofia para crianças, dentro de uma proposta interdisciplinar. O percurso metodológico parte de leituras, reflexões e confrontação das ideias de autores que se dedicaram ao estudo do tema e que servirão de subsídios para a elaboração e publicação de artigos e textos sobre as pesquisas empreendidas. O presente estudo pretende contribuir para a formação do professor pesquisador, que terá na proposta de trabalhar com valores éticos de forma interdisciplinar, um ponto de partida para sua prática docente. Levando-o a refletir que a sala de aula pode tornar-se o ambiente ideal para a construção de valores éticos. Lembrando que, se os valores podem ser ensinados, então podem ser aprendidos.

Palavras-chave: Valores éticos. Escola. Criança.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE MOVE MULHERES DO LAR A BUSCAR APERFEIÇOAMENTO NOS ESTUDOS

Edinéia Franco; Ivone Marcelino Felício

Acadêmicas de Pedagogia

ivonesm-sap@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa.Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Professora Assistente do Colegiado de Educação – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Esta comunicação tem como finalidade apresentar um estudo sobre a importância que a Educação de Jovens e Adultos possui na vida das mulheres atualmente, bem como seus desafios e conquistas no decorrer da história. A modalidade da EJA é relevante para a educação, pois possibilita uma oportunidade para aquelas pessoas que não puderam concluir seus estudos em idade adequada na educação básica e, posteriormente, ingressar no ensino superior. E a entrada desse público na escola tem colocado novos desafios aos professores. O percurso metodológico da pesquisa apoia-se no estudo bibliográfico com leituras e reflexões das ideias de autores que se dedicaram ao estudo do tema. O objetivo do trabalho é realizar um estudo sobre o que é ser mulher nos aspectos: biológico, social e histórico. Antigamente, a



mulher tinha apenas a função de cuidar da casa e dos filhos, porém hoje, além disso, algumas ainda precisam trabalhar fora para complementar a renda familiar. Muitas mulheres buscando uma melhor qualificação profissional retornam a escola, mas em virtude das dificuldades existentes, uma grande parte desiste e não consegue concluir o ensino básico. A problemática que estabeleceu o caminho para a pesquisa foi: Porque as mulheres ainda encontram dificuldades para concluírem o ensino da educação básica, mesmo com tantos recursos tecnológicos disponíveis e de uma maior acessibilidade a EJA? Ao nosso entendimento todos os desafios e conquistas das mulheres no decorrer da história e nos dias atuais, tiveram e tem seus prós e contras, pois somos seres inacabados, e segundo Freire (1996, p.25) quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender.

Palavras-chave: Educação. Mulher. História.

A FILOSOFIA COM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS

Amanda Rodrigues dos Santos; Scalaty Moraes dos Reis
Acadêmicas de Pedagogia
amands-rodriques@outlook.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Professor Adjunto do Colegiado de Educação – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Esta comunicação tem, como objetivo, apresentar um estudo sobre: a Filosofia com crianças nos anos iniciais do ensino fundamental – uma proposta para a construção de valores éticos. A pesquisa tem como problematização, compreender como o trabalho de Filosofia com crianças pode contribuir na formação de valores éticos? O percurso metodológico partiu de um estudo bibliográfico, apoiado em leituras e reflexões sobre as ideias de autores que se dedicaram ao estudo do tema, e que serviram de subsídios para o desenvolvimento desta pesquisa. É na etapa da infância que a criança está aberta à aquisição de novos conhecimentos para a construção de indivíduos críticos e reflexivos em sua prática social. Dessa maneira, este trabalho, objetiva apresentar uma proposta de introdução ao trabalho docente como valores éticos como: o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo no espaço escolar, pois se entende que, quanto mais cedo for facultado o contato da criança com uma educação em valores, maiores serão as possibilidades de se formar um indivíduo crítico e atuante na realidade social ao qual se insere. E que o professor deve estar atento e entender que a sala de aula pode tornar-se o ambiente ideal para que questões relacionadas à falta de valores éticos possam ser repensadas, oportunizando aos seus alunos a construção de seus próprios valores, estimulando-os a serem livres para pensarem, julgarem, problematizarem tanto o viver pessoal quanto o coletivo. Importante lembrar que, se os valores podem ser ensinados, então podem ser aprendidos.

Palavras – chave: Filosofia. Valores. Escola. Criança



UMA ANÁLISE DO TEMA TRANSVERSAL ÉTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Célia Fantinelli

Acadêmica de Pedagogia

celiafantinelli@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof^ª.Me.Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Professora do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre como a Ética é abordada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois se entende que ela pode contribuir com o ensino e a aprendizagem dos educandos, oportunizando a estes à construção de seus próprios valores, estimulando-os a serem livres para pensarem, julgarem, problematizarem tanto o viver pessoal quanto o coletivo. A pesquisa teve como objetivo, analisar quais as melhores estratégias didáticas para que o professor possa buscar soluções para problemas relacionados a falta de valores éticos como o respeito mútuo, o diálogo, a justiça e a solidariedade, dentro do espaço escolar. O percurso metodológico partiu de uma pesquisa bibliográfica apoiada em leituras de autores que estudam sobre o tema e que serviram de subsídios para que este trabalho fosse desenvolvido. Com a finalidade de obter dados concretos para a pesquisa utilizar-se-á de uma pesquisa de campo em que pretende-se aplicar um questionário fechado a professores que atuam em uma escola pública e professores de uma escola particular, de uma cidade do Norte do Paraná, cujo objetivo será obter dados relevantes para esta pesquisa. Os resultados permitirão uma visão real de como os valores éticos estão sendo trabalhados com os alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como também, constatar se a escola continua sendo ainda, o principal local que pode proporcionar as crianças um ambiente de formação para a cidadania, ou seja, formar indivíduos críticos e atuantes na realidade social a qual se insere. Porém ressaltamos que a família e a escola devem atuar com objetivos comuns, pois socialmente cabe à instituição família, o papel de educar e a instituição escola o de ensinar. E que ambas devem ter prioridade como prioridade a criança.

Palavras-chave: Ética. Educação. Autonomia.

ESTUDO DE CASO DE UM ALUNO SURDO E SUAS INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

Laís Rodrigues Tangerina

Acadêmica de Pedagogia

lais.tangerina22@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Luiz Renato Martins da Rocha

Doutorando e Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos -

UFSCar



RESUMO

A inclusão escolar tem cada vez tomado proporções maiores na efetivação da garantia das pessoas com deficiência à uma educação de qualidade e contemplativa das diferenças. Objetivamos dessa forma, analisar como ocorre a interação do aluno surdo com o professor ouvinte, com o intérprete de língua de sinais e com os colegas ouvintes em uma sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utiliza-se como abordagem a qualitativa; o método é o estudo de caso; a coleta de dados ocorreu por meio de observações, devidamente registrada em um diário de campo. O trabalho baseou-se em artigos e livros para dar o suporte a essa temática (pesquisa de cunho bibliográfico), em que os autores estudados contribuíram na fundamentação da presente pesquisa. Ademais, o trabalho aqui presente faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual do Norte do Paraná, tendo como escopo um estudo de caso de uma aluna surda de uma escola regular, matriculada no 5º ano e que tem em sala a presença de um intérprete de Libras. Vale mencionar a importância em se ter a presença de um intérprete de língua de sinais para mediar a comunicação do aluno surdo com os demais, haja vista, os alunos e professores desconhecerem a referida língua no espaço escolar. Tem-se como resultados preliminares que: a aluna está aprendendo ainda a Libras e tem poucas interações com alguns amigos que por sua vez também tem pouco conhecimento da língua, o mesmo ocorre com seus professores.

Palavras-chave: Educação dos Surdos. Alunos surdos. Inclusão escolar. Relações.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA A REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Ana Clara Lima

Acadêmica de Pedagogia

anaclarauenp.16@gmail.com.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Me. Silvia Borba Zandoná Cadenassi

Orientadora da Pesquisa

RESUMO

A partir de conhecimentos sobre a atuação de pedagogos em hospitais, é que surgiu o interesse em pesquisar quais as contribuições que este profissional pode desenvolver suas ações dentro dessa instituição. O objetivo da pesquisa é investigar essas ações possíveis de serem desenvolvidas e tem como objetivo descobrir como, quando e o quê, se pode trabalhar com as crianças internadas que podem se locomover. Para tanto, a pesquisa se fundamentará por meio de leituras a respeito do tema proposto. Pretende a partir dos estudos realizados propor atividades com a utilização do lúdico como forma para despertar o interesse dos internados para o desenvolvimento de ações. Também será desenvolvida a pesquisa de campo, por meio de questionários subjetivos, que deverão ser respondidos por pessoas que já desenvolvem atividades com crianças internadas possam trazer informações importantes para esta pesquisa, das quais será realizada a análise para discussões sobre a possibilidade de abrir caminhos para que mais profissionais trabalhem nessa área.



Palavras-chave: Lúdico. Criança Hospitalizada. Reabilitação.

VIDA E OBRA DO EDUCADOR ANÍSIO TEIXEIRA

Aline Diganelo Ruiz; Elisabete Garcia Ribeiro da Silva; Franciele Mendes Penedo; Milene Nardone Erthal
Acadêmicas de Pedagogia
francielepenedo@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa.Me.Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu
Professora Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a vida e a obra do educador Anísio Teixeira, ele acreditava que a função da escola seria a de superar o ensino e a transmissão de conteúdos que condicionam apenas ao aprender a ler, escrever e contar. Ela deveria avançar para o campo da educação total do sujeito, no momento em que prioriza no seu currículo, não apenas os conteúdos clássicos científicos: da leitura, da escrita e das ciências exatas; todavia, quando trata e oportuniza em seu trabalho pedagógico a transmissão de valores éticos e morais, do ensino das artes e da cultura, de hábitos de higiene e disciplina e de preparação para um ofício. Essa foi a concepção de educação que permeou os escritos e a obra de Anísio Teixeira. Para ele, a educação e no caso, uma educação integral, constituiria o caminho fundamental, o instrumento necessário para as mudanças pelas quais o Brasil deveria passar para adentrar a modernidade. Apresentar Anísio Teixeira como nosso contemporâneo é elogiar a sua obra pela atualidade das questões e a clareza de propósitos e tratamento com que foram apresentadas e discutidas. Anísio Teixeira foi jurista, intelectual, educador e escritor, personagem central na educação do Brasil, nas décadas de 1920 e 1930, difundiu os pressupostos do movimento da Escola Nova e reformou o sistema educacional da Bahia e do Rio de Janeiro, foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos. Assim, escola pública, gratuita, laica e aberta a todos os brasileiros, foi a grande luta de Anísio dentro de nosso cenário educacional. Anísio deixou um legado rico para a educação nacional, pensamentos e reflexões pertinentes aos dias atuais.

Palavras chave: Educação. Laica. Gratuita. Escola.



O PAPEL DO EDUCADOR NO DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Pâmela Cardoso Rodrigues; Polyanna Santiago de Mesquita
Acadêmicas de Pedagogia

pamelarodriguescardoso@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Me. Lia Regina Conter

Professor Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

A partir de alguns estudos relacionados a inteligência humana, Howard Gardner desenvolveu a Teoria das Inteligências Múltiplas, enfatizando a relevância de estímulos e do meio social nos procedimentos das várias inteligências apontadas pelo autor. De acordo com Gardner, é conferida a instituição de ensino o papel de auxiliar o educando no desenvolvimento de suas respectivas competências. Para o autor, o indivíduo nasce com um vasto potencial de talentos, tendo a educação uma grande influência em moldar tais potenciais. Pergunta-se: Qual tem sido a ação pedagógica do educador mediante esta abordagem? Torna-se indispensável a compreensão de que cada educando constrói seu conhecimento de forma peculiar. Pode-se considerar o ensino atual inadequado no que se refere ao direcionamento de seus educandos, de forma plena, ao alcance de suas potencialidades, destacando a primordialidade de reavaliar objetivos e metodologias educacionais. A variedade de inteligências comprova que os indivíduos possuem capacidades diferenciadas, porém, o paradigma educacional menospreza os inúmeros métodos de ensino e aprendizado (intuitivos, criativos e artísticos) oportunizando, geralmente, metodologias que partem somente da racionalidade. A abordagem do autor valoriza uma visão ampla acerca do indivíduo e a valorização da pluralidade no ambiente escolar. A pesquisa bibliográfica realizada sobre esta temática que visa recomendar procedimentos adequados para a aplicação desta teoria no ambiente escolar (estimulando as habilidades potenciais dos educandos), conscientizar educadores sobre a importância desta abordagem e atrair o interesse de docentes no que diz respeito ao favorecimento do processo das inteligências múltiplas. É de fundamental importância a compreensão e a utilização desta abordagem, sobretudo no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Inteligências Múltiplas. Habilidades. Procedimentos adequados. Estímulos. Desenvolvimento.

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA, AS TECNOLOGIAS, E O EFETIVO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DO GESTOR: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES

Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Mariane de Souza Silva
Acadêmicas de Pedagogia

mariane_souza31@hotmail.com



Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Sílvia Borba Zandoná Cadenassi
Professor Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Essa pesquisa tem como propósito possibilitar um estudo sobre a distancia entre a formação inicial de um candidato a Gestor Escolar para Escola Pública Estadual do Paraná, e o que se exige desse profissional no efetivo exercício da função como gestor. Para isso, serão desenvolvidos estudos sobre sua qualificação profissional; a formação específica para o exercício da função; qual o tempo de atuação no Magistério para concorrer a função de Gestor; identificar as maiores dificuldades encontradas no desempenho da função; conhecer o que pensam os atuais gestores em relação ao perfil ideal do gestor democrático no âmbito escolar. Como essa tendência é vivida nas escolas e nos sistemas educacionais. Quais são as diferentes possibilidades de vivenciar processos de descentralização e autonomia nas escolas. Qual a relação entre democratização de escola e qualidade de ensino. O que se entende por gestão democrática na educação. De que forma a escola pode desenvolver ações que caracterizem uma gestão realmente democrática. Quais os instrumentos necessários para a implantação da gestão democrática e quais os desafios dessa implantação. Discutirá a gestão escolar democrática como maneira de organizar o funcionamento da escola, quanto aos aspectos administrativos, culturais, políticos e pedagógicos. Discutirá também questões sobre transparência das ações e atos do gestor, tendo como princípio norteador o processo de participação da comunidade escolar para o desenvolvimento do ensino e como elementos fundamentais como relações de poder, autonomia, capacitação e liderança. E como estão sendo preparados nas instituições de ensino aos futuros gestores para atuarem nas escolas da rede pública.

Palavras chaves: Gestor. Gestão Democrática. Educação. Formação.

UM ESTUDO DA RELAÇÃO COM O SABER DE ALUNOS DA MESORREGIÃO NORTE PIONEIRO PARANAENSE

Bianca Alves dos Reis; Felipe da Silva Mendonça
Acadêmicos de Letras Português/Espanhol
felipeh_mendonca@hotmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP CLCA CJ)
Profa. Dra. Rosiney Aparecida Lopes do Vale
Professora adjunta do Colegiado de Letras da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

O homem é um ser singular e social, por isso faz interpretações subjetivas de sua classe social. Nesse sentido, a posição ocupada por um sujeito na sociedade produz efeitos indiretos e não determinantes na história do indivíduo, afinal, as interpretações feitas pelo sujeito de sua posição objetiva são imprevisíveis e contribuem para a relação com o saber de diferentes maneiras. Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar como alunos de ensino público e privado da mesorregião Norte Pioneiro Paranaense se relacionam com o saber, visto que, de certa forma, eles pertencem a classes sociais diferentes. Para isso, foram aplicados questionários, pautados nos preceitos de Bernard Charlot, em duas instituições de ensino básico, uma pública e uma particular, com alunos do primeiro ano do ensino médio da mesorregião. O questionário apresentava oito questões dissertativas de cunho subjetivo, envolvendo as opiniões dos alunos sobre aspectos da escola, de suas motivações para estudar e, principalmente, a relação que possuem com o saber. Assim, conseguimos observar como esses discentes se relacionam com o saber e quais as semelhanças e divergências entre os alunos de ensino público e os de ensino privado. Além disso, por meio das respostas dadas pelos alunos em algumas questões, observamos também quais aspectos da infraestrutura escolar e da maneira como as aulas são ministradas podem tornar o ambiente escolar mais agradável para os discentes. Esperamos, portanto, contribuir para área educacional elucidando como os alunos se relacionam com saber de diferentes maneiras e como essa relação não é explicável, uma vez que mais do que social ela é subjetiva.

Palavras-chave: O Saber. Norte Pioneiro Paranaense. Escola particular. Escola pública.

LIVROS DIDÁTICOS E POSSIBILIDADES PARA ANÁLISE DE IMAGENS A PARTIR DA LEI 10.639/03 ATUAL LEI 11.645/08

Profa. Esp. Roberta Cristina Carvalho Chaves – UENP/CCHE/CJ
roberta@uenp.edu.br

RESUMO

O mundo contemporâneo é permeado por uma variedade de imagens. É preciso que o professor instigue os alunos e possibilite o desenvolvimento do raciocínio e do senso crítico, pois, assim, poder-se-á decodificar imagens e compreender os seus sentidos. É neste caminho que desenvolvemos essa pesquisa com o intuito de compreender se os instrumentos iconográficos presentes nos materiais didáticos contemporâneos dialogam com a Lei 10.639/03 atual Lei 11.645/08 analisar essas fontes para uma leitura específica, ou apenas complementa textos entendidos como mera ilustração com o objetivo de tornar as páginas dos livros mais chamativas e convincentes. No presente trabalho, propomos uma reflexão sobre a metodologia de análise das imagens através da lei e dos livros didáticos de história como objeto de estudo.

Palavras-chave: Leis 10.639/03 e 11.645/08. Imagem. Livro Didático e Ensino de História



ENSINO DE LEITURA NA ESCOLA: A DIDÁTICA DA LEITURA SUBJETIVA COMO PROPOSTA

Prof^ªMa. Izabel Cristina Marson
SEED/PR-UENP/CP-Profletras
izabelcmarson@gmail.com
Prof^ª Dra. Luciana Brito
UENP/Jacarezinho
lbrito@uenp.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a Didática da leitura subjetiva como proposta para embasar o trabalho com o ensino de leitura na sala de aula. A partir da análise e leitura de quatro livros do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE): *O que a terra está falando*, de Ilan Brenman, 2011; *Nenhum peixe aonde ir*, de Marie-Francine Hébert, 2013; *A chegada*, de Shaun Tan, 2006; e *Guerra dentro da gente*, de Paulo Leminski, 2006, dialoga-se sobre aintertextualidade presente no tema “conflitos sociais”. A pesquisa aqui apresentada tem o intuito de, através do texto literário, apontar elementos que revelam a subjetividade do leitor, bem como sua competência estética (Rouxel: 2014, p.28). A pesquisa justifica-se pela subjetividade da leitura estar inserida de forma constitutiva no ato de ler, como questão contextual, sociocultural e identitária do leitor em formação (Jouve: 2013, p.65).

Palavras-chave: Leitura subjetiva. Ensino de Leitura. Ensino Fundamental II.

ATRIBUTOS DA CRIATIVIDADE E DA LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO MÉDIO

Daniele Conde Peres Resende
Professora de Língua Inglesa do Ensino Médio
Colégio Sesi – Bandeirantes-PR
dani.moreto@bol.com.br
Profa. Me. Lia Regina Conter
Professora Assistente da Universidade Estadual do Norte do Paraná
lrconter@uenp.edu.br

RESUMO

Pesquisa apresentada ao grupo de pesquisa Criatividade e Ludicidade que tem como objetivo central investigar a criatividade e a ludicidade como uma estratégia de ensino e de aprendizagem para a disciplina de Língua Inglesa no Ensino Médio. Visa apontar conceitos e alguns atributos da criatividade e da ludicidade presentes nas aulas de Inglês e, assim, apresentar uma proposta de atividades para o Ensino de Língua Inglesa. A metodologia será bibliográfica e de pesquisa-ação, trabalhando com o conceito da ludicidade de Luckesi (2005) descrito no texto “Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da



experiência interna”; e com atributos da ludicidade de Kishimoto& Oliveira-Formosinho (2013) como a imaginação, o ato regrado, a decisão do brincante, o envolvimento, o bem-estar e prazer, a natureza social e cultura e o ato de natureza categorial que pode levar à solução de problemas; bem como os atributos da criatividade de Parrat-Dayan (2001), que são a novidade, a originalidade, a variedade, a espontaneidade, a curiosidade, a imaginação, a facilidade de ver e entender as coisas, a descoberta e a invenção. Justifica-se pela necessidade de discussões a respeito do tema no Ensino Médio, destacando sua importância para o desenvolvimento humano, haja vista a complexidade que é ensinar para este público. Espera-se, como possível resultado, encontrar os atributos e conceitos, e propor atividades para alunos do Ensino Médio, de modo a obter uma prática educativa que possa colaborar para o seu desenvolvimento, e assim propiciar uma experiência plena para o sujeito, despertando nele o desejo de uma busca continuada pela compreensão e assimilação do idioma no seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Criatividade e ludicidade; Língua Inglesa; Ensino Médio.

ANÁLISE DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA CRIANÇA FAIXA ETÁRIA DE 4 E 5 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Eliza Alexandre
Acadêmica de Pedagogia

anaelizaalexandre1994@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Me.Lia Regina Conter

Profa. Assistente Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O desenvolvimento das crianças com síndrome de Down é visto como um objetivo para ser alcançado nas escolas de ensino regular onde estão incluídas. O presente trabalho tem como ênfase uma análise do processo de inclusão de uma criança na educação infantil com síndrome de Down. A aprendizagem das crianças ocorre de acordo com os seus limites, cada uma terá sua hora e maneira de aprender. As crianças que estão em fase de desenvolvimento apresentam algum tipo de dificuldade na hora de aprender. O mesmo acontece com as crianças com síndrome de Down. Apresentam maiores dificuldades, em virtude da sua deficiência, ou pode ocorrer que essa aprendizagem ocorra com rapidez como ocorre com demais crianças, contudo deverá haver a inclusão dessa criança no ensino regular. A utilização de metodologias e atendimento pedagógico adequadas é essencial para que este processo de aprendizagem e desenvolvimento ocorra. Assim busca-se responder aos seguintes questionamentos: As crianças com síndrome de Down estão conseguindo melhorar o seu rendimento através da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais? As APAEs estão acompanhando as crianças com esta deficiência e incentivando elas a melhorar sua aprendizagem para acompanhar o ensino regular? Os procedimentos metodológicos utilizados para essa pesquisa incluem estudo bibliográfico e a pesquisa de campo. Através dos mesmos espera-se obter uma melhor análise do problema. Para um melhor entendimento e



aprofundamento na temática será realizada a pesquisa de caráter qualitativa e quantitativa, onde será analisado como é o processo de inclusão das crianças com síndrome de Down em relação às crianças com a mesma faixa etária. Serão participantes da pesquisa 3 pessoas envolvidas com o processo escolar de uma criança com síndrome de Down. Através dos procedimentos que utilizados espera-se responder significativamente ao problema.

Palavra-chave: Síndrome de Down. Inclusão. Professor. Intervenção.

EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS: O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS VALORES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Carolina Moraes Penteado
Mirian Prado

Acadêmicas de Pedagogia
moraesb@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Profa Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Esta comunicação tem como finalidade apresentar um estudo sobre o papel do educador no processo de construção de valores sociais na Educação Infantil. O tema é relevante, pois de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), que norteia os rumos da educação brasileira, é sabido que a Educação Infantil caracteriza-se como a primeira etapa da educação básica, gratuita e obrigatória, oferecida em escolas de Educação Infantil para crianças de faixa etária compreendida entre zero a seis anos de idade. Por esta razão, esta etapa objetiva o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos de desenvolvimento: físico, psicológico, intelectual e social, sendo a instituição que tem por obrigação, balizar o mundo público do mundo particular do seio familiar de cada criança. Deste modo, o trabalho em tela apresenta algumas propostas para o docente em sala de aula sobre a educação baseada em valores como: o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade para a construção da identidade da criança na Educação Infantil, o respeito pela diversidade cultural e o trabalho em grupo, desenvolvendo sua atitude de respeito, bem como de senso crítico em relação aos seus direitos e deveres dentro da sociedade da qual faz parte. O trabalho ainda traz uma reflexão sobre o papel do educador como mediador desse processo de desenvolvimento de uma educação voltada para os valores sociais desde a mais tenra idade, trazendo possíveis propostas para sua prática em sala de aula e novos meios para sua realização em ambiente escolar, considerando-se todas as intempéries enfrentadas na realidade da educação brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Educação Infantil, Papel do Educador, Valores Sociais.



A CRIANÇA NA ESCOLA: TODO MUNDO PRECISA SER IGUAL?

Soccio, Fernanda Potzik
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
fernandapsoccio@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo busca refletir sobre as razões pelas quais a escola, como instituição geradora de subjetividade, não consegue aceitar e trabalhar com os diferentes modos de agir das crianças. Por meio de ações pedagógicas e conteúdos curriculares estabelecem-se práticas norteadoras de comportamentos específicos e esperados. Nessa perspectiva, nem toda criança consegue atender aos padrões determinados, diante disso, tem-se por objetivo problematizar os diagnósticos exacerbados e rótulos negativos atribuídos as crianças em idade escolar, bem como refletir sobre alguns exemplos de como esses rótulos são gerados e quais são as conseqüências dessas ações na vida da criança. Tendo como principal norte a relação professor/aluno, visto que é através desta vivência que os diagnósticos são elaborados, busca-se entender como se processa a condição do aluno que, trazendo experiências de sua personalidade e também do meio externo, age dentro da instituição de maneira singular e por vezes este agir não coaduna com o modo pré-estabelecido para o 'aluno-ideal'. Além disso, busca-se criticar a falta de contextualização ao se nomear um problema no aluno, da mesma maneira que atribui isso á meros fatores orgânicos e passa-se a tratar o problema com psicofármacos sem que se analisem as práticas pedagógicas recorrentes no ambiente escolar, através, por exemplo, da metodologia utilizada, de questões afetivas e também da própria normatização institucional da escola. Portanto, não se esta a negar que existam problemas reais, mas compreender que é preciso muita reflexão antes de atribuir um diagnóstico a uma criança, pois este será um rótulo que pode influenciar-lhe de maneira negativa por muitos anos.

Palavras-chave: diagnóstico, estigma, escola, criança.

LITERATURA: O USO DE FÁBULAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ederson da Paixão
Especialista em Educação Especial, Educação Infantil e Docência do Ensino Superior
ederson.qtg@gmail.com
Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR

RESUMO

Aprender inglês nos dias atuais deixou de ser uma questão de privilégio e passou a ser uma necessidade, pois consiste em um requisito de extrema importância para as mais diversas áreas da atividade social sendo utilizado em questões profissionais, no lazer, nas viagens e acordos internacionais, por exemplo. Assim sendo, as aulas de Língua Inglesa das escolas regulares devem proporcionar condições para que o aprendizado deste idioma estrangeiro seja eficaz e



satisfatório. Pensando nisso, este trabalho pretende apresentar a contribuição das fábulas como ferramenta didática para o processo ensino-aprendizagem do inglês como Língua Estrangeira Moderna (LEM), por meio de um estudo de cunho bibliográfico pautado no diálogo de diferentes autores sobre o assunto. Tendo em vista que o trabalho com uma LEM exige por parte do docente constante formação e preparo, já que em um mundo globalizado e cercado pelos avanços tecnológicos o uso de metodologias tradicionais que muitas vezes são distantes da realidade dos discentes podem não proporcionar um resultado satisfatório para a prática educativa (gerando, na maioria das vezes, indisciplina e desmotivação), propõe-se empreender discussões acerca da necessidade do desenvolvimento de atividades diferenciadas que possam garantir a efetivação de práticas docentes eficazes. Diante do exposto pretende-se, por meio do presente artigo, destacar a contribuição do trabalho com textos literários nos anos finais do Ensino Fundamental como forma de enriquecimento do trabalho docente, visando à assimilação de vocabulário e gramática, ao mesmo tempo em que atua na motivação do hábito da leitura dentro e fora da sala de aula, uma vez que dificilmente os alunos têm contato com a literatura nas aulas de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Leitura. Literatura inglesa. Língua estrangeira moderna. Formação docente.

INGLÊS PARA CRIANÇAS: CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ederson da Paixão
Especialista em Educação Especial, Educação Infantil e Docência do Ensino Superior
ederson.qtg@gmail.com
Colégio Dom Bosco – Siqueira Campos – PR

RESUMO

A Língua Inglesa se apresenta, atualmente, como veículo de comunicação internacional levando cada vez mais as pessoas a buscarem seu aprendizado para questões que vão desde o interesse pela compreensão de uma música até necessidades relacionadas a intercâmbios ou relações comerciais, por exemplo. O ensino do inglês está presente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental e, em alguns casos, desde a Educação Infantil, com o propósito de apresentar à criança ainda pequena um idioma estrangeiro, afinal, quanto mais cedo se inicia o estudo de uma língua estrangeira, maior é a facilidade de se aprendê-la. A seleção de materiais para as aulas de Língua Inglesa acaba se apresentando, muitas vezes, como um grande desafio para o docente, uma vez que em diversas situações os profissionais de língua estrangeira seguem materiais prontos e acabam por aplicá-los em sala muitas vezes sem reconhecer sua eficácia ou não como ferramenta didática. Outro obstáculo para o trabalho docente diz respeito à formação de professores habilitados em um idioma estrangeiro, pois em várias situações até mesmo a formação acadêmica dos profissionais acaba apresentando falhas. A partir das ideias apresentadas pretende-se, por meio do presente trabalho de cunho bibliográfico, destacar a contribuição da confecção de materiais didáticos como ferramenta pedagógica para o processo ensino-aprendizado do inglês na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, facilitando a prática docente e,



consequentemente, proporcionando um maior interesse pelo seu aprendizado por parte dos alunos. Dessa maneira, espera-se que a presente pesquisa sirva de incentivo e até mesmo de base para que docentes de Língua Estrangeira Moderna (LEM) elaborem seu próprio material didático buscando constantemente a utilização de recursos diferenciados para a prática em sala de aula.

Palavras-chave: Inglês. Materiais didáticos. Formação profissional. Prática docente.

EDUCAÇÃO FÍSICA EM SALA: ATIVIDADES LÚDICAS

Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro

Docente Efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP

vanusaribeiro2181@gmail.com

Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto

Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho

Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto

Docente da Universidade Estadual do Paraná – CCS

RESUMO

A disciplina de educação física, em sua gama de atividades, necessita de um espaço adequado para aplicação de seus conteúdos, conforme plano anual de ensino, tanto teóricos quanto práticos; todavia nem sempre é possível ter o espaço da quadra, pátio, campo entre outros a disposição para sua aplicabilidade e por muitas vezes nos deparamos com esse fato apenas no horário da aula, devido a imprevistos temporais, eventos, obras ou ocasiões atípicas ao espaço. O referido trabalho enfatiza a aplicação de atividades lúdicas dentro da sala de aula, tais como exemplo jogos de raciocínio, lógica, agilidade, atenção, coordenação, entre outros, como ferramenta ao professor de educação física com espaço exterior impossibilitado de uso e ou aplicação de atividades coordenativas e psicomotoras em ambiente reduzido; levando em consideração seu plano de ensino que enfatiza o corpo e mente em movimento e construção. O objetivo proposto visou apresentar atividades recreativas aos professores de educação física do ensino fundamental I da rede municipal de Ourinhos SP no Seminário de Práticas Pedagógicas promovido pela Secretaria de Educação da mesma em junho de 2016, providas de um levantamento bibliográfico e unificados em uma cartilha. Tais atividades dispõem de materiais simples para também promover ludicidade com motricidade em um ambiente sustentável e de fácil aplicação. Este estudo caracterizou-se como um relato de experiência, o qual os professores participantes se mostraram interessados na apresentação desta cartilha e na troca de experiências providas do tema, relatando após algumas semanas, nas suas práticas diárias, a grande valia que essa cartilha se tornou como apoio as aulas de educação física.

Palavras-chave: Educação física. Atividades Lúdicas. Sala de aula.



PREVENÇÃO LÚDICA DA OBESIDADE INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro

Docente Efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP

vanusaribeiro2181@gmail.com

Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto

Docente EBTT do Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jacarezinho

Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto

Docente da Universidade Estadual do Paraná – CCS

RESUMO

A obesidade atinge todas as classes sociais devido a fácil aquisição e consumo de alimentos com alto teor calórico e aos avanços tecnológicos de jogos e programas via aparelhos eletrônicos, os quais atraem crianças e adultos de todo mundo, porém hipocinéticos. Assim, o consumo excessivo de calorias unido a hipocinesia são os fatores determinantes para a obesidade, está qual propicia diversas patologias físicas, psíquicas e sociais (problemas cardíacos, ortopédicos, endócrinos, funcionais, baixa autoestima, bullying entre outros). É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa e que ela determina várias complicações na infância e na idade adulta. Considerando a existência preocupante da obesidade infantil e adulta, o poder de repercussão das informações providas da escola para os familiares e a importância que atualmente o âmbito escolar possui dentro da sociedade, este projeto, através da disciplina de educação física, visa orientar e prevenir que este problema venha tomar maiores proporções. O presente projeto é um excerto, o qual será utilizado para defesa no Programa de Pós-graduação em Ensino – Mestrado UENP, que no momento encontra-se em andamento e consiste na confecção de uma sequência didática em forma de cartilha com atividades lúdicas teóricas e práticas abrangendo conceitos de obesidade, alimentação e atividade física. A aplicação será realizada em uma escola municipal da cidade de Ourinhos-SP, cingindo alunos do ensino fundamental II. Até o presente momento a fundamentação teórica e a sequência didática estão em desenvolvimento para sua posterior aplicação e coleta dos resultados, sendo a expectativa de orientar os alunos acerca desta patologia de causa evitável, propiciando uma melhor qualidade de vida a esta geração.

Palavras-chave: Sequência Didática. Prevenção. Obesidade. Educação Física.

“PUXADO, ARMADO, CRESCIDO, ENFEITADO, TORCIDO, VIRADO, BATIDO, RODADO”: CABELO COMO CORPOREIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alane Duarte Nogari

Acadêmica de Pedagogia

alaneduartenogari@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP



Prof. Dr. Antonio Donizete Fernandes
donizete@uenp.edu.br

Professor do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Busca-se aqui compreender a educação-aprendizagem a partir da ideia de representação e da prática social relativa ao conhecimento do corpo, tendo em conta as questões referentes à sua inscrição como materialidade e sentido de identificação a partir das relações étnico-raciais. Em específico, busca-se entender a inscrição do corpo negro e a sua identidade na ordem das relações sociais e de produção simbólico-imagética, tendo em conta as regras, normas de convívio e de controle perpetrados pela educação escolar. Para essa escrita, retoma-se a problemática do processo da diáspora africana, no que diz respeito ao século XX, tendo em conta a política de branqueamento ocorrida no século anterior e o ideário de branquitude. Analisa-se a corporeidade negra buscando, de modo mais objetivo, entender a produção dos sentidos e de conflitos vividos pelos portadores de tais corpos: o “eu” consigo mesmo e com o “outro” - o negro e o não negro - assim como o entendimento de tal lógica no âmbito escolar. Para efeito dessa discussão analisa-se, nas obras infanto-juvenis: “As tranças de Bintou” e o “Cabelo de Lelê”, a ideia de formação da identidade corporal e de resistência ao cânone de beleza perpetrado pelo ideário e usos do corpo\cabelo. Assim como, a possibilidade do exercício de contraposição à domesticação e disciplinarização dos corpos em face das práticas pedagógicas e das metodologias tradicionais ao lidarem com as diversidades: cultural, estética e histórica. Os aportes teóricos usados na pesquisa foram: Estermann (2010), Goffman (1988), Le Breton, Bento, Paula, Gomes, a Base Nacional Curricular Comum (2016), as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2010) e a Lei 10639 (2003). Procura-se com essa inscrita contribuir para a crítica de um modelo da educação infantil de fenótipo único, bem como, para a perspectiva epistemológica outra que não aquela que se vem, de há muito, mantendo-se hegemônica.

Palavras-chave: Relações Étnico-raciais. Identidade. Estigma. Estética. Processo Educacional.

ÉTICA E VIRTUDE NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA

Mateus de Freitas Barreiro

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESP/Marília

mateusfbb@gmail.com

Agência Financiadora: CNPq

RESUMO

O presente trabalho visa investigar a ética na filosofia de Aristóteles, através da elucidação da virtude, a fim de compreender as relações professor-aluno na sala de aula. A ética não se limita apenas a um sistema conceitual filosófico sobre como se orientar com base nas regras ou a perpetuação dos valores morais, mas antes de tudo, a ética é um hábito que constitui o sujeito para orientar ações que visem o bem dos outros e da equidade coletiva. A formação ética não



ocorre apenas em decorrência da apreensão de um determinado conhecimento por meio da racionalidade, mas sua efetivação pressupõe a existência de trocas que deverá ser permeada por uma disposição emocional, principalmente entre professor e aluno, condição que coloca a virtude moral como condição fundamental para educar e ser educado. O estudo de Aristóteles é pertinente e atual, quando se vê na sociedade e nas escolas problemas como violência escolar, sentimentos de rivalidade entre professor-aluno e resistência dos alunos para se envolver com questões referentes ao aprendizado de conteúdos que muitas vezes não tem uma relação com o cotidiano. O trabalho aponta que a responsabilidade ética do agente para desenvolvimento da virtude, apresenta relação intrínseca com a deliberação, que diz respeito a um processo de pensamento que é presente antes do agir, de modo que podemos entender os efeitos de uma determinada ação. Nesse sentido, a noção de deliberação remete a uma concepção de autonomia, cujo termo vem do grego e significa governar-se a si próprio, pelo qual o indivíduo poderá buscar respostas as suas perguntas e desempenhar um papel participativo para apreensão do conhecimento e de sua formação ética.

Palavras-chave: Ética. Virtude. Cidadania.

A NOÇÃO GREGA DE PATHOS E A PSICOPATOLOGIA ESCOLAR

Mateus de Freitas Barreiro

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESP/Marília

mateusfbb@gmail.com

Agência Financiadora: CNPq

RESUMO

Este trabalho tem como hipótese principal resgatar a noção grega de *pathos* (paixões), que atualmente tende a remeter as noções de passional e patologia. A partir do referencial da filosofia grega, sobretudo em Aristóteles, é possível conceber um sujeito que sofre, mas que não tenha necessariamente sua possibilidade de crescimento delimitada em torno da cura de uma suposta doença ou anormalidade. No campo da educação, é cada vez mais comum os educadores encaminharem os alunos para serem medicalizados precocemente. Nesse sentido, a noção grega de *pathos* tende a ser remetida ao patológico, pois o campo da ética e da educação passou a ser concebido como se fosse um problema apenas do campo da saúde. Quando a escola é entendida como um espaço onde os professores e alunos são concebidos apenas como sujeitos racionais que devem obedecer quaisquer ordens, isso pode implicar em um processo de patologização já que tudo aquilo que foge às normas da escola é concebido como anormalidade. Desse modo, este trabalho tem como hipótese principal resgatar o conceito grego de *pathos* em Aristóteles, que atualmente remete às noções de passional e patologia. A partir do referencial da filosofia grega, sobretudo em Aristóteles, é possível entender que o domínio emocional não deve ser excluído das práticas escolares, pois o campo das emoções é inerente ao ser humano, e pode ser trabalhado para formar eticamente cidadãos. O propósito aqui não é o de encontrar uma solução final para um problema de tamanha complexidade, mas tão somente acrescentar reflexões trazidas por filósofos, especialmente de Aristóteles, que poderão contribuir para melhor compreender a relação entre



os agentes envolvidos na escola para agregar pressupostos éticos a partir do encontro com o outro.

Palavras-chave: *Pathos*. Patologia. Filosofia. Educação.

USO DO MEDICAMENTO NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DA MEDICALIZAÇÃO DO ENSINO

Laís Takaesu Ernandi; Willian Pereira da Silva
Acadêmicos de Pedagogia

willianpereirasilva@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa Me. Suédina Brizola Rafael Rogato

Professora Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do
Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

O termo medicalização surgiu no final da década de 1960 para se referir à crescente apropriação dos modos de vida do homem pela medicina, com o passar dos anos, professores acabaram por procurar na área da saúde solução para problemas do não aprender e do não comportar-se. A presente pesquisa tem por objetivo discutir teoricamente o processo de medicalização na infância e a necessidade de problematização da questão, ressaltando a atuação do docente na reflexão de sua prática no processo de aprendizagem e comportamento do aluno. Questiona-se, será que com a crescente no uso do medicamento, a educação está procurando na saúde, uma das formas de sanar os transtornos de aprendizagem das crianças? Esta pesquisa é qualitativa, exploratória e bibliográfica porque procura explicar e discutir o tema proposto com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas e outros. O Brasil é segundo maior consumidor mundial de psicotrópicos chamados de metilfenidatos, prescritos para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O consumo da Ritalina nos últimos anos tem aumentado vertiginosamente, e esse dado preocupa, pois teve um aumento de 775% no consumo em Kg e uma elevação de 357 mil para 2 milhões e 600 mil em caixas vendidas. Pode-se entender que os medicamentos não estão sendo usados para auxiliar na aprendizagem da criança, e sim para controlar os impulsos das mesmas. No entanto, a solução não está somente na área na saúde, pois o medicamento não vai solucionar o problema de alfabetização e muito menos de disciplina. Esse processo da crescente medicalização se dá porque professores e familiares não buscam métodos para solucionar a causa do problema. Deve-se priorizar as ações educativas e diminuir a responsabilização do não-aprender à criança, oferecendo outros métodos de aprendizagem para que se dê continuidade ao que lhe é direito: um processo de escolarização que lhe permita aprender.

Palavras-chaves: Medicalização. Infância. Banalização. Ritalina. Crescente.



PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE SÓCIOHISTÓRICA NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY

Isabela Martins de Lima; Nathanaéla Eduarda de Oliveira Lopes
Acadêmicas de Pedagogia

Isa_25lima@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná– UENP/CCHE/CJ

Profa. Me. Suedina Brizola Rafael Rogato

Professor Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná–
UENP/CCHE/CJ

RESUMO

As dificuldades de aprendizagem é um campo que ainda necessita de muita exploração e investigação por parte dos profissionais da área da educação, para que sejam capazes de ter o conhecimento necessário sobre o assunto e então traçar métodos e estratégias a fim de solucionar os problemas em questão, de acordo com cada realidade vivenciada pelos alunos. É fundamental que os pesquisadores avancem nesse terreno, obtendo resultados significativos para a comunidade e assim adquirir a capacidade de lidar com os desafios encontrados nas escolas, que se tornam cada vez maiores. Sendo assim, a presente pesquisa tem por objetivo identificar, através da análise da literatura, as pesquisas que estudam as dificuldades e problemas de aprendizagem, bem como quais os melhores métodos e estratégias didáticas para solucionar tais problemas. Para a elaboração do trabalho, utilizou-se como problematização as principais dificuldades de aprendizagem apontadas pelos autores em alunos de 7 e 8 anos e a postura de professores e equipe pedagógica frente a essa problemática. O presente estudo se classifica com uma natureza qualitativa tendo a sua abordagem de caráter exploratório e de cunho bibliográfico, no qual foi desenvolvida a pesquisa a partir de documentos já elaborados, através de livros, artigos científicos e documentos eletrônicos. Após realizar a pesquisa, pode-se observar que essas dificuldades são comuns nos ambientes escolares e é preciso que o professor analise os casos de dificuldades dos alunos e aqueles que de fato são problemas de aprendizagem, a fim de diagnosticar e trabalhar com os mesmos, suprimindo suas necessidades. Ele deve procurar adquirir cada vez mais conhecimento através de pesquisas, onde a brincadeira, os jogos e o lúdico se apresentam com uma maneira eficaz para a solução de tais dificuldades.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Educação. Ensino. Investigação.



CINEMA E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS SO ENSINO MÉDIO SOBRE O SISTEMA PRISIONAL

Paulo Roberto Braga Junior
Acadêmico do curso de Especialização em Educação e Sociedade
pbragajunior@hotmail.com
Instituto Federal do Paraná – IFPR /Campus de Jacarezinho.
Prof. Me. David José de Andrade Silva
Professor do Instituto Federal do Paraná - IFPR

RESUMO

O cinema, utilizado como uma mídia educacional, tem a possibilidade de inserir-se na sala de aula seja para a discussão de um assunto ou para ilustração de algum conteúdo específico, abrindo a possibilidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Ele pode desempenhar uma função didática, na qual informações transmitidas serão ouvidas e visualizadas, facilitando, assim, a compreensão pelo receptor/estudante. Com esse trabalho, objetiva-se apresentar uma experiência proposta dentro da disciplina de Cinema e Sociedade, da Especialização *Lato Sensu* em Educação e Sociedade, do Instituto Federal do Paraná – Campus de Jacarezinho. Para perceber como o cinema pode se mostrar interessante na abordagem do conteúdo disciplinar, houve a aplicação de uma atividade para alunos do 3º ano do Ensino Médio, numa aula de Sociologia, do Colégio Estadual Anésio de Almeida Leite, localizado numa região periférica da cidade de Jacarezinho. A proposta consistiu em promover um debate sobre as condições de execução da pena privativa de liberdade, a eficácia das instituições totais e os direitos humanos dos presos; juntamente com a exibição do documentário brasileiro “O Cárcere e a Rua” (2004). O filme mostra a história de três prisioneiras em uma penitenciária de Porto Alegre, os desafios da vida no cárcere e as dificuldades para reinserção na sociedade após o cumprimento da pena. Ao final, os alunos responderam um questionário com 3 perguntas para que houvesse o registro de suas representações sobre o assunto. Desse modo, observou-se que o filme, por meio das imagens e depoimentos dos personagens, trouxe para a sala de aula a realidade dos temas discutidos, rompendo com o modelo tradicional de aula baseada somente na explanação. Concluiu-se que a exibição de filmes requer uma metodologia para seu melhor aproveitamento, para promover a problematização e integração com o assunto da aula, e fazer do aluno um espectador crítico.

Palavras-Chave: Cinema. Sala de Aula. Metodologias.



A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ

Eduardo Sae Bonoto; Luis Felipe Minucci Alvim Jardim; Maria Vitória Néia Davanço Vasconcelos; Priscila Silva
Acadêmicos de Letras – Português/Inglês
eduardosaebonoto@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná
Prof. Me. Valdirene Barboza de Araújo Batista

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa, tomando como parâmetro as orientações apontadas nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná. Pautando-se na perspectiva de Mikhail Bakhtin, as Diretrizes Curriculares concebem a linguagem como um instrumento de interação social, que, na escola, deve ser analisado sob diferentes aspectos. Nesse sentido, o ensino tradicional de gramática - ao priorizar a memorização de funções gramaticais e de regras muitas vezes arbitrárias - torna-se ineficaz na tentativa de propiciar às aulas de Língua Portuguesa a possibilidade de reflexão sobre todos os elementos linguísticos e extralingüísticos relevantes e indispensáveis na construção do sentido de enunciados dos mais diversos gêneros. Sob esse viés, buscaremos verificar as orientações presentes nas Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa concernentes ao ensino de gramática e análise linguística, levando em consideração os estudos de Travaglia (2000), Geraldi (2004) e Mendonça (2006).

Palavras-chave: Análise linguística; Ensino; Língua Portuguesa; Gramática; Diretrizes Curriculares.

“MENINO É PRA LARGAR MESMO”: A CRIANÇA MARGINALIZADA NA LITERATURA DE MARCELINO FREIRE

Eduardo Sae Bonoto
Acadêmico de Letras – Português/Inglês
eduardosaebonoto@gmail.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
Prof.Me. Luis Eduardo Veloso Garcia

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre as representações da figura infantil nos contos do escritor brasileiro Marcelino Freire. Uma das principais características da obra do autor é o desenvolvimento de histórias cujo ponto central se fixa em figuras socialmente marginalizadas, como é o caso dos negros, homossexuais, prostitutas, analfabetos, e também da criança, que, no livro, se insere em um ambiente que não apresenta as condições adequadas



para um desenvolvimento saudável e pleno. Para isso, o autor faz uso de recursos técnicos inovadores no plano formal que visam à representação da oralidade, com uso de “palavrões, fragmentação da sintaxe, repetições, oralidade e certa musicalidade” (Leite, 2014). Ao dar voz a personagens historicamente silenciados, o autor colabora para a reflexão acerca da invisibilidade e dos pesos carregados por aqueles que sentem na pele os efeitos de um sistema político e econômico excludente e desigual, propondo um questionamento de certos conceitos que nos são dados como verdade e cumprindo sua função social enquanto escritor.

Palavras-chave: Literatura contemporânea. Literatura brasileira. Literatura marginal. Infância e literatura. Análise literária.

UMA PROPOSTA DE TRANPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA O CONTO DE FADAS TRADICIONAL *CINDERELA* DE CHARLES PERRAULT

Adriana Monteiro; Ana Lídia Furlan; Crislene Pires; Lucas Fernandes de Lima Franco
Acadêmicos de Letras/Espanhol – UENP CLCA CJ
Profa. Dra. Patrícia Cristina de Oliveira Duarte

Professor Adjunto do Colegiado de Letras da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho, tem por objetivo apresentar uma proposta de transposição didática de um enunciado concreto pertencente ao gênero conto de fadas tradicional, especificamente, o conto *Cinderela*, de Charles Perrault. Nesse sentido, a fim de demonstrar a importância sócio-histórico-cultural proporcionada pelo texto selecionado, o estudo pauta-se na perspectiva enunciativo-dialógica do Círculo de Bakhtin. Segundo os teóricos do Círculo, todos os discursos se constroem com base em discursos anteriores e desencadeará, inevitavelmente, réplicas discursivas. Desse modo, “os contextos do diálogo não têm limite. Estendem-se ao mais remoto passado e ao mais distante futuro. [...] Pois nada é absolutamente morto: todo sentido terá sua festa de renovação.” (BAKHTIN, 2003, p. 410). Sob tal enfoque, buscou-se, então, através da análise perpassar as dimensões constituintes dos gêneros discursivos: conteúdo temático, construção composicional e estilo, associadas às condições de produção. Após a análise do conto de fadas tradicional *Cinderela*, uma proposta de encaminhamento didático, consoante os passos pedagógicos do Plano de Trabalho Docente (Gasparin, 2009). Enfatizando-se a reflexão prática-teoria-prática, o PTD é uma proposta teórico-metodológica que propõe uma abordagem de conteúdos conforme as suas finalidades sociais, resgatando e valorizando o conhecimento prévio dos discentes. Por meio da proposta apresentada espera-se demonstrar o Plano de Trabalho Docente como uma ferramenta para se trabalhar o gênero conto de fadas tradicional, bem como fomentar a imaginação e a fabulação dos alunos, com o intuito de que eles compreendam a finalidade do conto de fadas conseguindo assim internalizar as características deste. Vale ressaltar ainda que o PTD constitui-se um profícuo instrumento para transposição didática de textos-enunciado de diferentes gêneros discursivos, dentre eles, o conto *Cinderela*, selecionado/estudado neste trabalho.

Palavras-chaves: Conto de fadas tradicional. Plano de Trabalho Docente. Círculo de Bakhtin.



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

RODA DE EXPOSTOS COMO GÊNESE DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Maria Teresa da Silva Marques
Acadêmica de Pedagogia
teresamarques47@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof. Antônio Carlos Donizete

Professor Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho inicia com um breve histórico da Educação Infantil no Brasil, que começa com instituições assistencialistas (creches) destinadas ao atendimento de crianças de classes menos favorecidas, seguidas da criação de pré-escolas para a educação formal dos filhos das famílias mais abastadas. O texto segue com alguns aspectos legais da Educação Infantil, que vieram a partir de 1988 com a Carta Constitucional que começou ver as creches como instituições educacionais às quais as crianças passaram a ter direito, e o Estado o dever. O trabalho traz também algumas considerações do RCNEI sobre a inserção de temas relacionados a diferentes culturas, inclusive da cultura negra, que é o foco deste trabalho, nas atividades das instituições de Educação Infantil. Há ainda informações sobre a importância da valorização do aluno negro desde a educação infantil. A monografia continua com a visão de alguns autores sobre como a cultura negra é ensinada na infância. E segue dando entendimento ao tipo de trabalho que os autores sugerem que se faça na educação infantil entre crianças de 4 e 5 anos sobre as questões de relações étnico-raciais e cultura negra em seguida investigando através de pesquisa de campo se e como os professores de Educação Infantil trabalham esse tema.

Palavras-chave: Criança. Cultura. Trabalho. Educação Infantil.

TRABALHO PEDAGÓGICO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DELSASSO, E. AUGUSTA, R.
Gda de Pedagogia – UENP/CCHE/CJ
Prof. Dr. Antônio Donizete Fernandes
Prof. Adjunto Colegiado de Educação – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Esta escrita versa sobre as questões étnico-raciais em face da obrigatoriedade da inclusão de conteúdos que promovam o ensino da igualdade racial, haja vista a movimentação social negra, a publicação de documentos oficiais e as orientações para planejamento e prática de estudo sobre a história da África e das culturas afrobrasileira e indígenas. Em face do



processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, dada a pouca idade de vida e do desenvolvimento cognitivo em específico. De modo mais objetivo, buscou-se com esta investigação identificar e compreender o processo de produção do conhecimento, ou não, de tais processos mediante a proposta governamental - lei 10.639/03, assim como o desenvolvimento frente a resistência à promoção de tais determinações a partir das trajetórias pessoais e das práticas didático-pedagógicas postas em execução. O fato de que a “criança busca estabelecer com o(a) educador(a) situações e emoções” leva-nos a perguntar: Até que ponto a pouca idade das crianças não se apresenta como subterfúgio e resistência de professores, gestores e coordenadores? Esta pesquisa se deu por meio de investigação de natureza básica e exploratória ao abordar, de maneira qualitativa, a temática com crianças de 4 a 5 anos da Educação Infantil. Para isso realizamos revisão bibliográfica e enquete buscando captar essa realidade no âmbito escolar em duas das 12 escolas municipais localizadas na cidade de Jacarezinho, região fronteira ao Norte Pioneira do Estado do Paraná com o estado de São Paulo. Os resultados obtidos demonstram a ausência de discussões advindas dos educadores infantis, tendo por pretextos a falta de conhecimento teórico ou materiais de auxílio, ou ainda a contestação dessa necessidade, o que é refutado no corpo deste trabalho, bem como é revelado a existência de aparatos que visam a dissipação de paradigmas para uma educação que contemple a diversidade étnicoracial.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relações étnico-raciais. Lei 10.639/03.

O PAPEL DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR

Fernanda Dominato; Rafaela Rodrigues Ferreira
Graduadas em Pedagogia
rafaahrodrigues1994@gmail.com
fernanda_lvf@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O pedagogo tem responsabilidades ao assessorar e trabalhar em diferentes espaços, não somente dentro do contexto escolar, mas também em outros locais e situações, logo, seu trabalho vai além dos muros da instituição desempenhando suas funções, portanto, ele precisa estar devidamente preparado para atuar em todos esses espaços. Dessa forma, o artigo apresentado objetiva demonstrar e ratificar as diferentes atuações do pedagogo. A importância da participação e presença deste profissional dentro e fora das salas de aula, evidenciando que a Pedagogia não se restringe somente na escola, mas que ela acontece em todos os espaços onde aprendizagens estejam ocorrendo. A participação do pedagogo está presente em outros contextos, saindo da limitação do contexto escolar, participando desses novos espaços de atuação, prestando serviços nesses locais, visando quebrar paradigmas e preconceitos de que há limitações sobre o trabalho somente em sala de aula, apresentando diferentes ações pedagógicas sendo estas extremamente relevantes para que o ensino e aprendizagem dos



alunos ocorram de maneira adequada, eficiente e eficaz. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho consiste em um referencial teórico cuja abordagem é de cunho explicativo, buscando apresentar por meio da análise e estudo de diferentes autores e suporte teórico a necessidade e importância do profissional da Pedagogia no contexto escolar e também nos diferentes áreas em que ocorre qualquer tipo de transmissão de conhecimento e aprendizagem.

Palavras-chave: Pedagogo. Diferentes contextos. Aprendizagem. Educação.

O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ÁREAS HOSPITALARES

Fernanda Dominato; Rafaela Rodrigues Ferreira
Graduadas em Pedagogia
rafaahrodrigues1994@gmail.com
fernanda_lvf@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

A Pedagogia Hospitalar pode ser considerada uma nova área de atuação pedagógica fora dos âmbitos educacionais tradicionais, ou seja, a comumente conhecida sala de aula, que assegura o direito de todos a terem acesso a uma educação de qualidade mesmo que o indivíduo não esteja apto a deslocar-se para uma instituição nas proximidades, devido ao fato de ele ter algum tipo de enfermidade que o impeça de frequentar a escola ou que haja a necessidade de ficar longos períodos ausentes por encontrarem-se hospitalizados ou impedidos de se locomoverem. Assim, o objetivo principal do presente estudo é mostrar a importância da Pedagogia Hospitalar, bem como sua atuação, os meios utilizados para realizar o trabalho dentro das instituições hospitalares, oferecendo além de um suporte educacional, atendimento emocional e humanizado para o aluno/paciente, quanto para a família, auxiliando também na adaptação ao ambiente hospitalar. Ao fazer uso de diversos componentes que motivem a aprendizagem e o ensino, como: brinquedotecas e classes hospitalares que ajudam na realização das atividades propostas para cada um dos pacientes a fim de facilitar sua aprendizagem, mostrando que aprender, mesmo que dentro de um hospital ou em outro local, que não seja o espaço formal, pode ser prazeroso, gratificante, lúdico e recreativo em meio a tanta dor e sofrimento. O tema escolhido se justifica, pelo fato de que o papel da educação hospitalar e do pedagogo é o de propiciar à criança que se encontra no hospital ou restrita devido a problemas com locomoção, o conhecimento e a compreensão, dando-lhe outro significado sobre a doença e suas relações nessa nova situação de vida. A metodologia utilizada para compor o trabalho é a pesquisa bibliográfica apresentando um referencial teórico explicativo, pautando-se, em artigos científicos, teses e dissertações que discorrem sobre o tema em pauta.

Palavras-chave: Aprendizagem. Pedagogia hospitalar. Suporte. Pedagógico.



CONSUMISMO INFANTIL E OS SEUS REFLEXOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Pâmela Cardoso Rodrigues
Acadêmicas de Pedagogia
pamelarodriguescardoso@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino

Professora do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Nosso estudo pretende analisar o consumismo infantil e seus reflexos no âmbito escolar, devido à forte influência das mídias, entre outros, sobre esse público para que desde a mais tenra idade exerçam práticas consumistas. Nessa direção, é patente, como apontam as pesquisas, que vivemos em um mundo onde cada vez mais temos pessoas consumistas, e as crianças, não estão imunes a essa situação e acabam reproduzindo essas práticas pelas quais estão em contato diariamente. Dessa forma, o mercado se dedica cada vez mais em produzir produtos destinados ao público infantil, pois entende que esse público é mais vulnerável e de fácil alcance, tendo dessa forma, a mídia como um mecanismo fundamental para atingir o seu objetivo de cada vez mais cedo induzir esses indivíduos ao consumo. Assim, o estudioso Sigmund Bauman, defende a ideia de que na sociedade atual, vive-se de maneira líquida. Nesse sentido, a constante busca pela felicidade, alicerçada no consumo insaciável acaba se tornando um ciclo onde o “ter” torna-se um alvo, que ao ser atingido já está ultrapassado, resultando na continuidade desse processo. A mídia, conforme Bauman, é tão forte na imposição do consumo, que caso o sujeito não alcance os seus objetivos de consumo a frustração é imediata e as consequências, entre outras, são de acordo com o autor - uma vida líquida moderna, onde as relações humanas são pautadas na posse dos objetos e não na essência do ser. A publicidade, exerce a mais poderosa influência sobre as crianças. É visível, o grande interesse do mercado, por exemplo, ao colocar anúncios em horários específicos como em intervalos de desenhos infantis. Considerando todas essas questões, buscamos através dessa investigação compreender quais são as implicações em âmbito escolar das práticas consumista sem relação à aprendizagem, as relações sociais e a formação da personalidade das crianças.

Palavras-chave: Consumismo. Infância. Mídia. Publicidade. Âmbito Escolar.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Toniette França
Acadêmica de Pedagogia
anatoniette@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa: Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter

Professor Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade do Norte do Paraná –
UENP/CCHE/CJ



RESUMO

A importância da música no desenvolvimento da criança na educação infantil é o tema deste trabalho. O qual tem por objetivo central apresentar a musicalização na educação infantil como colaboradora para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser. Outro objetivo é explicar como a musicalização pode contribuir com a aprendizagem e analisar o papel da música na educação, uma vez que é considerada como uma das múltiplas inteligências e que tem a capacidade de influenciar a criança física e mentalmente, podendo contribuir para a harmonia pessoal, facilitando a integração e a aprendizagem. Faz também uma reflexão sobre a obrigatoriedade do ensino da música nas escolas e sobre a realidade de professores não especialistas em música. Para tanto, o método escolhido para este trabalho foi de pesquisa bibliográfica, e embasa as discussões principalmente dos seguintes autores: BRÉSCIA (2003), GARDNER (1983), ROSA (1990), SCHERER (2010). Os resultados encontrados durante a pesquisa foram que a música é uma ferramenta pedagógica que contribui significativamente na construção do conhecimento das crianças. Sendo assim, concluiu-se que a música é um instrumento desencadeador de aprendizagem, tornando mais lúdico e prazeroso o desenvolvimento infantil. A musicalização é um processo de construção que desperta nas crianças o prazer pelas diversas áreas do conhecimento, contribuindo na organização da memória, na percepção e no pensamento, sendo um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem e também uma linguagem muito importante, pois é um meio de expressar sentimentos e ideias. A relação da criança com a música torna as aulas mais atraentes e estimulantes, despertando a criatividade e a imaginação.

Palavras - chave: Música. Aprendizagem. Educação Infantil. Desenvolvimento.

O CONCEITO DE INFÂNCIA SEGUNDO A CONCEPÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Lidia Francisca de Paiva; Paloma Ariana de Mattos
Acadêmicas de Pedagogia

palomaariana1@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter

Professora adjunta do colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho fundamenta se numa análise bibliográfica e documental a respeito do conceito de infância dentro das obras de Monteiro Lobato. Busca explicar a seguinte problemática: como era vista a infância anteriormente e como tal escritor mudou essa visão? Para isso, as autoras partiram de um panorama do contexto histórico encontrado no momento vivenciado pelo autor, ou seja, o período conhecido como Primeira Republica, buscando explanar como a infância era posta dentro da sociedade ao longo da história, tal cenário foi essencial para a concepção do Monteiro Lobato, pois o meio social, político, educacional e econômico foram extremamente influenciador em suas produções literárias. Essa monografia



objetiva uma análise documental dentro das obras “Reinações de Narizinho”, “As memórias de Emília” e “As caçadas do Pedrinho”, do Monteiro Lobato, evidenciando a concepção de infância encontrada nessas obras. Como referência para essa análise foram usados dois autores essenciais para o entendimento da concepção de infância, Phillip Ariès e Walter Benjamin, estudiosos da temática, e que contextualizam e definem o termo. Com o presente trabalho, as autoras vislumbra demonstrar para a comunidade educacional a relevância desse escritor para o desenvolvimento de uma literatura infantil voltada para a criança, diferente da até então literatura, que tinha um caráter moralizador e puramente didático. Por fim a metodologia da pesquisa tem natureza básica e qualitativa, e tentara expor como o autor mudou o cenário literário e o modo de escrever e ler para as crianças, além disso se categoriza como uma pesquisa documental e bibliográfica, pois através da revisão da bibliografia encontrada, analisará também as obras autorais propriamente ditas, já mencionadas acima.

Palavras-chave: Infância. Monteiro Lobato. Literatura infantil.

ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL NO PIBID: DIVERSIDADE CULTURA E ÉTNICA

Franciele Príncipe

Licenciada em História – UENP e Bolsista de iniciação à docência no projeto PIBID

Raissa Rodrigues Leite

Graduanda no curso de história na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

raissaozy@hotmail.com

PIBID História UENP, Capes.

Prof. Dr. Jean Carlos Moreno

Prof. adjunto de História da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

A presente comunicação pretende apresentar o relato e algumas reflexões sobre intervenções pedagógicas realizadas com alunos do colégio Luiz Setti da cidade de Jacarezinho-PR, dentro do PIBID História UENP, no ano de 2016. A temática trabalhada foi História do Brasil: Diversidade Cultural e Étnica, em que se buscou reforçar com os estudantes o ensino de História do Brasil, tendo como temas centrais, a cultura Indígena e a cultura Africana. Através de instrumentos diagnósticos iniciais, ressignificação dos conteúdos escolares e inovações metodológicas procurou-se ampliar e qualificar a consciência histórica dos estudantes orientando-os a se situarem como sujeitos históricos a partir dos temas trabalhados e da epistemologia da História.

Palavra-chave: Aprendizagem; Ensino de História; Identidade; PIBID.



A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS MATEMÁTICOS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Leidiane Maria de Andrade
Acadêmica de Pedagogia

leidianeandrade0@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof.^a. Elisângela Moreira

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho apresenta a importância da matemática no contexto escolar, mais especificamente na fase pré-escolar onde faz-se necessário a aplicação desse eixo curricular. Seu objetivo é primeiramente trazer a história dos jogos matemáticos através dos tempos, onde há pessoas que buscaram trazer inovações nesta área para melhor conciliar a relação ensino/aprendizagem. Sabe-se que a matemática proporciona benefícios importantíssimos ao aluno, visto que é ela quem estimula o raciocínio e as mais diferentes formas de pensar, partindo do lúdico. Várias são as leis que fomentam tal eixo curricular e que serão apresentadas neste escrito tornando a pesquisa mais clara aos leitores. As obras analisadas para a construção deste escrito são baseadas nos estudos e nas leis que regem a Educação Infantil e à importância da matemática na mesma modalidade. Traz também o que representa esta disciplina no currículo escolar, tanto no dia-a-dia quanto aos benefícios que ela remete à mente humana, auxiliando no cognitivo, no social e em todos os momentos da vida, visto que é através da matemática que as funções do corpo são fomentadas nos indivíduos. Por meio da pesquisa busca-se apresentar a vital importância que a matemática tem e a partir dos inúmeros estudiosos que serão citados, poder citar que é na Educação Infantil que estes conceitos são enfim petrificados para o resto da vida.

Palavras-chave: Educação Infantil. Matemática. Aluno.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Juliana de Oliveira Negrão; Tatiane Alves da Cruz
Acadêmicas de Pedagogia

tatianealvesc@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof. Me. Elisângela Moreira

do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

A presente pesquisa visa identificar a importância da Literatura Infantil e suas contribuições no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem em crianças na idade pré-escolar, portanto, referente aos 4 e 5 anos de idade. Para tanto se considerou necessário obter dados referentes à Educação Infantil, abordando o histórico no Brasil, as legislações e o que aborda os documentos do Ministério da Educação, bem como sobre os aspectos que envolvem a criança como sujeito no processo histórico, suas definições, visões e papéis, até chegar a atualidade, por meio de autores como Ariés (2011). Buscou-se conhecer sobre a linguagem, conceituando-a de acordo com a ciência no qual faz parte, sendo assim, considerando a perspectiva linguística e psicológica, sendo esta, a responsável por discorrer como se dá o desenvolvimento das linguagens em crianças, utilizando-se dos pressupostos de Piaget (1999) na explicitação dos estágios do desenvolvimento cognitivo infantil. Em relação ao que tange a Literatura Infantil, analisou-se o seu surgimento, características e a importância de seu uso no âmbito escolar e familiar, além de se retratá-la no contexto do Brasil, a partir da retratação dos principais autores da Literatura Infantil, bem como a elaboração dos primeiros livros destinados as crianças. Deste modo, tal estudo implica em embasamentos teóricos para que se estabeleça informações no que diz respeito a temática, bem como uma prática a ser executada no exercício do trabalho docente, onde promoverá um melhor aperfeiçoamento das competências da criança, no âmbito escolar, no que tange o desenvolvimento da linguagem dos indivíduos da faixa etária no qual o presente estudo buscou enfatizar.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Linguagem. Pré-escolar. Desenvolvimento.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Aline Cristina Ferraria de Almeida ; Denise Domingos Ferreira
denise.abatia@gmail.com
Acadêmicas de Pedagogia

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Elisangela Moreira

Profa. Assistente do do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O processo de aprendizagem na educação infantil está bastante em evidência nos últimos tempos e vem sendo palco de inúmeras discussões por parte de teóricos e profissionais da área de educação, focalizando o emprego do lúdico dentro deste processo, muito se observa de ganho na eficácia do aprendizado da criança, visto que há um maior interesse em aprender de forma prazerosa através de jogos e brincadeiras. Assim sendo, o presente estudo – em pesquisa qualitativa – toma por objetivo apresentar as principais contribuições do emprego do lúdico na educação infantil sob a perspectiva de faixa de idade 4 e 5 anos, levantando informações relevantes sobre a importância de jogos e brincadeiras e as confrontar também com informações previamente publicadas sobre a importância do espaço lúdico para a criança.



Para tal contestação usou-se como problematização a busca nas principais considerações dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança, em idade pré escolar, entendendo que o jogo e a brincadeira são partes da realidade cotidiana da criança e que é possível usar para prol do seu desenvolvimento e não por mera distração, mas sim uma feramente riquíssima para ser trabalhada. Ao se utilizar de jogos para analisar a aquisição de conhecimentos e saberes, contudo, tem de se compreender que é um processo dinâmico, e que as normas devem ser dadas pelo adulto de melhor maneira possível para que se alcance por meio delas um objetivo concreto, que é possibilitar um desenvolvimento, interagindo adulto, criança, recurso pedagógico e a internalização da qual a criança fará. O auxílio da ludicidade ajuda na criança em suas tomadas de decisões, resolução de problemas, conquista de desafios e busca de novas alternativas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos. Brincadeiras. Ludicidade.

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaqueline Atanzio Mendes; Délylys Maria de Paiva
Acadêmicas de Pedagogia

pedagogajacki@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a contribuição que a música pode proporcionar na Educação Infantil e demonstrar que ela não é um mero passatempo e que pode tornar-se um instrumento pedagógico de grande valia para que a criança construa seu conhecimento. A música, entendida como uma linguagem artística, organizada e fundamentada, é uma prática social, pois nela estão inseridos valores e significados atribuídos aos indivíduos e a sociedade que a constrói e dela se ocupam. A pesquisa visa entender de como o professor na Educação Infantil pode utilizar-se da música na escola, procurando entender a conexão que pode existir entre ele, a música e a criança. E desta forma quebrar paradigmas e descartar ideias errôneas sobre a utilização da música em sala de aula. Partindo das especificidades do desenvolvimento de crianças na faixa etária dos três anos. O objetivo do trabalho é analisar como a aplicação de atividades musicais desenvolvidas com fins pedagógicos podem ou não contribuir para a concepção cognitiva, compreendendo a música como um instrumento didático potente para auxiliar no desenvolvimento infantil. A pesquisa teve como problematização: compreender como a música pode contribuir para a formação cognitiva da criança de três anos na Educação Infantil? O percurso metodológico partiu de um estudo bibliográfico apoiado em leituras, reflexões e confrontação de ideias dos autores que se dedicaram ao estudo do tema, e que serviram de subsídios para o desenvolvimento do trabalho. Na Educação Infantil um dos aspectos da música é compreender sua representação



como uma abertura de visão de mundo, maneiras de interpretar a realidade através dos sons e do silêncio. A linguagem musical é um componente mediador para o desenvolvimento e o contato com o próximo.

Palavras-chave: Criança. Musica. Conhecimento. Professor.

A AFETIVIDADE ESCOLAR COMO AÇÃO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

Juliana Rodrigues Carvalheiro
Acadêmica de Pedagogia
jucarvalheiro@live.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profª. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre: afetividade escolar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ainda como o afeto no ambiente escolar pode ser um agente transformador da realidade. A pesquisa teve como problematização, compreender em que sentido a afetividade presente na relação professor-aluno pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares? O percurso metodológico partiu de um estudo bibliográfico apoiado em leituras, reflexões e confrontações das ideias dos autores que se dedicaram ao estudo do tema, e que serviram de subsídios para o desenvolvimento do trabalho. A presente pesquisa procurou demonstrar que o afeto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é um fator relevante para a relação professor-aluno e para o processo de ensino-aprendizagem. E que o afeto é uma ação que provoca mudanças na realidade, ou seja, o professor que trabalha com afeto desperta o interesse das crianças, consegue atrair mais atenção, o que contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual e emocional do aluno, e para sua aprendizagem. O objetivo desse trabalho foi compreender que a afetividade precisa ser uma característica dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que é uma etapa importante da vida escolar do aluno, já que abrange o processo de alfabetização e letramento da criança. E ainda que os professores entendam, que a afetividade possui grande influência no processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento emocional das crianças e reconheçam que a afetividade pode se tornar um importante recurso transformador da realidade.

Palavras-chave: Afetividade. Professor. Aluno. Aprendizagem.



UM ESTUDO SOBRE OS OBJETIVOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO

Amanda Oliveira Tavares; Fernanda Cristina Santos
Acadêmicas de Pedagogia
llimafeer@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu

Profa Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Esta comunicação tem como finalidade, apresentar um estudo sobre a importância dos objetivos educacionais no trabalho docente. O tema é relevante, pois entendemos que o professor deve ter um olhar mais atento e crítico aos objetivos da educação atualmente. Ele precisa estar atento se estes estão realmente atendendo as exigências de nosso contexto político e social. O objetivo deste trabalho foi compreender como o educador tem enfrentado os problemas relacionados a educação, sabendo que será ele quem irá propiciar os meios e as formas necessárias para que os conteúdos que ensina seja importante ao educando, frente às exigências de transformação da educação atual. O percurso metodológico partiu de um estudo bibliográfico apoiado em leituras, reflexões e confrontação das ideias dos autores que se dedicaram ao estudo do tema e que serviram de subsídios para que fossem ressaltados os seguintes aspectos, primeiro: a educação foi constantemente alvo de inúmeras críticas quanto a sua forma tradicional e segundo: faz-se necessário buscar uma forma de aplicar caminhos alternativos em direção a uma educação mais dinâmica e efetiva, com a finalidade de torná-la mais eficaz no processo ensino-aprendizagem, bem como o exercício consciente da cidadania, tendo em vista que a educação é essencial para mudar a sociedade, sendo uma contínua construção e reconstrução do ser humano. Considera-se relevante que os objetivos educacionais visem compreender nosso momento atual, possibilitando assim transcender os limites impostos, pois a educação, tem a nobre tarefa de preparar as novas gerações. Diante do exposto considera-se relevante que o educador tenha clareza de suas políticas e pedagógicas em relação aos objetivos atuais da educação.

Palavras –chave: Objetivos educacionais. Educador. Educando.



COMO ESCOLHER O TEMA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Ana Paula Pinha de Almeida; Bianca Cristina dos Santos Pereira
Acadêmicas de Pedagogia
biankinha_siq@hotmail.com

GP – A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REVISITANDO A
PRODUÇÃO ACADÊMICA (2011-2016)

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Me. José Ferreira de Melo

Me. Luciana Fernandes de Aquino

Me. Marivete Bassetto de Quadros

Professores do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

A busca incessante pelo conhecimento é um traço inerente do ser humano. No que se refere as investigações na área da educação, as possibilidades de pesquisa são extraordinárias. Todavia, diante de tantas perspectivas, a delimitação de um tema pode se tornar um problema para muitos pesquisadores nessa seara. Desse modo, este artigo pretende analisar alguns métodos científicos que podem facilitar a escolha do tema para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os estudantes da graduação. Nesse sentido, o assunto pesquisado é uma reflexão, que contribuirá para o processo de escolha dos alunos graduandos, para então, iniciarem suas respectivas pesquisas. Assim, as reflexões aqui apresentadas são de grande relevância para esse público, porque tem o intuito de auxiliar os estudantes na delimitação do tema pesquisado, abordando algumas regras básicas que compõem a escrita científica, trazendo assim uma compreensão mais abrangente, a fim que o TCC se torne mais produtivo. Ademais, uma boa pesquisa iniciada durante um Trabalho de Conclusão de Curso, indubitavelmente, poderá vir a ser analisada com maior profundidade em uma investigação de pós-graduação em nível *strictu sensu*. Portanto, a escolha de um tema investigativo potente, com o qual o aluno se identifique é de extrema importância para a sua carreira profissional futura, além é claro, de tornar a investigação e tessitura do texto mais instigante e prazerosa de se realizar.

Palavras-chaves: Tema de Trabalho de Conclusão de Curso. Escrita Científica. Currículo Profissional.

LINGUAGEM ACADÊMICA CIENTÍFICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Lucilene Aparecida Costa; Regina Lúcia Baccan Flóridi
Acadêmicas de Pedagogia

GP – A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REVISITANDO A
PRODUÇÃO ACADÊMICA (2011-2016)

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Me. José Ferreira de Melo

Me. Luciana Fernandes de Aquino

Me. Marivete Bassetto de Quadros

Professores do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

O presente trabalho tem como escopo promover reflexões acerca da importância da temática envolvendo a linguagem acadêmica científica para iniciantes da vida acadêmica. Justifica-se a presente proposta face as dificuldades encontradas por quem inicia a universidade motivado pela transitoriedade do ensino médio para a universidade. Tendo como objetivos subsidiar ao acadêmico meios de adequação às novas normas de redação. Haja vista não ser regra geral na educação básica o contato direto do aluno com o estilo da redação e documentos técnicos científicos e acadêmicos. Vez que, a linguagem usual é em boa parte a do senso comum. No entanto, quando se ingressa em uma universidade e tem-se contato com textos científicos, percebe-se as diferenças, pois em leituras diárias são mais comuns a linguagem literária não envolvendo estudos aprofundados sobre o assunto. Já a redação na pesquisa acadêmica ou na vida profissional, as situações são diversas daquelas ocorridas no ensino fundamental e médio. Diante do que surgem indagações como: o que vem a ser linguagem científica? Ou escrita científica? Como ocorre sua regulamentação? Que cuidados são necessários para a adequação da nova realidade? A linguagem científica tem características próprias que a distinguem da linguagem comum, são estabelecidas ao longo do desenvolvimento de atividades científicas, uma forma adequada de registrar e ampliar conhecimento. Sendo características de uma redação de natureza técnico-científica: a objetividade e coerência, clareza e precisão, imparcialidade, uniformidade, conjugação verbal, remissivas, números (numeral cardinal e numeral ordinal). Além de preocupações técnicas como a digitação, formato dos estilos. Na vida acadêmica é regra geral a utilização da regulação feita pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A metodologia utilizada será de natureza eminentemente bibliográfica. Espera-se que, a iniciativa deste trabalho de abordagem sobre a linguagem acadêmico-científico desperte no meio acadêmico a conscientização da necessidade desta abordagem no sentido de que, somente o uso da mesma dará ao seu relato de pesquisa, características que são essenciais ao bom entendimento do que se escreve, quais sejam, a informação adequada sobre o assunto abordado, a correção gramatical, o que possibilitará o estabelecimento de uma boa comunicação entre o que se pesquisa e o leitor.

Palavras-chave: Iniciação científica. Linguagem acadêmica científica. Produção acadêmica.

REVISITANDO: HISTÓRICO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - PEDAGOGIA

Lucas Pereira
lukasmagisterio@hotmail.com
Acadêmico de Pedagogia

GP – A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REVISITANDO A
PRODUÇÃO ACADÊMICA (2011-2016)

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Me. José Ferreira de Melo

Me. Luciana Fernandes de Aquino

Me. Marivete Bassetto de Quadros

Professores do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

Este artigo congrega o Grupo de Pesquisa que tem como título – A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REVISITANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA (2011–2016), nesta proposição o artigo em tela: Revisitando: histórico do trabalho de conclusão de curso – Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCHE/CJ da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Apresenta como objeto de estudo questões pontuais acerca da importância da iniciação científica na formação profissional dos alunos do curso de Pedagogia, do ensino como pesquisa na formação do pedagogo, de estudos sobre o texto científico e suas práticas discursivas, da natureza da linguagem técnica, científica ou acadêmica, bem como a ética na pesquisa. Para tanto, se propõe uma metodologia que perpassa pelo estudo, análise e compreensão de Referenciais Teóricos da Metodologia da Pesquisa Científica. Nesse intuito, justifica-se o presente estudo, para organizar e catalogar em ordem cronológica os TCCs, como também fazer um levantamento de dados sobre as categorias mais utilizadas pelos graduandos em suas análises. Pretende-se resgatar o histórico da implementação do TCC no curso de Pedagogia. Analisando os Livros Atas do Colegiado de Pedagogia, encontramos registrado no ano de 1999, o processo inicial do processo de implantação desta atividade no curso de Pedagogia. A proposta metodológica a ser usada neste artigo, está alinhada com a Pedagogia Histórico-Crítica que propõe a utilização do método dialético de construção do conhecimento científico. A educação e a Pedagogia têm um campo próprio: o saber pedagógico. A pesquisa, ou seja, a produção de conhecimentos sobre o saber pedagógico já se consolidou. Trata-se de uma área vigorosa e atuante que traz, para a compreensão do fenômeno educacional, grande contribuição. No entanto, não podemos esperar consensos teórico-metodológicos nesta área porque ela é dinâmica e complexa. Construir práticas inovadoras de pesquisa em educação significa, além de contribuir na construção de um campo teórico-metodológico necessário para o desenvolvimento e consolidação da investigação em educação, contribuir também para a consolidação teórico-metodológica da reestruturação política da pesquisa acadêmica como instrumento de produção e apropriação social e democrática dos conhecimentos na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Palavras-chave: Pedagogia. TCC. Histórico. UENP/CJ.

DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Dhulirrane da Silva
Acadêmica de Pedagogia
dhulirranesilvac@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP CCHE CJ
Prof. Me. José Ferreira

Prof. Colaborador Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná



RESUMO

Pretende-se nessa pesquisa provocar reflexões do Desenvolvimento da Sexualidade na Primeira Infância e o seu histórico objetivando uma visão mais ampla sobre a temática. Corroborando assim na formação do educador a fim de resolver questões referentes à sexualidade. Como parte integrante do desenvolvimento humano a sexualidade representa uma das mais importantes habilidades no relacionamento pessoal e emocional para a vida adulta, porém a alta resistência em seu ensino causa problemas e traumas em crianças e adolescentes que não são instruídos da forma correta, podendo acarretar desde DST's até uma formação familiar não planejada e muito antes do esperado para média nacional. Serão abordadas suas características predominantes comparando-as com as modificações ocorridas no decorrer dos anos almejando a exclusão de preconceitos e tabus que impedem uma educação sexual correta. A referente pesquisa surgiu diante a necessidade de compreender a importância de uma educação sexual desde os primeiros anos de vida, sendo que se trata de algo natural na vida do ser humano e que necessita de uma nova reflexão por parte do educador para garantir uma educação de qualidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em bibliografias de autores renomados e fluentes no assunto que proporciona um esclarecimento mais amplo no que se refere à sexualidade. A análise geral do estudo registra uma forte tendência para que o educador apoie-se em informações atualizadas e destacadas pela temática pedagógica atual em conformação para cruzar as fronteiras no momento de influenciar moralmente e pedagogicamente a educação sexual infantil, pois dentro da esfera educacional este é o tema que desperta curiosidade e maior resistência por parte do educador.

Palavras-chaves: Sexualidade. Educação Sexual. Educação Infantil. Prática pedagógica. Formação de professores.

COMO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS CONTRIBUI PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE SOCIALIZAÇÃO

Marielle Cristina Fonseca
Acadêmica de Pedagogia

marielle-5891@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros

Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O presente trabalho apresenta conceitos a respeito do ato de contar histórias, sua origem, bem como os benefícios que a mesma pode oferecer para quem participa da mesma. Seu objetivo visa identificar qual a contribuição que a contação de histórias pode proporcionar à alunos que apresentam dificuldades de socialização, visto que o ato de contar histórias vem ganhando cada vez e espaço, tendo por base pesquisas de estudiosos da área, pesquisa qualiquantitativa por meio de observação em sala de aula, além da aplicação de questionários. A abordagem enfatiza a escola como o principal local de sua realização, onde é possível estimular o



desenvolvimento da comunicação, da linguagem, questões afetivas, psicológicas, entre outros aspectos. Fator esse que estimulou a investigação das dificuldades de socialização presentes no ambiente escolar, baseada nos alunos introvertidos, que por meio de contar uma história, permitem-se falar, perguntar, ou seja, ter a oportunidade de expor sua voz, já que apresentam dificuldades. Por meio da pesquisa, busca-se alternativas propostas por meio de contar histórias que possibilitem ao aluno introvertido superar ou ao menos amenizar a timidez e a dificuldade de falar em público, viabilizando melhorar sua comunicação dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Conto. Socialização. Introspecção.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ÊNFASE EM ALUNOS COM TEA

Fabiane Barbosa da Silva Perolis
Acadêmica de Pedagogia
fabianebarbosasp@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof. Me. José Ferreira de Melo

Prof. Colaborador do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

Este trabalho tem como foco central a educação dos alunos com TEA na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fase primordial de aprendizado na vida escolar tanto de crianças típicas, quanto daquelas que fazem partedo alunado supracitado. As últimas necessitam de maior atenção, além de um foco metodológico diversificado. A proposta de pesquisa ora em questão,elencam as melhores metodologias para atenderde forma satisfatória os estudantespertencentes ao espectro autista,a fim de promover o aprendizado dos mesmospor meio de técnicas adequadas, que insiram esse grupo, que necessita de apoio diferenciado, na realidade da sala de aula, tornando o ensino algo natural, que promova o estímulo ao aprendizado, bem como a interação com o restante da turma. O presente estudo tem cunho bibliográfico, com ênfase no universo TEA, e como a educação deve ser conduzida para que possa se tornar algo prazeroso durante toda sua vida. É importante lembrar que a inclusão só se dá através da formação continuada dos professores que infelizmente, ainda não estão capacitados para ministrar aulas para alunos com necessidades educacionais especiais. Urge o investimento em capacitação para os educadores, focando na didática que os mesmos devem ter para atender os alunos com necessidades educacionais especiais. Atualmente, o grande déficit da educação é a precarização do trabalho do professor. Essefatoprovoça a desmotivação. Com toda essa análise percebe-se que a educação do grupo TEA precisa de maior empenho, por parte de todos os que estão envolvidos nesse processo, com destaque para a parceria família/escola. Dessa forma, a inclusão se fará de forma ampla.

Palavras-chave: Aluno com TEA. Professor. Inclusão.



AUTISMO: ABORDAGEM SOBRE AS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ABA, PEC E O PROGRAMA TEACCH PARA AS PESSOAS COM TEA

Amanda Augusto Silva; Ana Carolina de Souza Pereira
Acadêmicas de Pedagogia
amanda.augst@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof. Me. José Ferreira de Melo

Prof. Colaborador do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do
Paraná – UENP CCHE CJ

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo ilustrar a importância das ferramentas de comunicação para as pessoas com autismo, quais sejam: ABA, PEC e o programa TEACCH e também demonstrar a necessidade da inclusão social e escolar. Justifica-se, portanto, com esse trabalho o papel dos pais e professores mediante ao processo de inserção da criança autista nestes âmbitos, destacando as principais características, diagnósticos e tratamentos do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista (TEA); além do contexto histórico e as influências dos familiares e da equipe multidisciplinar e multiprofissional no processo ensino-aprendizagem. Ao realizar a pesquisa buscou-se ressaltar a relevância dos pais ou responsáveis e das equipes ao trabalharem em conjunto para que a criança com TEA consiga amenizar sua deficiência, bem como evidenciar as ferramentas de comunicação como facilitadoras nesse trajeto. Desta forma, com o intuito de investigar a temática em questão optou-se pela pesquisa exploratória na abordagem qualitativa. A qual foi realizada com êxito, pois considerando a intensão do trabalho, sendo a de socialização, compreensão e valorização da pessoa com TEA, suas necessidades e as diversas ferramentas de comunicação, todo o tema se torna envolto nessa perspectiva. Para dar veracidade ao que foi escrito no trabalho acadêmico, a mesma foi estruturada por meio de pesquisas bibliográficas, disponíveis acerca do tema em questão. Empregaram-se diversas fontes que comprovam e contribuem para o entendimento do tema escolhido. O método de procedimento realizado foi o monográfico, suas características e exigências foram cumpridas ao desenvolver a pesquisa em questão e realizá-la com melhor desfecho.

Palavras-chave: Autismo. Família. Ferramentas de comunicação. Inclusão escolar. Socialização.

BULLYNG NO AMBIENTE ESCOLAR: A FUNÇÃO DO PROFESSOR FRENTE À AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA

Maria Helena Melo Bosculo
Acadêmica de Pedagogia

mariahelenamelobosculo@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ



Profa. Me. Suedina Brizola Rafael Rogato
Profa. Assistente do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

A função do professor vem atravessando um intenso processo de transformação nas últimas décadas, reflexo de várias transformações ocorridas na sociedade, motivando novos desafios, ações, instrumentos facilitadores e ao mesmo tempo inúmeros impedimentos. Um dos desafios fundamentais encontrados pelo professor está na conduta do aluno. Atitudes impróprias a conflitos diretos com amigos de classe e professores surgem certas das maiores apreensões vivenciadas pela escola hoje. Esta pesquisa tem por objetivo compreender e enfatizar os elementos principais que caracterizam este fenômeno no âmbito escolar. Deste modo, o presente trabalho será realizado por meio de pesquisas bibliográficas como livros, teses, dissertações, artigos, revistas científicas, sendo estes escritos por especialistas no assunto. O bullying é um problema mundial, descoberto em qualquer escola, não se reduzindo a um tipo particular de instituição. As condutas de bullying apresentam resultados negativos para quem pratica, vítimas e testemunhas, comprometendo seu desenvolvimento psicológico, emocional e socioeducativo. O bullying acontece em todas as dependências escolares, como dentro das salas, no pátio, banheiros, até fora dela, no Brasil com grande assiduidade na sala de aula. Entende-se que atualmente é preciso agir com urgência para conseguir informações sobre os motivos do bullying, bem como conhecer quais as dificuldades emocionais e sociais enfrentam agressores e vítimas desta violência banal e gratuita que por diversas vezes estão submetidas onde não deveria o ambiente escolar, logo tanto a escola quanto a família não devem mais encarar este problema como mera “brincadeira”, típica de idade escolar. Frente a esses desafios compete aos professores enfrentarem o bullying com inteligência e solidez, promovendo ações educativas de cooperação e coletividade. Família e a escola têm a função essencial de reflexão e prevenção das práticas de bullying entre pares, promovendo ações baseadas no amor, no diálogo, justiça e reciprocidade.

Palavras-chave: Bullying. Agressão. Professor. Família. Escola.

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADES CRÍTICA: UM OLHAR PARA O LIVRO "A MENINA QUE QUERIA SER MENINA" E A PRÁTICA SOCIAL DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Jessica da Costa Jacinto; Luciana Maria Belas Ferreira
Acadêmicas de Pedagogia

jessicacostajacinto@gmail.com

luciana_1978_maria@hotmail.com.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

Prof. Dr. Mateus Luiz Biancon

Prof. Adjunto do Colegiado de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ



RESUMO

Reflexões sobre os elementos da prática social de professoras/es possibilitam a qualificação da própria prática social na articulação com a prática pedagógica, no sentido de atingir a socialização do saber elaborado. Esta pesquisa de caráter qualitativa e descritiva, com procedimentos monográficos e bibliográficos, a partir de um questionário semiestruturado em relação às questões de gênero e as sexualidades no campo educacional, tem como objetivo reconhecer a prática social de professoras do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, de uma escola pública da região do norte pioneiro do Paraná. No sentido de provocar a temática diversidade sexual no contexto educacional das escolas públicas, foi apresentado às participantes da pesquisa o livro intitulado "A menina que queria ser menina" como proposta de instrumento para atividade educativa a estudantes da educação básica de 1º ao 5º ano. Os dados foram analisados a partir do método materialismo histórico-dialético, possibilitando o reconhecimento da realidade educacional pelo movimento do pensamento por meio da materialidade histórica da humanidade em sociedade. Os resultados nos mostram que as professoras se negam a trazer a temática gênero e sexualidade para a sala de aula e quando postas em situações problemas, atendem as/os estudantes de forma fragmentada em uma perspectiva heteronormativa, justificada pela concepção religiosa de mundo. Entende-se que as/os educadoras/es necessitam se apropriar do conhecimento científico para as questões de gênero e as sexualidades e, ainda, articulá-los à práxis filosófica, para que possam promover processos políticos e pedagógicos que possibilitam a transformação social. A escola necessita garantir não só o respeito a diversidade sexual, às questões de gênero, mas também elucidar os entraves como a alienação, a opressão e a hegemonia dominante, que dificultam o processo educativo emancipatório.

Palavras-chave: Prática social. Gênero e sexualidade. Método Materialismo Histórico-dialético. Pedagogia histórico-crítica.



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

RESUMOS MINICURSOS E OFICINAS



AFETOS NAS REDES SOCIAIS: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DA PRODUÇÃO CULTURAL DOS (AS) ESTUDANTES VIA PROJETOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Prof. Dr. Sergio Vale da Paixão
sergio.paixao@ifpr.edu.br

Instituto Federal do Paraná – *Campus* de Jacarezinho

A presente proposta de minicurso encontra motivação no atual cenário tecnológico em que estamos inseridos e na necessidade de ressignificação de práticas pedagógicas que sejam condizentes com a realidade dos(as) estudantes. Fundamentada em atuais pesquisas que levam em consideração os novos espaços de circulação e as inúmeras formas de comunicação utilizados pelos(as) usuários(as) na era digital, torna-se cada vez mais necessário repensar as estratégias de trabalho, métodos e currículos que se aproximem das necessidades e curiosidades do público discente, considerado como sendo composto por nativos digitais (PRENSKY, 2001), uma vez que nasceram em épocas em que a internet já se fazia presente na cultura da humanidade. Espera-se com essa proposta e com a interação dos(as) participantes na oficina que haja a tomada de consciência por parte dos(as) envolvidos(as) sobre suas produções nas redes sociais e dos seus usos para que possamos colaborar para que professores(as) repensem e ressignifiquem suas práticas em sala de aula por meio de projetos de aprendizagem significativa (BENDER, 2014; NOGUEIRA, 2008; HERNANDEZ; VENTURA, 1998). Portanto, caracterizamos nossa proposta como necessária para a extensão das atividades de pesquisa realizadas no *campus* do IFPR de Jacarezinho - PR para além de nossa instituição, mas que se estenda para outras instituições de ensino de nossa região.

Palavras-Chave: Tecnologias na educação; projetos e aprendizagem significativa; formação de professores; afetividade.

HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS NA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Geane Kantovitz
geaneks@hotmail.com

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC
Profa Colaboradora do Colegiado de História da Universidade Estadual do Norte do Paraná

RESUMO

O minicurso História oral e memória: possibilidades e perspectivas na pesquisa em História da Educação, busca dialogar sobre as possibilidades de se desenvolver pesquisas utilizando a história oral como um percurso teórico e metodológico referente à História da Educação. Para tanto, a memória é tida como a principal categoria de análise. Verena Alberti (2004) conduz as discussões no que concerne à relação entre a história oral e memória. Segundo a autora, a



história oral é um caminho interessante para se conhecer e registrar múltiplas possibilidades que se manifestam e dão sentido a formas de vida e escolhas de diferentes grupos sociais. Nesse sentido, as pesquisas na História da Educação que utilizam a produção de fontes por meio das memórias, privilegiam a “recuperação do vivido conforme concebido por quem viveu” (ALBERTI, 2004), possibilitando assim a compreensão de um determinado tempo e espaço de escolarização vivido por diferentes sujeitos. Na esteira de Michel Pollak (1989;1992), busca-se nesse minicurso abordar as matrizes referentes à memória e identidade. Ou seja, em Pollak, busca-se compreender a intrínseca relação entre os processos sociais da memória e a construção de uma identidade docente. Para o autor, existe uma ligação estreita entre a memória e identidade na medida em que essa identidade se refere à imagem construída e apresentada aos outros e a si mesmo por meio de um processo de coerção social. Porquanto, destaca-se a importância dos estudos da História da Educação por meio de entrevistas ao salientar que as memórias são indícios que podem ser transformados em fontes documentais para produzir diferentes leituras do passado. Nessa direção, ela possibilita reviver a experiência do outro e seus significados, compreendendo a formação de diferentes identidades docentes e diferentes processos de escolarização vividos no passado, mas compreendidos à luz do presente.

Palavras-chave: História oral. História da Educação. Memória.

A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL

Dayellen da Costa Jacinto, Fernanda Vieira, Gabriely Cristine de Souza
Estudantes de Ensino Médio Integrado
Instituto Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Jacarezinho

Karina Aparecida da Silva
Acadêmica de Filosofia – UENP/CCHE/CJ

Prof. Me. Carlos Henrique da Silva
Instituto Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Jacarezinho
carlos.silva@ifpr.edu.br

RESUMO

A economia brasileira é marcada historicamente pela força do setor agrícola, desde o sistema de *plantation* (no período colonial) até o agronegócio. Marcas fundamentais também foram mantidas nesse percurso, como: produção de monoculturas destinadas ao mercado externo; imóveis rurais de grande extensão territorial (latifúndios); impacto ambiental negativo acentuado; e do trabalho escravizado da época, hoje é comum o trabalho precário e até mesmo a persistência do regime de escravidão. Nosso objetivo é analisar o agronegócio brasileiro no que tange à *estrutura fundiária* e ao *trabalho*. No que se refere à metodologia de pesquisa, utilizamos revisão bibliográfica e trabalho de campo. Quanto à metodologia de interpretação entendemos que no capitalismo o desenvolvimento é necessariamente desigual e combinado. O desenvolvimento do Brasil agrário é arcaico, prende-se demasiadamente na exportação de *commodities*; no latifúndio; na expulsão e desterritorialização de camponeses e povos



tradicionais; na destruição maciça de ecossistemas e biomas; no trabalho precário e na substituição do trabalhador por trabalho morto (máquinas). A violência no campo é alta, resultando inclusive em elevado número de trabalhadores assassinados. A partir da Constituição Federal de 1988 notamos que o latifúndio por vezes não cumpre a função social da terra. Portanto, essa estrutura sobre a qual está assentado o desenvolvimento agrário hegemônico no País tem como paradigma um processo de modernização conservadora, resultado, em suma, da não realização da reforma agrária. Logo, entendemos que a ação de trabalhadores organizados em movimentos sociais é necessária, antes de tudo, como resistência a estes resultados e enquanto luta por justiça social.

Palavras-chave: Brasil Agrário. Agronegócio. Modernização Conservadora. Trabalho. Movimento Social.

A PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS: CONTRIBUIÇÕES RONDONISTAS PARA O ENFRENTAMENTO

Laís Takaesu Ernandi; Willian Pereira da Silva
Acadêmicos de Pedagogia – UENP/CCHE/CJ
willianpereirasilva@hotmail.com

Prof. Me. Luiz Fabiano Zanatta

Prof. do Colegiado de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná –
UENP/CLM

RESUMO

Introdução: O Projeto Rondon é organizado centralmente pelo Ministério da Defesa e para o desenvolvimento de suas ações conta com a parceria das Universidades e Municípios. Une estudantes de todo o Brasil para atuar junto com a comunidade em diversas áreas, a fim de fortalecer a cidadania e desenvolver o bem-estar e a qualidade de vida, contribuindo com soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução das desigualdades regionais e com o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do/a estudante universitário/a. Problematização: Se na atualidade a educação pública no Brasil definha, vítima do descaso por parte de nossos governantes, no Estado do Tocantins o problema é duplamente maior. Objetivo: A oficina possuirá dois objetivos centrais: 1 – Apresentar as constatações que deram significados para o sentido de “precarização” da educação no município e; 2 – Demonstrar quais foram as contribuições da equipe de rondonistas para o enfrentamento das condições de “precarização”. Metodologia: A experiência que será compartilhada foi desenvolvida durante a “Operação Tocantins”, na qual uma equipe de rondonistas da UENP atuou em um município de pequeno porte, situado ao norte do Estado, durante 14 dias, no mês de fevereiro de 2017. A oficina será executada com tempo de duas horas. A metodologia empregada será a Metodologia da Problematização (BERBEL,1995), pois terá como etapas: Apresentação da Observação da Realidade; Quais foram os pontos-chave de atuação da equipe de rondonistas; Qual era o referencial teórico que sustentava as ações; Como foram pensadas as hipóteses de solução e; Como as propostas de solução, foram aplicadas à realidade. Serão utilizados recursos audiovisuais. Resultados: Espera-se que os/as participantes ao compartilharem desta



experiência possam aprender novas práticas didáticas e pedagógicas para o agir “frente e na” precarização. Considerações Finais: Contribuir com práticas inovadoras no ensino é avançar no enfrentamento da precarização da educação nacional.

Palavras-chave: Projeto Rondon; Precarização da Educação; Ensino; Aprendizado.

LUDICIDADE PARA ALÉM DA INFÂNCIA: UMA DISCUSSÃO POR MEIO DA CONCEPÇÃO DE LUCKESI

Maria Cristina Simeoni
mcsimeoni@uenp.edu.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Profa, Assistente do Colegiado de Educação Física da Universidade Estadual do Norte do
Paraná

RESUMO

O mini-curso tratará do conceito de ludicidade desenvolvido pelo professor Doutor Cipriano Carlos Luckesi, da Universidade Federal da Bahia, bem como de sua contextualização na educação escolar. Esse autor se concentra na subjetividade e, para ele, enquanto o ser humano estiver vivenciando uma atividade lúdica, ele está pleno, totalmente voltado para ela. Ele identifica a ludicidade com uma experiência interna e integral do sujeito. Desse modo, a ludicidade é um estado de plenitude na experiência e, portanto, não se restringe ao momento da infância. O objetivo principal é apresentar um conceito de ludicidade, para ser trabalhado na educação escolar, nos segmentos que sucedem aqueles considerados da infância, nos quais a ludicidade é creditada apenas como brincar. Vale destacar que o conceito de ludicidade mais comum que se apresenta, está ligado ao ato de brincar, ao jogo ou ao brinquedo. Assim problematiza-se, afinal, o que é ludicidade? De que maneira ela pode adentrar a sala de aula dos anos mais avançados da educação escolar? Qual é a diferença entre o brincar, o lúdico e a ludicidade? Como metodologia, segue-se, de início uma roda de conversa para que a imaginação dos participantes seja afluída; em seguida a leitura e discussão de um dos textos de Luckesi; será finalizada com o registro de propostas de ações para desenvolver a ludicidade em sala de aula. Como principais resultados espera-se que os participantes incorporem o conceito apresentado e, futuramente, com mais estudos e práticas, consigam aplicá-lo em classe. Conclui-se, de acordo com o autor, que a ludicidade é um estado pleno do sujeito, necessário para um bom desenvolvimento da aprendizagem e para o enfrentamento das urgências sociais.

Palavras-chave: Educação. Ludicidade. Sala de aula. Luckesi.



DIÁLOGOS SOBRE FEMINISMOS, GÊNERO E EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Maria Cristina Cavaleiro
mariacristina@uenp.edu.br

Profa Adjunta do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná
Campus Cornélio Procópio
Isabela Nery Azevedo

Acadêmica de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CCP

RESUMO

A proposta do minicurso é a de discutir a contribuição da teoria crítica feminista para o campo da educação. Apresenta um breve percurso sobre os feminismos da primeira e segunda ondas e o conceito de gênero. Problematisa o campo da educação a partir dos contextos e disputas que, na atualidade, configuram os debates sobre gênero nas escolas.

Palavras-chave: Feminismos. Gênero. Educação.

HISTÓRIA DE VIDA E CAMINHOS PERCORRIDOS: DIVERSOS FIOS QUE SE ENTRECruzAM E SE MISTURAM ENTRE SI

Profa. Ma. Lilian Aparecida de Souza
l-aparecida-souza@hotmail.com

RESUMO

A história de vida possibilita reconstruir trajetórias de sujeitos, dando-se destaque para o que é singular. Tal singularidade se constitui a partir de um contexto histórico no qual o indivíduo está inserido. Neste mini-curso elegeu-se como tema de discussão a história de uma professora aposentada. Objetiva-se, compreender o caminho percorrido para a coleta de dados e os desafios durante a pesquisa, que possibilitou por meio das memórias da professora compreender a trajetória profissional da mesma, na cidade de Jacarezinho, Paraná no período de 1954 a 2007. O referencial teórico ancora-se em autores como: Pineau e Le Grand (2012); Bertaux (2010); Passergeri (2008); Halbwachs (2006); Pollak (1989); Bergson (1999); Bosi (1983); Le Goff (1992); Nóvoa (1992); Fonseca (1997); Pimenta (1997); Tardif (2002). Neste mini-curso, as memórias da professora, são reconstruídas, registradas e compuseram a narrativa sobre sua profissionalização, estabelecendo relações entre o passado rememorado e os questionamentos do presente.

Palavras-chave: História de Vida. Memória. Formação Docente.



CONTEXTUALIZANDO VALORES ÉTICOS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana Cristina Ferreira e Vasconcelos Mendes; Daniele Rosa de Lima; Elisabete Garcia
Ribeiro dos Santos; Nelci Candido Dropa
Acadêmicas de Pedagogia
v.adriana@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Profª Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu
Profa. do Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná –
UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Este minicurso traz, como eixo principal, a transversalidade do tema Ética e possui, como objetivo, apresentar uma proposta de introdução ao trabalho docente com valores éticos, como o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade no espaço escolar, pois se entende que, quanto mais cedo for facultado pela escola o contato da criança com esses valores de uma forma interdisciplinar, maiores serão as possibilidades de se formar um indivíduo crítico e atuante na realidade social na qual se insere. E que o professor deve estar atento e entender que a sala de aula pode tornar-se o espaço ideal, para que questões relacionadas à falta de valores éticos possam ser repensadas, oportunizando aos seus alunos a construção de seus próprios valores, estimulando-os a serem livres para pensarem, julgarem, problematizarem tanto o viver pessoal quanto o coletivo. As atividades serão desenvolvidas em dois momentos. No primeiro, serão abordadas definições sobre transversalidade, interdisciplinaridade, o papel do educador e da escola que devem atuar em conjunto, já que a escola continua sendo o principal local que pode proporcionar à criança um ambiente de formação para a cidadania, e o professor deve estar atento para que questões relacionadas à falta de valores éticos possam ser repensadas. Desse modo, formar-se-ão indivíduos críticos e reflexivos em sua prática social. No segundo momento, serão apresentadas propostas com atividades práticas sobre as reais possibilidades de articulação do trabalho docente com valores éticos, pois se acredita que, se os valores éticos podem ser aprendidos, então podem ser ensinados. O desafio para o professor é encontrar, o mais cedo possível, uma metodologia adequada para o processo ensino-aprendizagem de valores.

Palavras-chave: Criança. Escola. Valores éticos.



ÁFRICA, MUNDO ATLÂNTICO E IDENTIDADES E O ENSINO DE HISTÓRIA

Luís Ernesto Barnabé

Prof. Adjunto do Colegiado de História da Universidade Estadual do Norte do Paraná –
UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Este minicurso tem por objetivo apresentar noções elementares de questões relacionadas a História do continente africano, articulando-as ao processo de constituição do mundo atlântico e a formação de novas identidades. Para isso em um primeiro momento serão trabalhadas discussões em torno das sociedades africanas da região do império do Congo e as relações que foram estabelecidas com os portugueses; em seguida um estudo de caso a partir da biografia de Mahommah Gardo Baquaqua e finalmente, discussões acerca da importância da presença da História da África e da cultura africana no Ensino de História.

Palavras-chave: África. Identidades. Mundo Atlântico.

O DESPERTAR A PARTIR DE PEDAGOGIAS FEMINISTAS: POR UMA DESCONSTRUÇÃO DO ENSINO GENDRADO E CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

Brunna Rabelo Santiago

Mestranda em Ciência Jurídica – UENP/CCSA/CJ

Aluna especial da disciplina “Gênero, desigualdade e políticas sociais” do Doutorado em Política Social da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Graduada em Direito pela Universidade Tiradentes (UNIT/SE). Integrante dos Grupos de Pesquisa cadastrados pelo CNPQ: “Gênero, Família e Violência” – UNIT/SE, “Execução Penal” – UNIT/SE, “Violência: entre feminismos e infância” – CCSA/UENP, “Ideologias do Estado e Estratégias Repressivas” – CCSA/UENP e “Eficácia dos direitos humanos e fundamentais: seus reflexos nas relações sociais” – UFS

Fabiana Polican Ciena

Doutora em Direitos Humanos pela Universidade de São Paulo (USP). Possui graduação em Ciências Sociais Aplicadas pela Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (2002) e mestrado em Ciência Jurídica pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) (2008). Atualmente é advogada da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), lotada no Núcleo de Prática Jurídica e professora do curso de Direito da Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR). Atua nas áreas de direito de família e direito educacional. Participa do grupo de pesquisa GPCERTOS d Paraná – UENP/CCSA/CJ
Universidade Estadual do Norte do

Prof. Dr. Maurício Gonçalves Saliba

Prof. Adjunto do Colegiado de Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná.
Prof. e orientador do curso de Mestrado em Ciências Jurídicas – UENP/CJ



RESUMO

O presente trabalho propõe uma análise de pedagogias feministas como um instrumento apto a “despertar” tanto discentes quanto docentes com relação à influência do patriarcado nas Universidades e à consequência gerada por essa estrutura na concretização dos direitos das mulheres. Busca-se, assim, demonstrar que o ensino e funcionamento das estruturas universitárias foram construídos a partir de uma padronização de gênero, onde homens e mulheres possuem seus papéis previamente definidos e restringidos em decorrência de uma construção social refletida na divisão sexual do trabalho. Soma-se ao exposto, a necessidade de se discutir a pedagogia feminista como um instrumento de fomento à inserção do movimento feminista no âmbito universitário e consequente desconstrução de misoginias normalizadas não apenas no ambiente acadêmico, mas também nas demais esferas sociais. Utilizou-se, para tanto, o método indutivo como metodologia de abordagem, a partir da análise específica das pedagogias feministas até a discussão geral dessa aplicação na estrutura universitária gendrada preexistente. Como técnica de pesquisa, elegeu-se o estudo bibliográfico pautado, em principal, nas obras de Heleieth Saffioti e Cristina Bruschini, como forma de aprofundar a pesquisa no que tange os estudos de gênero no Brasil e sua influência na concretização de direitos femininos. Vê-se, então, na pesquisa em tela, a importância dos estudos feministas e da desconstrução de padrões gendrados dentro e fora das Universidades, como forma de garantir a formação de profissionais detentores de uma consciência feminista e, muito além da mera instituição dos direitos humanos das mulheres, garantir principalmente a efetiva aplicação destes. Em consequência, será garantida também a operacionalização de uma ordem democrática vigente e eficaz na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Misoginia nas Universidades. Estruturas Gendradas. Estudos Feministas. Direitos da Mulher.

3º ANO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024): UM BALANÇO DOS SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E OS DESAFIOS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO

Antonio Carlos de Souza
Prof. Adjunto do Colegiado de Filosofia da Universidade Estadual do Norte do Paraná –
UENP/CCHE/CJ
acsouza@uenp.edu.br

RESUMO

O objetivo do minicurso é apresentar um balanço histórico, conceitual na implementação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), neste três anos de sua existência legal, sancionado pela Lei nº 13.005, em 25 de junho de 2014, com suas 10 diretrizes, 20 metas, e 254 estratégias. Pretendemos apresentar o Plano no seu conjunto, mas buscaremos apresentar as diretrizes, metas e estratégias que tem seus prazos previstos para implementação em 2015, 2016, 2017, para sabermos o que foi implementado e o que não foi. Pretendemos apresentar o



Plano, suas disposições legais e políticas, assim como suas contradições e desafios, na superação das desigualdades educacionais, promoção da qualidade educacional, a questão do acesso (universalização) e permanência (qualidade) dos estudantes à educação, a valorização dos trabalhadores da educação (formação, piso nacional, carreira, condições de trabalho), à melhoria das estruturas e espaços educacionais, a gestão democrática, entre outras questões. Procuraremos também apresentar o lugar que o Plano dá para alguns sujeitos sociais, que tem grande atualidade nos debates econômicos, políticos, legais, culturais, como as populações do campo, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, pessoas privadas de liberdade, pessoas consumidoras de drogas, mulheres, idosos, meio-ambiente. Enfim, discutir o Plano significa procurar entender uma histórica disputa política entre os trabalhadores, organizados nos movimentos sociais, sindicais e populares, e a classe capitalista, nos seus diversos setores e organizações empresariais, religiosas, políticas. Tal disputa dá o tom dos desdobramentos, avanços ou retrocessos nas políticas públicas educacionais, a defesa de uma educação pública, universal, gratuita, de qualidade, laica e os interesses privados da educação mercadológica, de lucro para o capital. Enfim, pretendemos contribuir neste debate, pois entendemos que a educação é uma atividade de interpretação-compreensão, assim como de intervenção-ação no mundo concreto e contraditório das relações econômicas, políticas, culturais.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação. Diretrizes. Metas. Estratégias.

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Msda. Danielle Krislaine Pereira
PPEdu/Universidade Estadual de Londrina – UEL
danikrislayne@hotmail.com

Msda. Daniele Cristina Frediani
PPEdu/Universidade Estadual de Londrina – UEL
frediani.daniele@yahoo.com.br

RESUMO

Ensinar História para crianças é uma tarefa de extrema importância. Os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, geralmente, são crianças que apresentam muita curiosidade, devido à sua faixa etária. Trabalhando a disciplina de história, o professor pode levar em conta essas atitudes investigativas que eles apresentam. Esse ensino nem sempre foi valorizado e ocorreram muitas indagações ao longo das últimas décadas. Autores influenciados pela teoria piagetiana afirmavam que o pensamento infantil era operacional concreto e que, portanto, as crianças não conseguiriam compreender História, pelo fato de ser considerada uma disciplina composta por conceitos abstratos e distantes no tempo. Marc Ferro aborda a grande importância do ensinar história nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com as seguintes palavras “não nos enganemos: a imagem que fazemos de



outros povos, e de nós mesmos, está associada à História que nos ensinaram quando éramos crianças. Ela nos marca para o resto da vida. Sobre essa representação, que é para cada um de nós uma descoberta do mundo e do passado das sociedades, enxertam-se depois opiniões, ideias fugazes ou duradouras, como um amor [...] mas permanecem indelévels as marcas das nossas primeiras curiosidades, das nossas primeiras emoções” (1983, p.11). Portanto, dificilmente consegue-se esquecer os conteúdos aprendidos nessa primeira etapa da vida escolar. Esta proposta de minicurso tem por finalidade apresentar, através de experiências pedagógicas, as possibilidades e os desafios de trabalhar a disciplina de História nessas primeiras fases da vida escolar, bem como fazer um panorama sobre esse ensino nos últimos anos.

Palavras-chave: Ensino de História. Anos Iniciais. Experiências Pedagógicas.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PRÁTICAS JURÍDICO-PEDAGÓGICAS DE ENFRENTAMENTO

Jurandir Ferreira de Paiva Júnior

Pedagogo do NEDDIJ/UENP. Mdo em Educação Sexual da UNESP/Araraquara

Livia Carla da Silva Rigão

Advogada do NEDDIJ/UENP. Mda em Ciências Jurídicas da UENP/Jacarezinho

Ana Paula Meda

Advogada do NEDDIJ/UENP. Mda em Ciências Jurídicas da UENP/Jacarezinho

neddij.cj@uenp.edu.br

Profissionais do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude - NEDDIJ

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCSA/CJ

RESUMO

Este minicurso versará sobre o tema violência, compreendido em práticas jurídico-pedagógicas para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes a partir do âmbito escolar. A violência é um grave problema social e suas causas são variadas. As maiores vítimas da violência são crianças e adolescentes. O principal objetivo deste minicurso é apresentar práticas jurídico-pedagógicas para prevenção e combate a todos os tipos de violências contra crianças e adolescentes. Os objetivos específicos são: Promover a prevenção de violência no atendimento pedagógico a crianças e adolescentes em situação de risco; debater sobre os principais tipos de violências; e, contribuir com a formação de professoras e professores na prevenção e atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência. O desenvolvimento metodológico desse minicurso constará de aula expositiva, apresentação de conceitos e tipos de violência, análise de vídeos, interação dialógica e dinâmica. Assim, os conteúdos que serão discutidos são: informações sobre os tipos de violência, sinais de identificação, consequências, estratégias para enfrentamento e prevenção. Por fim, espera-se que este minicurso possa contribuir com a formação de professoras e professores, bem como oferecer subsídios práticos na garantia da proteção integral de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Violência. Escola. Estatuto da Criança e do Adolescente. Infância e juventude.



PSICOMOTRICIDADE

Leticia Kuniyoshi de Souza; Lorena Cristine de Mattos; Thais Izabel Macedo Gonçalves;
ThaliaGraziele de Oliveira Felipe
Acadêmicas de Pedagogia
Lorenamattos24@outlook.com
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ
Prof.Me. Lia Regina Conter
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/CCHE/CJ

RESUMO

Psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. A criança para se desenvolver saudavelmente, necessita de afeto, de movimento, de socialização, do uso da cognição, portanto, precisa estar completa. É caracterizada por maturação que engloba movimento, o ritmo, a construção espacial, e também o reconhecimento dos objetos, das posições, da imagem/esquema corporal, e, por fim, da palavra. Assim, a presente oficina tem como objetivo apresentar de forma clara e rápida a importância da psicomotricidade na vida não apenas das crianças, mas de todos os indivíduos. Tal tema está presente no cotidiano de todos, principalmente na prática escolar, todavia muitas das vezes não é visto com tanta importância. Decorrentes disso, inúmeras crianças acabam por serem prejudicadas, apresentando diversos problemas, em especial na aprendizagem escolar, pois não são incentivadas como deveriam. Sendo assim, abordaremos o assunto utilizando de jogos, brincadeiras e atividades. São essas atividades que possibilitarão que a criança desenvolva suas condutas psicomotoras, dentre elas, esquema corporal, imagem corporal e tônus, as quais são essenciais para um desenvolvimento amplo da criança. Acredita-se que é por meio de atividades lúdicas, é brincando que a criança aprende e se desenvolve melhor. Porque não utilizá-las a favor de seu desenvolvimento, de seu aprendizado? Visto a imensa importância do assunto, esperamos que com este trabalho sejamos capazes de propiciar as pessoas um breve conhecimento do que é psicomotricidade, para que estas vejam sua real relevância e se sintam motivadas a procurar mais sobre o assunto em questão.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Importância. Atividades.



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvia Cristina Póvoa
Pós-graduanda em Contação de História e Literatura Infantil Juvenil
scrispovoa@uol.com.br
Fatum Educacional
Dr. Cleber Fabiano da Silva

RESUMO

Este trabalho intitulado “A contação de história como ferramenta na educação infantil” consiste no conhecimento e aprimoramento de técnicas para que, o profissional da educação, possa promover a leitura na educação infantil através das atividades de Contação de História. Contar história é uma arte milenar, época em que todo conhecimento, experiências e histórias vivenciadas eras transmitidas através da oralidade. Hoje essa atividade tem como objetivo principal de divertir, estimular a imaginação, humanizar e fortalecer as relações sociais, afetivas e educativas das crianças. Alguns educadores desconhecem esta ferramenta e o quanto ela pode agregar para o desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula, enriquecendo o processo de ensino-aprendizado. Para isso o profissional da educação precisará conhecer as técnicas para analisar, alinhar e selecionar as obras literárias de acordo com a faixa etária e os estágios do desenvolvimento cognitivo das crianças. As histórias contadas, através da oralidade, permitem a interação do contador com o ouvinte, a auto-identificação, a compreensão das suas emoções e o mundo que o cerca. Nestas atividades as crianças são atraídas pela ludicidade que aguça a imaginação e a existência de um mundo da fantasia em que ela é inserida no momento que as histórias são interpretadas e contadas pelos profissionais da educação. Contudo, busca-se despertar o interesse desses profissionais para o uso esta ferramenta em sala de aula e, conseqüentemente, promover o interesse de seus alunos pela literatura através das atividades de contação de história. Assim, levá-las ao mundo da imaginação que permite seus alunos a sonharem e acreditarem nas fantasias tão importantes nesta fase cognitiva da criança.

Palavras-chave: Contação de história, Leitura, Educação Infantil, Literatura, Mediação



- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017



- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -

CRONOGRAMAS COMUNICAÇÕES



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA

**21 a 25 de Agosto
2017**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 4**

SALA 4 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADOR PEDRO FERRARI
13h40	PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	Pedro Ferrari UENP/ CCHE/CJ	Prof. Me. Colaborador do Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
14h05	A PRECARIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO	Amanda da Silva Lima Maíara Campos Dias Co-autoras: Evelin Chaiane de Souza Cardoso; Mariane de Souza Silva; Pâmela Cardoso Rodrigues. Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Pedro Ferrari Prof. Me. Colaborador do Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
14h35	METODOLOGIAS PARA AUXILIAR OS EDUCADORES NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISMO E SÍNDROME DE ASPERGER	Amanda da Silva Lima Mariane de Souza Silva Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Lia Regina Conter Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
15h05	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ NAS GESTÕES LERNER (1995-2002) E INÍCIO DO GOVERNO BETO RICHIA (2011...): INDÍCIOS DE PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	José Ferreira de Melo UENP/ CCHE/CJ	Prof. Me. Colaborador do Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
15h35	O SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM OLHAR PARA ALÉM DO INSTITUÍDO	Maria Cristina de Araújo Pós-graduanda do curso lato sensu em Educação e Sociedade Instituto Federal do Paraná - IFPR	Prof. Esp. Marcos Antonio Hoffmann Nunes Prof. colaborador do Colegiado de Especialização em Educação e Sociedade - IFPR

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICAÇÕES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA

**21 a 25 de Agosto
2017**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 5**

SALA 5 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA PATRÍCIA CRISTINA FORMAGGI CAVALEIRO NAVI
13h40	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO TÉCNICO	Valdiza Maria do Nascimento Fadel Daniele Cristina Marin Molero Policelli	Graduada em Adm. e Pedagogia Coordenadora e Docente do Curso Técnico - ETEC Prof. Mário Antônio Verza Graduada em Enfer. e Pedagogia Coordenadora e Docente Curso Técnico - ETEC Prof. Mário Antônio Verza
14h05	INTERFACES DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Daniele Cristina Marin Molero Policelli Valdiza Maria do Nascimento Fadel	Graduada em Enfermagem e Pedagogia Coordenadora e Docente do Ensino Técnico - ETEC Prof. Mário Antônio Verza Graduada em Administração e Pedagogia
14h35	O USO DE MEDICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: SOB A PERSPECTIVA DOS DOCENTES	Regiane Aparecida de Assis Renata Cristina Mendonça Alves Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Patrícia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
15h05	A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO	Gislaine Aparecida da Silva Nakamura Camila Barboza Wahl Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Patrícia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
15h35	A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Caroliny Maria de Toledo Gonçalves Nayara Gonçalves da Silva Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Patrícia Cristina Formaggi Cavaleiro Navi Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICAÇÕES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL
IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - **VESPERTINO** - **SALA 6**

SALA 6 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADOR ANTONIO DONIZETE FERNANDES
13h40	LITERATURA: O USO DE FÁBULAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ederson da Paixão	Especialista em Ed. Especial, Educação Infantil e Docência do Ensino Superior Colégio Dom Bosco Siqueira Campos - PR
14h05	INGLÊS PARA CRIANÇAS: CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	Ederson da Paixão	Especialista em Educação Especial, Educação Infantil e Docência do Ensino Superior Colégio Dom Bosco Siqueira Campos - PR
14h35	EDUCAÇÃO FÍSICA EM SALA: ATIVIDADES LÚDICAS	Profa. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro Docente Secretaria Municipal de Educ. Ourinhos/SP Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto Docente EBTT IFPR - Campus Jacarezinho	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
15h05	PREVENÇÃO LÚDICA DA OBESIDADE INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II	Profa. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro Docente Secretaria Municipal de Educ. Ourinhos/SP Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto Docente EBTT IFPR - Campus Jacarezinho	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
15h35	"PUXADO, ARMADO, CRESCIDO, ENFEITADO, TORCIDO, VIRADO, BATIDO, RODADO": CABELO COMO CORPOREIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Alane Duarte Nogari Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Antonio Donizete Fernandes Prof. Adjunto do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL
IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - **VESPERTINO** - **SALA 7**

SALA 7 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA LUCIANA FERNANDES DE AQUINO
13h40	A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS VOLTADAS À SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: A GINÁSTICA LABORAL COMO PONTO DE PARTIDA	Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro Docente Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
14h05	CONSCIÊNCIA E EXPRESSÃO CORPORAL E VOCAL: CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CURSO DE ARTE DRAMÁTICA	Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho Prof. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho Prof. Mda Vanusa Aparecida Ribeiro Docente Secretaria Municipal de Educação de Ourinhos/SP	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
14h35	O ESPORTE DA ESCOLA: AS VÁRIAS PRÁTICAS ORGANIZADAS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Profa. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
15h05	A ARTE CIRCENSE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: AS CAPACIDADES FÍSICAS ENVOLVIDAS NA CULTURA CORPORAL DO CIRCO	Profa. Mda Elaine Valéria Cândido Fernandes Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho Prof. Mdo Wagner Fernandes Pinto Docente EBTT - IFPR Campus Jacarezinho	Prof. Dr. Antonio Stabelini Neto Docente UENP/ CCS/CJ
15h35	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Carolina R. C. Ribeiro Thais M. dos Santos Gdas. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Colaboradora Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 8

SALA 8 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA SONIA REGINA LEITE MEREJE
13h40	GÊNERO CORDEL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Sandriele Aparecida Bueno da Rocha	Mestre em Literatura e Vida Social - UNESP/Assis Colégio Dom Bosco - Siqueira Campos - PR
14h05	UM DIÁLOGO ENTRE JORGE LARROSA E PAULO FREIRE: FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	Luiz Matheus Macedo Périco Acadêmico de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. do Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
14h35	SÓ A SENSIBILIDADE NOS UNE: TEATRO, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E JUSTIÇA SOCIAL	Luiz Matheus Macedo Périco Acadêmico de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Prof. Me. Everton Ribeiro Prof. Adjunto do Colegiado de Arte Dramática - IFPR
15h05	A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Lorrayne Tálita Gomes de Moraes Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Sonia Regina Leite MEREJE Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
15h35	ESCOLA ITINERANTE VALMIR MOTTA DE OLIVEIRA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACAMPADA	Tatiane Gimenes Vieira Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Sonia Regina Leite MEREJE Profa. Assistente do Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 9

SALA 9 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA LIA REGINA CONTER
13h40	JOGOS MATEMÁTICOS: CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO DE ALUNOS COM DISCALCULIA	Sandra Aparecida Batista	Professora Pedagoga e da Educação Especial da SEED-PR
14h05	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DIFERENTES CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS	Sandra Aparecida Batista	Professora Pedagoga e da Educação Especial da SEED-PR
14h35	CRIATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FAVORECEDOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ana Emanuelle Utida de Miranda Gabriella de Paula Santos Membros GP Criatividade e Ludicidade UENP/ CCHE/CJ	Maria Andréia Pereira Profa. Especialista FANORPI/UNIESP
15h05	A ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOS NA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA FICTÍCIA COMPANHIA DO VOVÓ	Fabio Junior Iolanda da Silva Josemeres Braz Felício Acadêmicos de Administração FANORPI/UNIESP	Profa. Esp. Milena Alves dos Santos FANORPI/UNIESP
15h35	PSICOMOTRICIDADE E MÚSICA: INTERFACES NUMA PERSPECTIVA LÚDICA E CRIATIVA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Maria Andréia Pereira de Carvalho Viana	Profa. Especialista de Pedagogia FANORPI/UNIESP
16h05	TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	Bruna Moura Rodrigues Marcela Moura Rodrigues Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Lia Regina Conter Profa. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 10

SALA 10 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA ELISÂNGELA MOREIRA
13h40	DESPERTAR O INTERESSE DA CRIANÇA PARA A LEITURA: APOIANDO-SE EM MÉTODOS CRIATIVOS	Adriana Cristina Ferreira e Vasconcelos Mendes Acadêmica de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Fernanda Mara Cruz Profa. Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá - UEM
14h05	INTERVENÇÕES DO PIBID: MOVIMENTO, MUSICALIZAÇÃO E PERCEPÇÕES SENSORIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Alane Duarte Nogari Beatriz Palma da Costa Gislaine Aparecida da Silva Nakamura Maíara Campos Dias Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Elisângela Moreira Profa. Colaboradora Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
14h35	INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	Julya Gonçalves da Silva Luciana Raphaelly Torres de Almeida Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Lia Regina Conter Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
15h05	MOVIMENTOS CINEMATOGRÁFICOS	Julya Gonçalves da Silva Acadêmica de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Prof. Dr. Maurício Gonçalves Saliba Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
15h35	AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR	Ariane Carrijo de Campos Eliane Lemes Trindade Gdas. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Elisângela Moreira Profa. Colaboradora Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 11

SALA 11 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA MARCIA LUIZA TRASKURKEMB FUNATSU
13h40	A FILOSOFIA COM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS	Amanda Rodrigues dos Santos Scalaty Moraes dos Reis GP - FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Profa. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ
14h05	A LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA TRABALHAR A CULTURA PARA TRABALHAR A CULTURA DO RACISMO	Gabrieli de Assis Marcolino	Profa. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ
14h35	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE MOVE MULHERES DO LAR A BUSCAR APERFEIÇOAMENTO NOS ESTUDOS	Edinéia Franco Ivone Marcelino Felício	Profa. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ
15h05	DISCUSSÕES DO GP: FILOSOFIA PARA CRIANÇAS, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Isabella Caroline Debastiani Gonçalves Acadêmicas de Pedagogia GP - FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Profª. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente do Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ
15h35	UMA ANÁLISE DO TEMA TRANSVERSAL ÉTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Célia Fantinelli Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profª. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. do Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**



XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - VESPERTINO - SALA 12

SALA 12 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA SILVIA BORBA ZANDONÁ CADENASSI
13h40	ESTUDO DE CASO DE UM ALUNO SURDO E SUAS INTERAÇÕES EM SALA DE AULA	Laís Rodrigues Tangerina Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Luiz Renato Martins da Rocha Ddo e Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
14h05	A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA A REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA	Ana Clara Lima Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Sílvia Borba Zandoná Cadenassi Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
14h35	VIDA E OBRA DO EDUCADOR ANÍSIO TEIXEIRA	Aline Diganelo Ruiz Elisabete Garcia Ribeiro da Silva Franciele Mendes Penedo Milene Nardone Erthal Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Marcia Luíza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ
15h05	O PAPEL DO EDUCADOR NO DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	Pâmela Cardoso Rodrigues Polyanna Santiago de Mesquita Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Lia Regina Conter Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
15h35	GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA, AS TECNOLOGIAS, E O EFETIVO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DO GESTOR: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES	Evelin Chaiane de Souza Cardoso Mariane de Souza Silva Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Sílvia Borba Zandoná Cadenassi Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - VESPERTINO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

PROGRAMAÇÃO - COMUNICAÇÕES - PERÍODO NOTURNO - BLOCO 1 -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE/CJ - PEDAGOGIA

**21 a 25 de Agosto
2017**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALA 5**

SALA 5 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA LIA REGINA CONTER
19h40	UM ESTUDO DA RELAÇÃO COM O SABER DE ALUNOS DA MESORREGIÃO NORTE PIONEIRO PARANAENSE	Acadêmicos de Letras Português/Espanhol UENP/ CLCA/CJ	Profa. Dra. Rosiney Aparecida Lopes do Vale Profa. Adjunta Colegiado de Letras UENP/CLCA/CJ
20h05	LIVROS DIDÁTICOS E POSSIBILIDADES PARA ANÁLISE DE IMAGENS A PARTIR DA LEI 10.639/03 ATUAL LEI 11.645/08	Roberta Cristina Carvalho Chaves	Esp. em História Social e Ensino de História UEL Esp. em Hist. Arte e Cul. UEPG Graduada em História UENP
20h35	ENSINO DE LEITURA NA ESCOLA: A DIDÁTICA DA LEITURA SUBJETIVA COMO PROPOSTA	Profa. Ma. Izabel Cristina Marson SEED/PR-UENP/CP- PROFLETRAS	Profa. Dra. Luciana Brito Profa. Assistente Colegiado de Letras UENP/CLCA/CJ
21h05	ATRIBUTOS DA CRIATIVIDADE E DA LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO MÉDIO	Daniele Conde Peres Resende	Profa. de Língua Inglesa do Ensino Médio Colégio Sesi - Bandeirantes
21h35	ANÁLISE DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA CRIANÇA FAIXA ETÁRIA DE 4 E 5 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM SÍNDROME DE DOWN	Ana Eliza Alexandre Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Lia Regina Conter Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS: O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS VALORES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Bruna Carolina Moraes Penteado Mirian Prado Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
22h35	A CRIANÇA NA ESCOLA: TODO MUNDO PRECISA SER IGUAL?	Fernanda Potzik Soccio Graduada em Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Graduada em Pedagogia UENP/ CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE/CJ - PEDAGOGIA

**21 a 25 de Agosto
2017**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALA 6**

SALA 6 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADOR MAURICIO GONÇALVES SALIBA
19h40	A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIAS DE CURSOS DE FÉRIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	Profa. Dra. Flavia Torres Presti Profa. Dra. Ligia Souza Lima Silveira da Mota Prof. Dr. Danillo Pinhal Profa. Dra. Adriane Pinto Wasiko	Profa. Instituto Federal - PR Profa. Assistente Doutora UNESP Campus Botucatu Prof. Assistente Doutor UNESP Campus Botucatu Profa Assistente Doutora UNESP Campus Botucatu
20h05	FAMÍLIA-ESCOLA UMA RELAÇÃO CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA	Jaine Cássia Damasceno Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Mauricio G. Saliba Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
20h35	A RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E O TRABALHO INFANTIL	Mariana da Silva Cruz Silveira João Celso Silveira Jr Gdos de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Mauricio G. Saliba Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h05	O BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR	Fabiola da Costa Castro Maria Clara Dario Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h35	ENTRE O SUCESSO E O FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Ana Carla Lemes Jaqueline da Silva Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	A MÚSICA COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	Cassiana Maria Rosa da Silva Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Sônia Regina Leite Merege Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h35	A REPRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA FAMILIAR NO LIVRO DIDÁTICO DOS ANOS INÍCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Samara Donizete da Silva Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Mauricio G. Saliba Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALA 7**

SALA 7 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA SUEDINA BRIZOLA RAFAEL ROGATO
19h40	ÉTICA E VIRTUDE NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA	Mateus de Freitas Barreiro Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação UENP/Marília	Graduação em Educação UENP/Marília Agência Financiadora: CNPq
20h05	A NOÇÃO GREGA DE PATHOS E A PSICOPATOLOGIA ESCOLAR	Mateus de Freitas Barreiro Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação UENP/Marília	Graduação em Educação UENP/Marília Agência Financiadora: CNPq
20h35	USO DO MEDICAMENTO NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DA MEDICALIZAÇÃO DO ENSINO	Laís Takaesu Ernandi Willian Pereira da Silva Gdos de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Suedina Brizola Rafael Rogato Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h05	BULLYNG NO AMBIENTE ESCOLAR: A FUNÇÃO DO PROFESSOR FRENTE À AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA	Maria Helena Bosculo Melo Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Suedina Brizola Rafael Rogato Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h35	PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE SÓCIOHISTÓRICA NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY	Isabela Martins de Lima Nathanaéla Eduarda de Oliveira Lopes Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Suedina Brizola Rafael Rogato Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	CINEMA E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS SO ENSINO MÉDIO SOBRE O SISTEMA PRISIONAL	Paulo Roberto Braga Junior Acadêmico Especialização em Educação e Sociedade IFPR /Campus de Jacarezinho	Prof. Me. David José de Andrade Silva IFPR/Campus de Jacarezinho

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICAÇÕES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

21 a 25 de Agosto
2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

**XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALA 8**

SALA 8 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADOR ANTÔNIO DONIZETE FERNANDES
19h40	A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ	Eduardo Sae Bonoto Luis Felipe Minucci Alvim Jardim Maria Vitória Néia Davanço Vasconcelos Priscila Silva	Profa. Me. Valdirene Barboza de Araújo Batista UENP/ CLCA/CJ Acadêmicas de Letras/Espanhol UENP/ CLCA/CJ
20h05	"MENINO É PRA LARGAR MESMO": A CRIANÇA MARGINALIZADA NA LITERATURA DE MARCELINO FREIRE	Eduardo Sae Bonoto Acad. de Letras - Port./Inglês UENP/ CLCA/CJ	Prof. Me. Luis Eduardo Velloso Garcia UENP/ CLCA/CJ
20h35	UMA PROPOSTA DE TRANPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA O CONTO DE FADAS TRADICIONAL CINDERELA DE CHARLES PERRAULT	Adriana Monteiro Ana Lidia Furlan Crislene Pires Lucas Fernandes de Lima Franco	Profa. Dra. Patrícia Cristina de Oliveira Duarte Profa. Adjunta Colegiado de Letras UENP/ CLCA/CJ
21h05	RODA DE EXPOSTOS COMO GÊNESE DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO	Maria Teresa da Silva Marques Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Antônio Donizete Fernandes Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h35	CONTOS DE FADAS: PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	Darlane Vieira de Almeida Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Me. Pedro Ferrari Prof. Colaborador Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	TRABALHO PEDAGÓGICO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	DELSASSO, E. AUGUSTA, R. Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Dr. Antônio Donizete Fernandes Prof. Adjunto Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICAÇÕES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**



XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - **NOTURNO** - Sala PDE

SALA PDE HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA VANESSA CAMPOS MARIANO RUCKSTADTER
19h40	O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ÁREAS HOSPITALARES	Fernanda Dominato Rafaela Rodrigues Ferreira Graduadas Pedagogia (2016) UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
20h05	O PAPEL DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR	Fernanda Dominato Rafaela Rodrigues Ferreira Graduadas Pedagogia (2016) UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
20h35	CONSUMISMO INFANTIL E OS SEUS REFLEXOS NO ÂMBITO ESCOLAR	Evelin Chaiane de Souza Cardoso Pâmela Cardoso Rodrigues Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
21h05	A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ana Paula Toniette França Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter Profa. Adjunta Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h35	O CONCEITO DE INFÂNCIA SEGUNDO A CONCEPÇÃO DE MONTEIRO LOBATO	Lidia Francisca de Paiva Paloma Ariana de Mattos Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter Profa. Adjunta Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	HISTÓRIA DO BRASIL NO PIBID: DIVERSIDADE CULTURA E ÉTNICA	Franciele Príncipe Raissa Leite Rodrigues Gdas de História UENP/ CCHE/CJ	Prof. Dr. Jean Carlos Moreno Prof. Adjunto Colegiado de História UENP/ CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -



XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - **NOTURNO** - Sala PDE 1

SALA PDE 1 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA MÁRCIA LUIZA TRASKURKEMB FUNATSU
19h40	A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS MATEMÁTICOS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR	Leidiane Maria de Andrade Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Elisângela Moreira Colaboradora Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
20h05	A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR	Juliana de Oliveira Negrão Tatiane Alves da Cruz Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Elisângela Moreira Colaboradora Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
20h35	A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Aline Cristina Ferraria de Almeida Denise Domingos Ferreira Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Elisângela Moreira Profa. Colaboradora Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h05	A CONTRIBUIÇÃO DA MUSICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Jaqueline Atanazio Mendes Délyls Maria de Paiva Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
21h35	A AFETIVIDADE ESCOLAR COMO AÇÃO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE	Juliana Rodrigues Carvalheiro Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profª. Me. Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assist. Coleg. de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	UM ESTUDO SOBRE OS OBJETIVOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO	Amanda Oliveira Tavares Fernanda Cristina Santos Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profª. Me. Marcia Luiza Traskurkemb Funatsu Profa. Assistente Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALÃO NOBRE

SALÃO NOBRE HORÁRIO	GP - A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REVISITANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA (2011-2016)	AUTORES (AS)	COORDENADORA MARIVETE BASSETTO DE QUADROS
19h40	REVISITANDO: HISTÓRICO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - PEDAGOGIA	Lucas Pereira Acadêmico de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Prof. Me. José Ferreira de Melo Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profs. Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
20h05	COMO ESCOLHER O TEMA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	Ana Paula Pinha de Almeida Bianca Cristina dos Santos Pereira Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Prof. Me. José Ferreira de Melo Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profs. Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
20h35	SOBRE LINGUAGEM ACADÊMICA CIENTÍFICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	Lucilene Aparecida Costa Regina Lúcia Baccon Flóridi Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Prof. Me. José Ferreira de Melo Profa. Me. Luciana Fernandes de Aquino Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profs. Colegiado de Educação UENP/ CCHE/CJ
21h05	DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Dhulirrane da Silva Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Me. José Ferreira de Melo Prof. Colaborador Colegiado de Pedagogia UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DE CRISES, REFORMAS E PRECARIZAÇÃO
Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE CJ - PEDAGOGIA -

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

21 a 25 de Agosto
2017
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

22 agosto 2017 - ENSALAMENTO - COMUNICAÇÕES - NOTURNO - SALÃO NOBRE

SALÃO NOBRE HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADORA MARIVETE BASSETTO DE QUADROS
21h35	O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ÊNFASE EM ALUNOS COM TEA	Fabiane Barbosa da Silva Perolis Gda de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Me. José Ferreira de Melo Prof. Colaborador Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h05	AUTISMO: ABORDAGEM SOBRE AS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ABA, PEC E O PROGRAMA TEACCH PARA AS PESSOAS COM TEA	Amanda Augusto Silva Ana Carolina de Souza Pereira Gdas de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Prof. Me. José Ferreira de Melo Prof. Colaborador Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ
22h35	COMO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS CONTRIBUI PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE SOCIALIZAÇÃO	Marielle Cristina Fonseca Gda. de Pedagogia UENP/CCHE/CJ	Profa. Me. Marivete Bassetto de Quadros Profa. Assistente Colegiado de Educação UENP/CCHE/CJ

UENP - CCHE/CJ - PEDAGOGIA - COMUNICACOES - 22 ago. 2017 - NOTURNO -



**- XXVI SEMANA EDUCACIONAL - SED
- IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SEPED
21 a 25 ago. 2017**



**- CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO -
- PEDAGOGIA - UENP/CCHE/CJ -**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E TRABALHO DOCENTE NO
CONTEXTO DE CRISES,
REFORMAS E PRECARIZAÇÃO

Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCHE/CJ
– PEDAGOGIA –

21 a 25 de Agosto
2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP

XXVI SEMANA EDUCACIONAL E IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

24 agosto 2017 – ENSALAMENTO – COMUNICAÇÕES – VESPERTINO – SALA 8

SALA 8 HORÁRIO	TÍTULO	AUTORES (AS)	COORDENADOR PEDRO FERRARI
17h15	EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADES CRÍTICA: UM OLHAR PARA O LIVRO "A MENINA QUE QUERIA SER MENINA" E A PRÁTICA SOCIAL DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA	Jessica da Costa Jacinto Luciana Maria Belas Ferreira Acadêmicas de Pedagogia UENP/ CCHE/CJ	Prof. Dr. Mateus Luiz Biancon Prof. Adjunto do Colegiado de Ciências Biológicas – UENP/CCHE/CJ